ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1944 — N.º 11.537

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

SOLDADOS DE CAXIAS PRONTOS PARA A LUTA

A FORÇA EXPEDICIONARIA EM DESFILE COM O SEU NOVO EQUIPAMENTO

COM os seus pavilhões auri-verdes, os seus estandartes e as suas insignias ondulando sob o céu carioca, desfila um grande contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira.

São os soldados de Caxias que se dispõem a cumprir, em terra estranha, a mais gloriosa das suas missões.

Treinados nas melhores condições da técnica moderna e providos do equipamento que reclama o tipo de ação militar dos nossos dias; aguerridos, sadios e corajosos, êles estão decididos a levar a bandeira do Brasil à Vitória.

O povo brasileiro acompanha-os, com orgulho e carinho, nestes últimos preparativos que patenteiam o seu garbo e a sua valentia.

Eles têem a suprema responsabilidade de defender e exaltar o nome de uma Nação que nunca foi vencida.

★

Como se pode verificar das fotografias que ilustram esta página, os soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira já estão usando os seus novos uniformes: golo aberto, perneiras e capacete de lona. No braço esquerdo, o dístico "Brasil".

O Dr. Caiado de Castro, em fotografia colhida na sala de operações do H. P. S.

Nome: Candido Britto Carneiro.
Idade: 24 annos.
Localisação Extirpador de nervos na trachéa. Trachéoscopia, 1-7-938.
Tempo de Extração 110 segundos.
Caiado de Castro

Registro de uma operação, em que foi extraido da traquéia do paciente um extirpador de nervos, instrumento de clinica dentária, que se vê tambem na fotografia. Observe-se o tempo da extração: 110 segundos.

Nome: Rozindo Oliveira Gomes.
Idade: 36 anos
Localisação 18 cms dos incisivos
4-5-9
Tempo de Extração 1° 25" 2' 135"
CAIADO DE CASTRO

Registro da extração de uma formiga, que se alojara na garganta do paciente, a 18 cms. dos incisivos.

VIVEU SALVANDO VIDAS

ESTA página reproduz alguns dos inúmeros registros existentes no Hospital do Pronto Socorro documentando a perícia maravilhosa do notavel cirurgião tão tragicamente desaparecido, há dias, do número dos vivos.

O Dr. Caiado de Castro notabilizou-se na difícil cirurgia da extração de corpos estranhos das vias respiratórias e do esôfago. Seu nome se tornara, através dessas delicadas intervenções, conhecido em todo o Brasil, comprovando a sua fama a vinda frequente, a esta capital, de pessoas residentes em vários pontos do país, as quais recorriam à técnica surpreendente para se verem livres de objetos que lhes haviam caido na traquéia, nos brônquios ou no pulmão. O grande cirurgião celebrizara-se tanto pela perícia como pelo tempo ínfimo que levava a realizar tão melindrosas operações. Objetos os mais variados, localizados em pontos os mais delicados das vias respiratórias eram retirados em poucos segundos, com grande alívio dos pacientes e exclamações de admiração e gratidão dos parentes, que, aflitos, aguardavam o resultado da operação.

Por aí se pode avaliar da estima que lhe votava o enorme circulo de amigos que fez, assim como a intensidade da mesma causada pela sua morte.

Nome JOSE, filho de Rita Lima ROTARI
Idade: 7 anos
Localisação Camondongo Mickey a 23 cms dos incisivos
Esofagoscopia 30-10-937
Tempo de Extração 13 segundos
Dr. A. CAIADO DE CASTRO

Uma criança ingerira um "camondongo Mickey", que o Dr. Caiado de Castro extraiu do esôfago em 13 segundos.

Nome: Maria C. Dias
Idade: 34
Localisação
cms dos peixe a 23
Tempo de Extração
Dr. A. CAIADO DE CASTRO

Aqui vemos, pregados aos respectivos registros, uma espinha de peixe e um alfinete de segurança extraídos, em segundos, pelo notável cirurgião. O osso do peixe localizara-se no esôfago de uma senhora e o alfinete na faringe de uma menina.

Nome Odaléa, filha de Joaquim Alvaro
Idade: 8 anos
Localisação Alfinete de Segurança no crico-faringeu.
5-7-939
Tempo de Extração 12 segundos.
Dr. A. CAIADO DE CASTRO

Isaurinha é uma linda garotinha que mora entre as enfermeiras do H. P. S. e será uma lembrança da perícia inconfundivel do notável cirurgião: tendo ingerido soda cáustica, foi ali posta fora de perigo, sendo-lhe então colocado um esôfago de prata pelo Dr. Caiado de Castro.

ATÉ AS ARANHAS TRABALHAM PARA A GUERRA

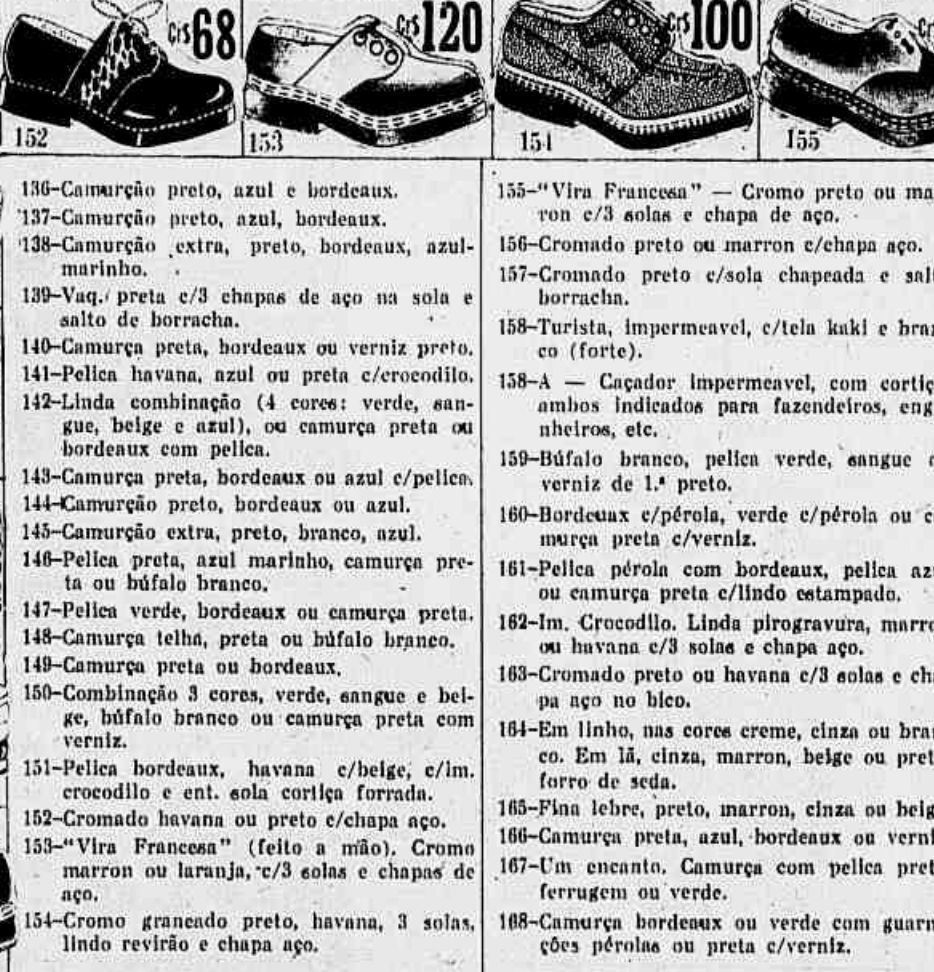
QUEM diria que até as aranhas trabalham para a guerra? Pois é verdade. No Exército americano há um quartel-mestre que tem a seu cargo cuidar, nutrir e manter em forma um grupo de "viuvas", como as chamam os americanos ("black widow"), para que a tela produzida seja aproveitada nos instrumentos de precisão, para marcar os retículos nos visores. Nenhum dos que lidam com as aranhas jamais foram mordidos. Os soldados e as operadoras afirmam que êsses bichinhos têem muito bom humor. Os cientistas descobriram que com o excelente regime que lhes é proporcionado, as aranhas vivem menos mas produzem muito mais.

Assim é que estão no batente as aranhas caçadas nos prados americanos, trabalhando firmes para os instrumentos de ótica. Há uma técnica especial para todos os "tempos" das delicadas operações com as aranhas. A série de gravuras que ilustram esta página dizem melhor do que as palavras o que é êsse interessante serviço do Exército norte-americano.

A teia é limpa de todas as particulas estranhas por meio de um pincel ultrafino embebido em acetona.

A aranha volta para seu "vaso", onde encontrará abundante provisão de insetos, e condições ótimas de temperatura e umidade.

A aranha é "induzida" a trabalhar mediante movimentos feitos no bastidor por uma assistente técnica.

A aranha começa o trabalho, subindo pela varinha do "bastidor" desenhado por especialistas.

Está montada a retícula do instrumento. Daí passará ela para os trânsitos, os taquecômetros e os telêmetros do Exército.

A teia, depois de terminada a tarefa da aranha "operária" é fixada com uma cêra especial, para que não se rompa.

CABEÇAS E CHAPÉUS

"Have a heart": um chapéu gaiato que Peggy Moran está sugerindo. Há lembranças do Tirol, neste feltrozinho tão simples mas cheio de um encanto diferente.

Peggy Diggins mostra um chapéu de feltro, rosa e marron, ornado de grandes rosas em um tom mais escuro. Como vêem o véu é indispensável para "compôr" os chapéus pequenos.

Lupe Velez dá a nota com este chapeu verdadeiramente "glamoroso". Feltro beige, com cocardas de fitas feitas do mesmo feltro. Vejam os nozinhos de feltro no véu... Não são um verdadeiro achado?

Lucille Ball inspira-se na Rússia para este "casquette" de veludo bordado de pérolas a que não falta o encanto de um véu oriental.

Lupe Velez dá outra idéia: este chapéu primaveril, bom para assistir a uma corrida no Jockey Club, nestas tardes de sol da Gávea.

NOVA estação; modas novas, novas idéias. Aquí está uma coleção de lindas cabeças com alguns chapéus altamente tentadores. Sugestões para a estação que se aproxima.

Arlen Wheelan e o seu gracioso "canotier" de palha, ornado de flores em côres muito vivas. O véu é uma nota constante nos modernos chapéus pequenos.

Assegurada a normalidade do abastecimento do Rio - O telegrama do interventor Fernando Costa ao presidente da República

Ocupadas todas as cidades búlgaras e rumenas do Mar Negro

PROSKUROV OCUPADA PELOS RUSSOS

Com a conquista desta cidade, considera-se iminente a queda de Tarnopol e de Kamenetz-Podolski — Furiosa batalha nas ruas desta última localidade — A oito quilômetros do antigo território rumeno e a três apenas de Nikolaiev

(TELEGRAMAS NA DÉCIMA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 26 de março de 1944 — N. 11.537

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A LUFTWAFFE NÃO COMBATE MAIS A R. A. F. — EVITA-A

TANTALITE, o grande material estratégico

Das serras do Nordeste para as usinas americanas — Um exército de mineradores brasileiros que vale um exército de soldados no campo da luta (Na 7ª pág.)

PAVOROSO DESASTRE FERROVIÁRIO EM S. PAULO

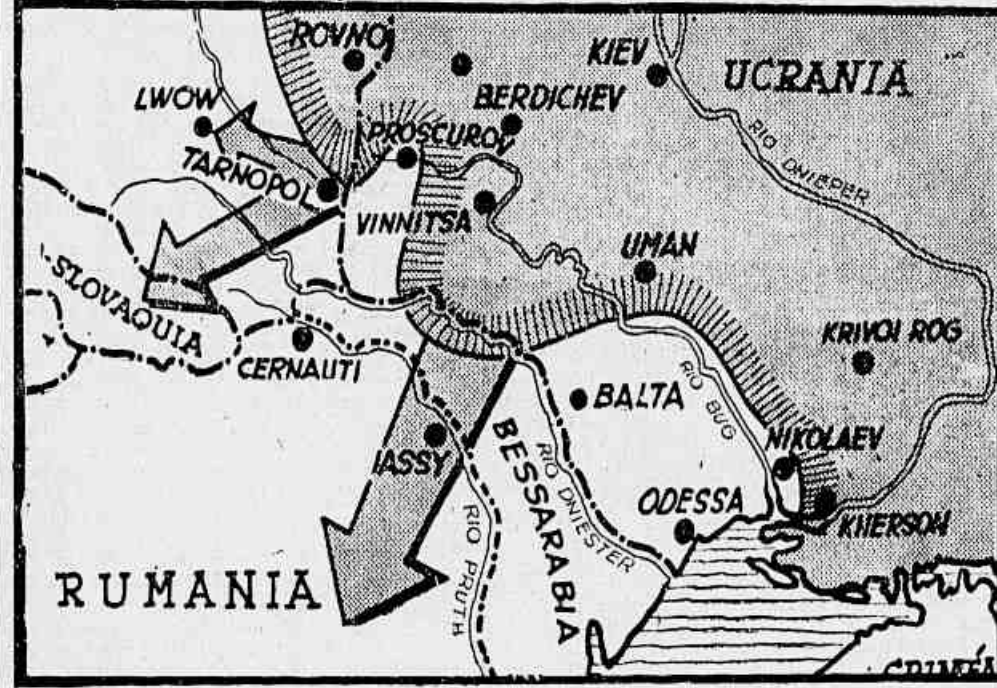
O trem da Cantareira precipitou-se numa ribanceira — Vinte mortos no Necrotério de Araçá — Mais de quarenta feridos socorridos pela Assistência, vinte em estado grave — Os bombeiros estão no local do desastre, supondo-se que seja maior ainda o número de vítimas — Mobilizadas todas as ambulâncias da capital paulista

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A cidade foi sacudida às últimas horas da tarde de hoje pela notícia de um pavoroso desastre ferroviário ocorrido na E. F. Cantareira, com o tradicional trem que o paulista usa para o convescote domingueiro. Entre as estações de Vila Mazel e Tucuruvi, a um quilômetro desta última estação e 50 quilômetros, portanto, da capital, um dos trens daquela via férrea, que procedia de Garulhos superlotado e por motivo que ainda não se apurou, saiu dos trilhos e projetou-se numa ribanceira. Inúmeros carros da com-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O brigadeiro Sá Earp, logo após desembarcar, sendo abraçado por sua esposa. (TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Cr$ 422.000.000,00

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Segundo um telegrama recebido de Marilia, o maior centro algodoeiro do país, a safra provavel do ano agrícola de 1943-44 naquele município paulista está calculada em Cr$ .... 422.000.000,00.

Prossegue de forma impressionante o avanço russo pelo sul, penetrando nas provincias rumenas da Bessarábia e da Bucovina e encaminhando-se pelo território polonês rumo a Lwow. Tendo conquistado Proskurov, cuja captura foi annunciada em comunicado especial de Stalin, na noite de hoje, e Zmerinka, que fica abaixo de Vinnitza, os exércitos soviéticos eliminaram completamente o saliente existente naquela região, conforme se verifica pelo mapa. Sitiando Tarnopol e Nikolaiev, essa quase na embocadura do rio Bug, fronteira do antigo território rumeno, que os russos não consideram como tal, depois que tomaram a Bessarábia em 1940, os exércitos de Zukhov e Konev, por outro lado, avançam para o importante porto de Odessa, para Jassy, sede do Q. G. de Von Mannstein, e Cernauti, capital e a mais importante cidade da provincia rumena da Bucovina. Segundo os recentes telegramas, chegaram a apenas oito quilômetros do rio Pruth, que é a fronteira da Rumânia propriamente, segundo reconhece a Rússia, estando tambem a noventa quilômetros da Tchecoslováquia e a cerca de cem da fronteira húngara

OS "LARANJAS" E OS "BANANAS" E A CEGUEIRA CAUSADA POR EMOÇÕES

Curiosas revelações feitas à NOITE pelo Dr. Paiva Gonçalves, a propósito de uma comunicação da "National Society for the Prevention of Blindness"

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa desta capital, a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira recebeu da sua congênere norte-americana — a National Society for the Prevention of Blindness — uma comunicação sobre a frequência com que se vêm registrando ultimamente em diversos paises os casos de diminuição de visão e cegueira total decorrente de emoções violentas e choques emotivos.

A referida comunicação, como não podia deixar de ocorrer, suscitou o mais vivo interesse nos circulos especializados da oculistica brasileira, onde vem merecendo os estudos acurados a que faz jus, pela importância que reveste em face da atual situação internacional. A guerra, com efeito, é uma fonte geradora de traumatismos morais e desequilibrios psiquico-nervosos, muitos dos quais, como muito bem o de-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Dr. Paiva Gonçalves

O químico Bismarck dos Santos Pereira mostrando os geradores da estação, movidos a gás pobre.

AVANÇO INEXORAVEL PELAS RUINAS

As tropas do Quinto Exército estão gradativamente desalojando os alemães dos edifícios de Cassino transformados em fortalezas — A luta está perdendo o característico de corpo a corpo – O tempo, o pior inimigo

(Telegramas na 8.ª pág.)

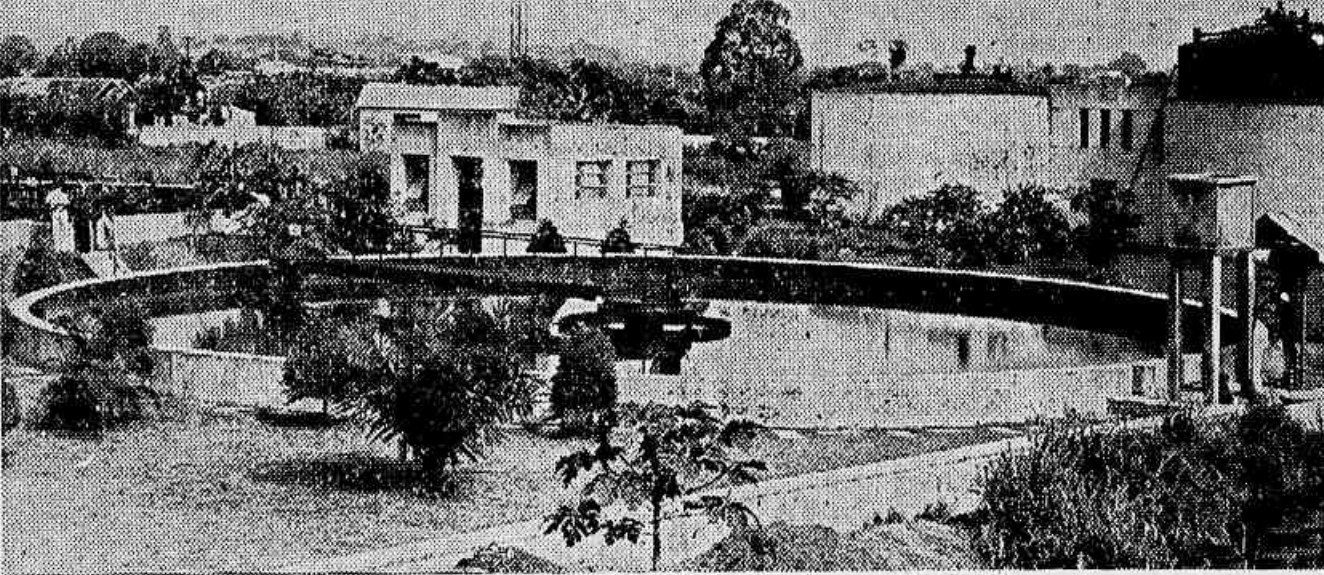
Mapa da região italiana onde lutam os aliados e alemães, vendo-se assinaladas por uma flecha dupla os "fronts" de Cassino e da cabeça de ponte Anzio-Nettuno, separados um do outro por cerca de 100 quilômetros.

O abastecimento do Distrito Federal

A abundante produção paulista atenderá às necessidades do consumo desta capital — Em ótimas condições de tráfego a rodovia Rio-São Paulo

Afim de contornar e mesmo resolver o problema do abastecimento de gêneros no Distrito Federal, o interventor Amaral Peixoto esteve, há dias, em São Paulo, onde combinou com o governo bandeirante uma série de auspiciosas medidas.

Tendo em vista que, em vários

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Vista parcial da estação do tratamento de esgotos da Penha

UM PLANO PARA A OCUPAÇÃO ALIADA DA ALEMANHA

Texto na 10.ª página

PROTEGENDO A POPULAÇÃO SUBURBANA

Uma visita à Estação de Tratamento de Esgotos da Penha, onde se transforma o esgoto em gás e adubo. A semente do tomate, a unica que resiste aos tratamentos quimico e mecânico da transformação das matérias

As continuas medidas de proteção à saude adotadas pelo governo teem levado todos os setores de atividade no estudo dos meios através dos quais essa proteção

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Desmentida a ocupação das Ilhas Aaland

LONDRES, 25 (U. P.) — A B.B.C. anunciou que a Finlândia desmentiu as noticias de fonte germânica de que os alemães haviam ocupado as ilhas Aaland propriamente ditas.

A Finlândia quer uma representação no Vaticano

LONDRES, 25 (U. P.) — A rádio de Paris informa que a Finlândia realiza gestões perante o Vaticano para o estabelecimento de uma legação finlandesa junto à Santa Sé, tendo convidado o Sumo Pontifice a enviar um Núncio Apostólico para Helsinki.

Pacífico em pele de lobo...

A CIVILIZAÇÃO DA CARNAUBEIRA

Uma árvore maravilhosa à espera de um sociólogo que a compreenda

Os nossos ensaistas e sociologos, hoje tão louvavelmente voltados para as coisas do país, têm tentado a estabelecer equações entre o homem e a terra, para fixar aspectos caracteristicos de civilizações regionais, distribuidas como um mosaico no quadro geral da civilização brasileira. Já

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Crônicas e A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL comentários

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

O CIGARRO NA BERLINDA

NUMA das mais importantes repartições do Estado, as funcionárias — ou "servidoras" de acordo com a nova terminologia — estão ameaçadas pela proibição do cigarro.

Assim foi, a princípio, explicada a medida:

"É preciso que se mantenha uma diferença entre os sexos no serviço do governo, pois a propalada igualdade de direitos, neste caso precisaria ser absoluta, em deveres, para compensar, por exemplo, a diferença entre o homem e a mulher no ingresso nos templos, em que aquela entra de chapéu na cabeça e aquele de chapéu na mão".

Um funcionário, ou servidor, permeavel à malicia, justificaria a fidelidade feminina ao chapéu concedendo que, afinal é razoavel que as suas colegas tambem usem alguma coisa na cabeça. Quanto a elas, ficarão satisfeitas com a idéia de usar a própria cabeça.

Outro, mais experimentado — "si jeunesse savait..." — sustentaria que, entre os dois sexos, diferenças menos aleatórias do que o chapéu, que as nossas amaveis companheiras neste mundo já estão abandonando, foram estabelecidas pelos cuidados da natureza.

E por obra desta íntima certeza que os homens contemplam sem maior inquietação a concorrência e não se ocupam em manter uma estreita contabilidade de direitos e de deveres.

Informações posteriores vieram, porem, repor o caso nos seus devidos termos.

Ventilou-se a hipótese numa dessas tão uteis reuniões de chefes de serviço, em que altos interesses públicos se debatem.

Tudo ficou, no entanto, para decisão ulterior, possivelmente a ser tomada com fundamento no bem da disciplina interna de cada repartição.

Pois as fumantes que tratem de formular as suas reivindicações, enquanto é tempo.

Lembrem, por exemplo — e aqui vai a nossa modesta contribuição para o memorial — lembrem que o uso do fumo pelas mulheres, que hoje ainda escandaliza como novidade, tem a idade do próprio fumo.

Quando o fumo, que foi talvez o primeiro "americanismo" a penetrar na Europa, transpôs o oceano, do México para Lisboa, em mãos de Francisco Hernandez — isto ocorreu em 1558 — o embaixador francês em Portugal, Jean Nicot de quem o nome "nicotina", enviou algumas sementes a Catarina de Médicis. Foi portanto sob a proteção de uma eminente mulher que o fumo penetrou no velho continente e nele adquiriu prestígio. Tornou-se uma espécie de "consumelo asiático". Era a "herba panacea", a "sana sancta Indorum". Atribuiam-lhe virtudes miraculosas na cura de incontaveis doenças que então, como hoje apesar de outros serem os remédios, afligiam a humanidade. Mas, o seu uso puro e simplesmente como vício, podemos dizer que foi, para a Europa, uma invenção britânica. Sir Walter Raleigh, recebendo da América, iniciou nos seus maléficos os amigos, a quem oferecia tambem cachimbos guarnecidos de prata. A corte da rainha Isabel acolheu muito favoravelmente o hábito e Edmund Spencer, de quem se disse ter sido o príncipe dos poetas da sua época, chamou divina à planta americana, e o astrólogo William Lilly "sagrada". Com seus males ou meus méritos, o vício tornava-se não obstante uma ótima fonte de renda para o Estado, que por toda parte exerceu largamente sobre ele os seus poderes de tributação e em certos paises assumiu o monopólio do seu comércio.

Tanto os homens, do cortesão ao camponês, quanto as mulheres, faziam dele grande consumo. Tomava-se rapé no interior dos próprios templos, o que foi proibido, sob pena de excomunhão, por um Papa e, um século depois, permitido por outro. Nos salões, as damas elegantes mergulhavam os dedos, tão pouco afeitos ao uso da água, nas caixinhas maravilhosamente esmaltadas, ou cinzeladas, que não raro ocultavam, entre duas tampas, algum segredo próprio, ou alheio. Do que era levado às narinas, uma parcela perdia-se às vezes nos tufos de renda que entremostravam esplendores da Criação. Isto fazia com que os vates exprimissem o desejo de transformar-se em partículas da "herba sancta", e talvez nestas indiscretas aspirações se tenha fundado o veto pontifício. Com os anos — "souvent femme varie" — o certo é que o tabaco foi decaindo da preferência feminina. Continuaram leais, porem, certas classes apagadas, que constituem o fundo da história, mas de quem frequentemente a história se esquece de falar. Lembremo-nos das nossas velhas "mães-pretas". O costume do "pito" era talvez um derivativo para as agruras e a nostalgia da escravidão.

Hoje ninguem acredita que o fumo carbonize o cérebro, como ensinaram no passado conspícuos professores, nem que sirva de veículo aos maus pensamentos. Será, entre as mulheres, uma causa de indisciplina? Em todo caso, e por força da lei natural, segundo a qual ninguem pode ao mesmo tempo assobiar e chupar cana, é um fator de silêncio. Que esta verdade seja pesada pelos chefes que devem resolver. A opção não é bem entre fumar e não fumar. Trata-se de fumar, ou falar.

NATIVOS

O senhor Leslie Burgin, a cujo respeito somos informados de que foi, nos momentos difíceis, ministro inglês da Alimentação, e que ora nos honra com a sua visita e a lição da sua experiência, mencionou aquilo a que chama o paradoxo da borracha: a abundância com que a terra a produz, e a escassez resultante da falta de comunicações.

Toda essa cultura é qual empírica e está entregue aos nativos, sem que a extração atualmente obtida possa corresponder à expectativa autorizada pela riqueza do solo.

* * *

Melhor tivesse o Sr. Burgin observado o Brasil, e compreenderia que, neste país, brasileiros e nativos são a mesma coisa.

* * *

E a esses nativos parece a coisa mais natural do mundo que lhes incumba explorar os seus recursos naturais. Com os encargos e proventos que essa exploração comporta.

AS SOMBRIAS PALAVRAS DE HITLER

ENTREVISTADO por um jornalista suéco, de quem sabemos agora ser um expoente do "métier", Hitler não fez mais que repetir-se. Lá vieram os prognósticos tenebrosos quanto ao futuro da Europa, e do mundo, se a Alemanha, ou quando a Alemanha for vencida, e as velhas queixas contra os 14 Princípios de Wilson e o lôgro que sofreu, dando-lhes crédito, a boa fé alemã.

* * *

Todos conhecem o bastante acerca dos acontecimentos de 1918 e não ignoram que, depois de repelidos pelo governo alemão aqueles

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Ao ler a notícia, uma onda de inveja invadiu-nos a alma. Sentimento inconfessavel, primitivo, mesquinho, mas absolutamente humano. Não era a inveja no sentido barato da palavra, inveja dos milionários bem instalados na vida, ou dos homens que caminham vergados ao peso da glória. Inveja, apenas, dos seres privilegiados que viverão no Rio de Janeiro do futuro. Nós, pobres remanescentes de uma geração mal alimentada, às voltas com crises domésticas e problemas semelhantes, não podemos deixar de invejar os cariocas de 1950 ou 1960, quando a vida será um "manso lago azul". E tudo isso por quê? Por uma reportagem publicada há dias, sobre "A escola de "garçons". Segundo o comentário do reporter, desaparecerão a malcriação, o desprezo pelo pobre mortal que, no restaurante, vai atender a uma necessidade biológica, a cupidez na hora da gorjeta. Estão sendo formados "garçons" modelos, com todas as qualidades para agradar o público. Sorridentes, solícitos, atenderão, com a mais suave das fisionomias, a escolha dos pratos. As sugestões não serão baseadas no seu próprio comodismo, e, sim, no paladar dos frequentadores. Os pratos serão servidos com calma, sem agitação e correria. E depois de serví-los, ainda um sorriso nos auxiliará a digestão. Tudo será encantador, amavel, convidativo. O restaurante carioca do futuro será um recanto encantador, sem a gritaria, o desrespeito e a desordem que ora se observam.

Na cozinha, revolução idêntica se prepara. No velho Assyrio, hoje, a imagem fiel de uma boemia regenerada, discípulos eméritos de Vatel passam em revista os seus conhecimentos culinários, criando novas fórmulas que constituirão a delícia dos paladares das gerações futuras. Terão, assim, os cariocas, uma nova fase em sua existência, que, então, será uma grande sucessão de prazeres e encantamentos...

Todas essas reflexões nos vieram à imaginação enquanto esperávamos, num restaurante qualquer da cidade, um magro almoço, encomendado às pressas, porque o "garçon" não podia perder muito tempo à espera dos arabescos da nossa imaginação culinária. Ao nosso lado, dificultando a passagem, dezenas de candidatos às mesas, rondavam sinistramente aqueles que terminavam, aguardando, com mal dissimulada alegria, uma sincope cardíaca alheia que lhes desse um lugar onde fosse possivel enfrentar o produto do mau-humor do mestre cuca. Dobramos o jornal lentamente, olhamos o "garçon" que, apressado, nos atirava o "menu" sobre a toalha, exclamando num tom cheio de dignidade:

— A posteridade nos fará justiça, meu caro!

ALCEU VAMÓSI

Antonio Carlos Machado.

NA temática de Alcêu Vamósi, a Natureza não ocupa um lugar propriamente dito. Cantada pelos românticos, entrando constantemente na poesia parnasiana, parece não ter influenciado de modo apreciavel a estética simbolosista. É verdade que Cruz e Souza, por exemplo, foi um dos principais antecipadores do gênero panteista entre nós. "A Natureza — escreveu Alfred de Musset — se assemelha a uma dessas grandes sinfonias que cada um entende a seu modo." É evidente o acerto dessa observação. O espetáculo cósmico atua nos sentidos humanos de modos os mais diversos e isso porque cada criatura constitue um ser múltiplo e por vezes contraditório. Poetas há que sentem objetivamente as sugestões do "entourage". Outros há que, diante das formas concretas da mesologia, não as visualisam senão através de fórmulas abstratas e fugas para o extra-terrestre. É, com efeito, no país da Utopia, injustamente esquecido pelos cartógrafos, no pitoresco dizer de Oscar Wilde, que a sensibilidade poética atinge o seu "climax". A poesia sempre foi, por isso mesmo, o veículo transmissor por excelência do utopismo e da magnificação do cotidiano. Mediante a ultra-agudeza da sua visão poética, Alcêu Vamósi recolheu do telurismo ambiente substâncias de carater estético ou simplesmente emocional, muitas das quais teria transformado em pinceladas panteisticas, se tivesse tido o senso digamos rusquineano da paisagem, não fora a sua desafeição congênita às realidades cruas do terra-a-terra. Alcêu recorreu-se da Natureza apenas em um sentido: como fonte de referências líricas. Em instante algum, o seu comportamento na ordem poética poderá lembrar o de Teócrito, Shelley ou Varela.

* * *

Parece não ter havido uma estrada de Damasco na vida interior de Alcêu Vamósi, o que causa espécie, se levarmos em consideração a poderosa influência que sobre ele exerceu Cruz e Sousa, cuja poesia, rica de conteudo místico e de significação religiosa, não poucas vezes lembra as evasões e os extases claudelianos, "Sortir de n'importe où, de ta ville, de ta famile, de ta chambre, de ta pensée". — Escreveu Gide, num assomo de revolta contra o prosaismo terreno que pesa como uma carga tremenda sobre a alma das criaturas supersensiveis, afetando no mesmo tempo a sua maneira de compreender e interpretar o sentido finalístico da vida.

O que há bem patente no apogtema gideano é a evidência desta verdade: as almas superiormente dotadas são levadas a contemplar as expressões formais da Vida através de um ultra-mundo, povoado de fantasias, ou de um irrebativel critério transfigurador. Onde a necessidade de deformação do real se mostra de modo inexoravel é no domínio da poesia. Daí ser esta, substancialmente, uma permanente consubstanciação entre o imediato e o eterno, entre o transitório e o infinito. Daí, tambem, a frequência com que os poetas se deixam dominar pelos mistérios da eternidade. Embora não sejam "imitateurs de Dieu", como queria Raissa Maritain, como que há neles um poder de iluminação interior e auto-esclarecimento suficiente para aproximá-los de Deus. Em Paul Claudel, a concepção divina do Cosmos atinge, não raro, aquela "obscuridade luminosa" tão bem apreendida por Jean Royère. São tambem os deslumbramentos fora do verismo o que nos versos de Baudelaire, Rimbaud e outras figuras de prôa do simbolismo mais palpita de intensidade criadora. É de estranhar a ausência de Deus numa visão poética introvertida e intimística como a de Alcêu Vamósi. Assim sendo, eis-nos em presença da seguinte interpelação: o que teria determinado a abstenção do poeta com referência aos problemas da extra-vida que tantas vezes serviram de musa inspiradora aos heraldos do simbolismo? As poesias de Alcêu Vamósi não estão isentas, é certo, de têrmos ligados à liturgia cristã. A própria palavra Deus se encontra nelas. Tudo isso, como o soneto "Música Sacra" não revelam, entretanto, uma temperatura de religiosidade propriamente dita, uma tendência qualquer pelos revelhos temas agiológicos, uma preocupação, em suma, pelo biblicismo.

O intelectual e a arte pura

ALVARO GONÇALVES

Confesso que não julgo o Sr. Lucio Cardoso um "homem fora do tempo". Acredito-o, isto sim, um rapaz que de vez em quando tem insônia e então pega a falar coisas esquisitas e a escrever disparates, estes, sim, fora do tempo. No domingo passado, o Sr. Lucio Cardoso saiu a campo para confessar-se um homem fora do tempo, e, a par de outras coisas, falou em "vil objetivismo que se apodera de todas as vocações fracassadas, de todos os talentos sem meios e de todas as celebridades sem rumo certo", etc., etc.

Ora, naturalmente que esses intelectuais incursos no epiteto fartamente distribuido pelo Sr. Cardoso são aqueles que, em todo o mundo, trocam o comodismo, as mesas fartas e o bom emprego pelo posto de vanguarda na mobilização espiritual contra o fascismo internacional, contra a violência e contra a opressão das massas. Porque hoje, Sr. Lucio, ser comodista é servir ao inimigo, é viver acenando, entre sorrisos e tapinhas amigaveis, para o fascismo que se infiltra a cada segundo através de várias roupagens, sobretudo daquela antipática e já desmascarada dos muito nacionalistas, como se diziam os integralistas. Muito bem. O Sr. Lucio Cardoso conclue aquele seu pensamento sobre o vil objetivismo, dizendo que acredita no romance. Eis a grande, a decisiva confissão! Acreditar no romance, para ele, no entanto, é confundir-se com a teoria do subjetivismo, é mergulhar na alma dos personagens e, entre ciclos langorosos, falar de coisas metafísicas, que nem de longe levem o leitor a considerar os personagens criaturas vivas com movimentos próprios. O pior de tudo, porem, é que o Sr. Cardoso pensa que só ele, nessa época de vil objetivismo, acredita no romance. Quer ver como não é? Por acreditarem no romance, por sentirem que o romance só poderia subsistir como livre expressão do intelecto e da alma, é que Thomas Mann viu seus livros queimados, é que Remarque teve que abandonar sua pátria, é que Romain Rolland, sentindo toda a angústia de seu tempo, expedia mensagens de fraternidade e ao mesmo tempo gritos de alerta contra os Omares dos tempos modernos; é que Maurice Maeterlinck, poeta e escritor belga de 78 anos, aliou seu nome à inumeravel lista dos perseguidos pela polícia de Hitler, é que Roger Martin du Gard se encontra, talvez, em algum campo de concentração.

Agora, Sr. Lucio Cardoso, foi por acreditar no vil objetivismo, foi por acreditar que o intelectual nada tem a ver com os acontecimentos politico-sociais da sua época, foi por acreditar que o "lugar do sapateiro é fazendo sapatos, o do padeiro fazendo pão, o do ator no teatro, como V. S., em má hora disse, foi por acreditar em tudo isso que Knut Hamsun, até então adorado não só pelos noruegueses, como tambem por todo o mundo, pelos seus romances líricos, profundamente humanos, nos quais o povo encontrava sempre uma correspondência de sentimentos, foi por acreditar que esse escritor, que hoje deshonra os méritos e o valor da heróica Noruéga, aderiu aos nazistas invasores e fez uma proclamação vergonhosa, concitando seus conterrâneos a abandonar as armas, porque os nazistas "não são inimigos nem da Noruega, nem da civilização, nem da cultura".

Não quero supor que o Sr. Lucio Cardoso, jovem e promissor romancista, tivesse querido com o seu escrito negar o valor e a importância do intelectual. Ele deve saber o que disse Hindenburgo, de uma feita, a propósito dos escritores poloneses, e se não sabe, vou repetir. Pois o tal marechal de fancaria, que se abaixou para Hitler subir, disse que, quem primeiro colocasse a cruz no cemitério da intelectualidade polonesa, seria sempre o dono da Polônia. E sabe por que? Porque o velho marechal, não confiando muito na combatividade dos militares poloneses, superestimava a posição dos intelectuais, que eram os únicos que tomavam posição e podiam criar óbices aos desejos sempre vivos de imperialismo do exército alemão.

O Sr. Lucio Cardoso acha que o intelectual pode deixar de ser um combatente no terreno do pensamento, porque quando for chamado, nas horas da guerra, deve pegar no fuzil para combater. Tambem lhe fica bem esse posto, Sr. Cardoso.

A história está cheia de escritores que foram soldados e como tais deram suas vidas em simples trincheiras. Mas mesmo assim, eles não atiraram mãos, um instante siquer, da sua posição no front intelectual.

Para combater o totalitarismo, para salvar o que resta da dignidade humana, para promover uma conciência de unidade contra o nazi-fascismo, o intelectual não pode abandonar o seu posto, porque ele tem que viver a sua época. Lutar na guerra não é apenas ir para a frente dar tiros. Vulgarizando as verdadeiras concepções da vida, apontando os perigos da infiltração fascista, evitando incidir na "trahison des clercs", o intelectual está cumprindo a sua missão como bom soldado do seu exército.

O que o Sr. Lucio Cardoso parece amar é a arte pela arte. Ora, nessa altura dos acontecimentos, arte pela arte é atrapalhação, é desconversa. O escritor pode ser um artista sem deixar de se identificar com os anseios da comunidade. Tolstoi continua sendo um artista, porque é ainda uma grande voz contra a opressão, portanto uma voz para o povo.

Vejamos, nessa arenga, dois tipos diferentes: Thomas Mann e Stefan Zweig. Um, prontamente colocado ao lado do vil objetivismo, fazendo da literatura fuzil; o outro, convencido de que o sapateiro deve continuar fazendo sapatos, desertou das responsabilidades, e talvez em nenhum de seus escritos se encontre o grito contra aqueles que o expulsaram de sua pátria, que destruiram seus bens, sua dignidade de homem e finalmente a própria vida.

Com qual dos dois estará o Sr. Lucio Cardoso? Certamente devia estar errado, para o juizo do Sr. Cardoso, o criador de "Jean Christophe". Romains Rolland escreveu que o nosso destino foi o de nascer em uma grande época de luta, e por isto não nos era permitido afastarmos dela. Vejamos, ainda, como ele nos fala do papel do escritor: "Antes de falar do papel do escritor, é necessário investigar em que condições deve viver, atuar e criar atualmente. Porque é sumamente fácil discutir ácerca de um artista abstrato em relações abstratas, sobre a arte em si, sobre seu mérito e suas obrigações, tal como tambem a fazê-lo os intelectuais. Esse bizantinismo do espírito a que todos — eu entre eles — temos sacrificado nossa parte, está hoje em dia fora de lugar, é tão incompativel com a realidade como as discussões sobre o sexo de um anjo durante o sitio de Bizâncio. Bizâncio está novamente sitiada. Toda a civilização, a humanidade inteira, se encontra em um estado de gigantesca subversão, está em estado de guerra. O verdadeiro problema que se nos depara é o do "papel do artista em uma sociedade que se encontra em estado de guerra".

Perdoe-me o Sr. Cardoso a longa transcrição. Mas vamos ao que importa. A sociedade atual se encontra ou não em perigoso estado de guerra? Sim. Então, porque cruzar os braços, nós que tambem somos membros da sociedade, a esperar que a onda passe por cima?

Eu gostaria, para encurtar conversa, que o Sr. Lucio Cardoso, afastando um pouco seu coração do "seu" romance, respondesse-me o seguinte: Há lugar, nessa "sociedade em estado de guerra", para a realização da arte pela arte? Há lugar para o artista que foge da realidade — ou se preferir, do vil objetivismo — para viver unicamente dentro da "sua" lei do espírito sublime?

Se há, deve o Sr. Lucio Cardoso continuar guardião da sua Torre de Marfim; se não há, é preciso que venha até o povo e viva com ele essa grande, essa incomensuravel etapa da civilização.

Nem todos sabem...

(Copyright da "The have you heard? Inc.".

1... que inúmeros cientistas, em todo o mundo, procuram afanosamente um sucedâneo para o café; que, recentemente, no Japão, os jornais fizeram grande alarde em torno de um café extraido da batata-doce torrada; mas que, pouco depois, sobreveio nova desilusão ao ser constatado que tal substituto não continha nenhuma cafeina, a única substância que dá valor àquela bebida.

2... que a emissora de ondas curtas WRUL, de Boston, nos Estados Unidos, é a mais poderosa do Hemisfério Ocidental, sendo tambem a única grande estação norteamericana não comercial.

3... que o primeiro condenado à morte eletrocutado nos Estados Unidos foi David Kemmler, um vendedor ambulante que havia assassinado a proprietária da pensão em que morava; e que essa primeira eletrocução teve lugar em 1899, no Estado de Nova York, em meio de veementes protestos de várias associações religiosas ou humanitárias.

4... que tal como a Santíssima Trindade, do cristianismo, o budismo tambem possue seu triângulo de divindades — Buda, Darma e Sanga, todas unificadas na primeira.

5... que sob o famoso Don, na Rússia, existe um tunel colossal unindo as duas margens do rio; e que essa gigantesca excavação, que mede 1300 metros de comprimento, possue vias especiais para pedestres, automoveis e trens.

6... que a senhora J. Mercerbrook, de Portsmouth, na Inglaterra, é uma apaixonada colecionadora de teias de aranha; que já possue mais de 800 exemplares de diferentes espécies daquela secreção animal; e que continua obstinadamente a aumentar sua original e curiosa coleção, para o que mantem correspondência com associações entomológicas do mundo inteiro.

7... que Sarah Bernhardt, a famosa atriz francesa e professora de arte dramática do Conservatório de Paris, recusou certa vez a Legião de Honra porque o governo francês agraciara a "professora" e não a "atriz".

8... que os tibetanos absolutamente não comem peixe, pois consideram ese animal "extremamente repugnante"...

9... que quando Napoleão escapou da ilha de Elba e desembarcou na costa da França, o jornal mais importante de Paris escreveu: "O bandido corso tenta voltar ao trono"; e que, poucos dias depois, quando Bonaparte chegou às Tulherias, o mesmo jornal publicou um entusiástico editorial que assim começava: "É com júbilo que a França vê regressar a Paris o seu grande Imperador..."

10... que o conhecido explorador e etnologista norteamericano William S. Butler apresentou há pouco tempo à Sociedade Real de Etnologia, de Londres, uma comunicação na qual procura demonstrar que os pigmeus africanos não são seres humanos mas sim a espécie de macacos mais evoluida que se conhece.

11... que, segundo uma estatística publicada recentemente por uma revista norteamericana, no mundo inteiro morrem de fome anualmente cerca de 2 milhões e 400 mil pessoas.

12... que Jacques Banville entrou para a Academia Francesa oito meses antes de morrer; e que, ao lhe ser levada a notícia de sua admissão ao mais alto cenáculo intelectual do mundo, o famoso escritor francês, que já se achava gravemente enfermo, limitou-se a sorrir e a dizer: "Agora que sou imortal, que me importa morrer?"

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

O BRASIL PRECISA CANTAR

O Brasil precisa cantar. Somos um povo admiravelmente dotado, do ponto de vista musical e intelectual. Os nossos repentistas produzem, às vezes, verdadeiras obras primas, que ficam esquecidas, em longes províncias. Às vezes a lembrança do povo guarda algumas dessas pequenas obras primas que os pesquisadores — como Luiz Heitor Corrêa de Azevedo — que anda por Minas — vão achar, gravando-as em disco e permitindo o seu estudo e a sua análise.

Precisa o Brasil cantar? — perguntarão... Mas o que fazem as centenas de artistas de rádio, os operários quando trabalham, os homens do morro e do subúrbio? E o Carnaval? Nada disso modifica a tese. O Brasil precisa cantar para aprender a valorização da obra de arte, através de uma disciplina musical que essa forma de expressão, quase sempre viciada e anti-estética, jamais assimila.

O modo de cantar dos diversos povos define as suas tendências e a sua compreensão dos problemas estéticos. O padre Komitas, trabalhando para uma universidade russa, colheu milhares e milhares de cantos regionais, principalmente nessas ricas e desconhecidas terras que constituem outras tantas repúblicas socialistas russas, entre a Europa e a Ásia, para o sul. Há verdadeiras obras de arte, amadurecidas, na coleção de cantos do padre Komitas. Vejam-se, por exemplo, os cantos armênios, na sua profunda e singular elocução.

Há um homem que deseja fazer cantar o Brasil, no sentido que acabo de acentuar. O canto é um instrumento para a educação estética, é um método de ensino musical, diferente, vivo, palpitante que se não manifesta através de "artinhas", de exercícios de transposição, de intervalos, escalas, valores de notas, solfejos rezados ou cantados. Em contacto com o canto já feito, em um sentido completo, espiritual e nacional e cívico, dentro de um sentido universal, o adolescente pode já perceber o que é a música, como quem percebe o que é a vida ouvindo os homens, vivendo entre eles, agindo no mundo em todos os momentos. O estudo "clássico" da música equivale ao estudo da anatomia. Estudam-se nervos, tendões, musculos, vasos, implantações ligações, orgãos. Mas tudo isso é "meio", meio indispensavel ao "técnico" mas perfeitamente dispensavel para uma educação geral da juventude.

VILLA LOBOS, O CHARUTO E A TEMPESTADE

Villa Lobos é este homem, que desde 1918 sonha com um ideal: fazer cantar o Brasil, fazer com que o Brasil ame a música aproveitando os dotes imensos que possuimos. No meio dos musicistas da atualidade Villa Lobos apresenta-se com singular dinamismo. Spengler, no seu livro hoje batidíssimo sobre a decadência do Ocidente, acentua que os filósofos da antiguidade eram tambem batalhadores de ideais. Platão andou ameaçado de linchamento em Siracusa, por amor às suas doutrinas, que desejava ver postas em prática. Os filósofos de hoje transformaram-se em meros especuladores, mastigadores de teorias, ruminadores de velhas idéias — diz Spengler. Tambem aos artistas está destinada a admiravel missão de profetas e revolucionários, nem sempre entendida, nem sempre legítima, nem sempre adequada à realidade mas sempre capaz de galvanizar os espíritos que amam a liberdade humana e a dignidade, os espíritos que vêem no pensamento a maior das forças e das armas. Villa Lobos é um desses revolucionários pela espontaneidade e pela força. Ainda há dias estive com ele no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico onde se decantava as doutrinas que fervem no vulcânico laboratório que é a cabeça de Villa. O músico está sempre às voltas com um charuto que não larga senão para reger. Não se consegue fixar esse homem dez minutos. E' uma tempestade solta em meio do casarão da Praia Vermelha. Agita-se, de um lado para outro, como que a reger todas aquelas salas, todos aqueles esforços, contrastando violentamente com a erudição serena de Andrade Muricy, ou com a calma nunca alterada de Egídio de Castro e Silva. Em uma viagem através do Conservatório, Villa foi expondo-me as suas idéias: O Brasil precisa de educação, de uma educação que não seja de pássaros empalhados em museus mas de vôos amplos no céu da arte.

Tem feito coisas incriveis Villa Lobos. Acredita na música popular, não no popular errado do morro mas no popular que está palpitando em toda a grande música do mundo. Teve a coragem de dizer uma coisa que os homens de sensibilidade estavam vendo, mas cuja afirmação a deformação escolástica transformara em tabú: João Sebastião Bach foi um músico popular. E foi. Essa grande fonte, essa água imensa, bebida por todos os músicos, não é água feita sinteticamente, em laboratório, mas jorra da pedra, tumultuosa e fremente. João Sebastião foi o maior dos improvisadores. Escrevia sem rasuras, sem emendas, sem marchas a ré. Comparem a escrita de Bach, naquela notação grande e forte, feita a pena de pato, com os cadernos de notas de Beethoven!

CANTO ORFEÔNICO

Villa achou um nome para crismar o seu método: Canto orfeônico. E' sob a égide de Orfeu que se inicia um movimento em meio à mocidade dos ginásios para que o Brasil aprenda a cantar. "Não há compreensão da verdadeira música, mas sim escolha de indivíduos e obras" — disse Villa Lobos em entrevista à NOITE. A voga de autores ou de grupos de autores é um fenômeno facil de precisar em nosso meio. A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou uma vez, um festival Strauss. A música leve e facil do grande vienense — aliás uma bela e graciosa música — tomou conta do público. O sucesso de bilheteria estava assegurado. E toca Strauss... A Rússia conseguiu derrotar as hostes do Reich. Moscou veio para o cartaz. E toca Tschaikowski. Não há programa de rádio que não apresente uma página do mestre russo que está com uma popularidade assombrosa, não justificada por nenhuma razão de ordem estética. Por que não tocar tambem Mussorgski?

Villa fez uma experiência decisiva, nos saudosos tempos da Universidade do Distrito Federal, em que havia uma onda de entusiasmo pela arte discutivel quanto à essência, mas admiravel pela fé e pela afirmação. Houve um concerto no João Caetano, dedicado ao povo. De graça, inteiramente. Entravam as costureirinhas, os operários, os estudantes. Condutores da Light, fardados... Cheio o teatro. No programa estavam muitos autores, de todos os gêneros, desde o gênero mel de abelhas mansas, como Grieg, até Bach. As glórias da tarde couberam ao velho João Sebastião, que foi aplaudido, vitoriado, bisado. Foi uma das maiores alegrias que tive em minha vida. O instinto do povo não se engana. E ele sabe distinguir, em tudo, o que é o melhor. E' esse admiravel instinto, que aparece em nosso folclore, que Villa Lobos quer disciplinar, sem desfigurá-lo. Conseguirá? Ninguem o sabe. Mas a experiência dessa tempestade humana, fumegando pela chaminé do charuto, vai ser uma das mais interessantes de quantas tenhamos assistido.

VON MANNSTEIN REPETE O ERRO FATAL DE VON PAULUS

De Wickham Steed (Copyright B. N. S., especial para A NOITE)

LONDRES, 25 — (Pelo telégrafo) — No grande drama que ora se desenrola no sulestc da Rússia e no norte da Bessarábia, há um fato que se destaca de maneira marcada: a inegavel superioridade russa sobre a direção e a capacidade militares dos alemães. O marechal von Paulus pode não ter sido o comandante germânico de maior capacidade, mas permitiu que o 6.º Exército nazista fosse cercado, esmagado e capturado diante de Stalingrado, tendo ele se entregue junto com os seus soldados. Os técnicos militares aliados elogiaram tantas vezes o general von Mannstein como sendo o mais capaz de todos os comandantes alemães contemporâneos, que não pode ser encontrada qualquer desculpa para a destruição progressiva das suas forças, levada a termo pelos exércitos russos na Ucrânia. Não somente um, mas quatro generais russos mostraram-se melhores estrategistas e táticos do que o chefe germânico. São eles Vatutin, Zhukov, Koniev e Malinovsky, e em nenhuma parte von Mannstein conseguiu derrotá-los.

Há claramente algo errado no alto comando germânico. Com efeito, ele se obstinou em Stalingrado quando a prudência mais elementar aconselhava uma retirada oportuna. Sem que lhe aproveitasse essa lição, von Mannstein agarrou-se a Nikopol, Krivoi Rog, Vinnitsa e outras praças fortificadas, como se esperasse utilisá-las como base para uma contra-ofensiva. E foi expulso de uma após outra, com perdas irreparaveis em homens e material. Um dos pretextos apresentados algumas vezes a favor do general nazista, é que as ordens de Hitler anulam o seu julgamento militar.

Ora, se isso é verdade, von Mannstein será mais um político subserviente, do que um soldado de carater. Nas guerras napoleônicas do século passado, o grande cabo de guerra germânico, marechal Bluecher, fora cognominado "General Avante". Hitler, do seu lado, já ganhou o apelido, nos exércitos nazistas, de "Cabo Recúo". Os comandantes prussianos costumavam orgulhar-se da sua resoluta independência e julgamento militar, mas von Mannstein tem mostrado tão pouca independência e julgamento, quanto capacidade em executar as ordens do seu cabo supremo.

Os governos e os povos aliados observam com o mais vivo interesse as cenas e atos sucessivos desse majestoso drama. Dentro de pouco tempo as forças russas, tendo atravessado o largo e caudaloso Dniester, terão de passar o mais estreito e mais lento Pruth para atacarem, alem desse rio, a cidade de Gassy, capital da Moldávia. Mais para o sul, os alemães terão de defender a todo o custo Ploesti, com os seus poços petrolíferos ao sul e leste dos contrafortes dos Alpes Transilvânios, pois é de Ploesti que a Alemanha recebe uma terça parte dos seus suprimentos em petróleo. Um bombardeio violento privaria o Reich desses poços, tão efetivamente quanto a ocupação russa.

Poderosos exércitos russos estão se aproximando dos Cárpatos, vindos do norte. Bandos de patriotas ucranianos e tchecoslovacos muniem-se de prontidão para guiarem os russos através das montanhas até a Rutênia, a Transilvânia e a Hungria. Os exércitos alemães que se acham a leste dos Alpes Transilvânios poderão assim ser isolados, juntamente com os poços petrolíferos de Ploesti. Esse perigo estratégico auxilia a explicar a ação drástica de Hitler colocando a Hungria sob controle militar e conservando em observação o almirante Horthy, o regente húngaro.

A simpatia pelos povos húngaro e rumeno, que jamais gostaram dos seus amos alemães, não poderá ser extensiva a Horthy, cujo sistema ditatorial vem há vinte anos privando de liberdade efetiva o povo húngaro. Horthy e os seus ministros eram os mais ardorosos satélites de Hitler. Ora, se o Fuehrer os sujeitou presentemente a um controle germânico total, com risco de fazer surgir a hostilidade popular húngara, a sua ação é um testemunho eloquente das condições desesperadas em que o colocou von Mannstein.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

I — Traduções. O livro "As irmãs Soong", de Emily Hahn, (Livraria Martins), trad. de Asdrubal Mendes Gonçalves, é a vida da senhora Chiang-Kai-Shek e de suas irmãs, como símbolos da China Moderna. A escritora conheceu pessoalmente as senhoras Cung, Sun e Chiang e conta o que viu e ouviu nesse contacto direto. Estuda as influências hereditárias que se refletem na ação pública de suas biografadas. Trata da revolução de 1911, conhecida como de emancipação das mulheres chinesas e que trouxe conquistas elementares ou teóricas, diante da opressão, a começar pelos pés... Camponeses continuam a impor aos filhos o sapato chinês e outros instrumentos morais e físicos de escravidão que, no entanto, nunca atingiram ao horror da inalterada condição da mulher japonesa. O pai das irmãs Soong recebeu educação americana num colégio metodista e se fez missionário na época descrita por Pearl Buck em "Fighting Angel". Livraram-se as filhas, portanto, da "educação", então reservada às suas patrícias. As três irmãs fizeram os estudos superiores no Ocidente e, de volta, ombrearam com os maridos na vida pública. Emily Hahn revela que a senhora Sun é esquerdista, enquanto a senhora Chiang passou à direita, devido às atividades anti-comunistas do marido e a senhora Cung se manteve no centro. Diz a autora que a esquerdista, senhora Sun, salienta-se entre as irmãs pelas atitudes mais espontâneas, gentis e humanas e foi a única que se tornou mãe. Acrescenta que a personalidade dela é feita de austeridade suave e equilíbrio modesto. Isto não impediu, porem, acrescenta, que se impusesse, em certas emergências, como oradora corajosa, veemente e brilhante, quase lendária entre os radicais da China. E' visitadíssima em sua casa pobre e quase desguarnecida, onde discute pintura, poesia e os princípios do Dr. Sun. A autora trata dos movimentos políticos desde a República, demorando-se nas lutas de resistência da China quando, sozinha, enfrentou o Japão de mãos livres e até armadas pelos aliados de hoje, à exceção da Rússia, apesar da reação de Chiang-Kai-Shek aos comunistas chineses.

A Epasa apresentou "Gengis Khan", de Fernand Grenard, trad. de Epaminondas Martins. Gengis Khan era o chefe dos tártaros que, nos meados do século XII, acossados pelas tempestades nos desertos da Ásia, entraram na China. Guerreiros de flechas, tocadores de timbales, eles carregavam seus deuses e seu vinho (leite de égua fermentado) e fundaram dinastia mantida por um século, de Gengis Kublai Khan, seu neto. Aquele é considerado fundador do povo mongol, conquistador da Sibéria e unificador da Ásia Central e do Norte da China. A documentação, em que se apoia o livro, afasta a sensação de irrealidade produzida pela inesgotavel fascinação da vida de Gengis Khan, na plenitude aventurosa, na contradição do terror pitoresco, da brutalidade épica, dos transbordamentos líricos do crime, do heroismo anômalo, da imaginação extravagante, do cinismo inconsequente.

Henry Thomas e Dana Lee Thomas, em livro recentemente editado, e de que trataremos depois — "Vida de Estadistas Famosos" (Livraria do Globo) — contam que, quando em marcha, sentiam sede, os guerreiros Khan cravavam a lança no lombo do cavalo e bebiam-lhe o sangue, cozinhavam e comiam os inimigos mortos e combinavam a prática da poligamia com sentimentos de grande respeito pela castidade das mulheres... O casamento era para eles instituição sagrada e se uma noiva morria antes do casamento, os pais traziam-na no caixão e a cerimônia se realizava postumamente. No entanto, ao contacto com os chineses, os seus conquistadores materiais foram espiritualmente dominados.

II — Literatura portuguesa. "A Felicidade pela Agricultura", de Antonio Feliciano de Castilho, "Coleção Clássicos Contemporâneos", Editora Dois Mundos, com a bibliografia do autor e prefácio de Antonio Guimarães, estudando a obra de Castilho. Sua posição entre Herculano e Garrett, companheiros nas lutas do romantismo, é recomendada pelo seu maior defeito: a inconsequência política, a equidistância dos partidos, que só podiam ser desprezados, e não igualmente tolerados, para sobre eles erguer a bandeira das novas idéias, pois o romantismo foi um dos aspectos literários do liberalismo. E Portugal se atrasara, politica e literariamente, e mais ainda o faria, não fosse a presença daquela geração recuperadora, que será o exemplo de outras com idêntica missão de avanço compensador. Valem as reminiscências das filiações literárias e políticas dos companheiros de Castilho que, no entanto, aumentam a saudade, a ser breve satisfeita, não dos que se tornaram clássicos, continuadores de Bernardes e de Vieira, mas dos que os superaram, e, assim, serviram à sua Pátria, fazendo-a progredir e não retrogradar para o agrarismo. Este livro de Castilho, como se sabe, reune os trabalhos jornalísticos intitulados "Serões do Casal" e depois reproduzidos no volume "A Felicidade pela Agricultura". Castilho mesmo fala de suas "utopias" e, de certo, pela incompatibilidade entre a regressão agrícola e a "instrução" que, industrializando a própria agricultura e formando a base democrática, tornaria impossivel o recuo em economia e, portanto, em tudo o mais, inclusive na "fraternidade" de seus sonhos incompativeis com o privilégio, a rotina, a dispersão. No livro são estudados problemas econômicos da vida agrícola e social em linguagem pro-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

A SEMANA POLÍTICA

De Randal Neale, da Reuters

LONDRES, 25 — Hitler atirou-se a uma empresa para a qual, sem dúvida, seu gênio está habilitado: a de forçar seus aliados a prestar obediência cega à Alemanha. E é certo que a está levando a cabo com eficiência implacavel.

Depois de haver empolgado a Hungria, dedica sua atenção, agora, à Romênia. Talvez chegue a vez da Bulgária, embora esta constitua um capítulo à parte.

A velocidade do "grande movimento estratégico alemão a leste", como o denomina a Agência Alemã de Notícias, revela a impressão de perigo causada aos dirigentes nazistas pelo avanço russo pela Ucrânia e Bessarábia.

Na Hungria, operou-se a ocupação, por tropas germânicas, das comunicações e dos pontos estratégicos importantes, entre os quais figuram as passagens dos Cárpatos. A Hungria — dizem as fontes bem informadas da Alemanha — "não estava completamente preparada para a tarefa de tornar-se o baluarte contra o perigo de leste". Esse país, como a Dinamarca, foi submetido às ordens de um comandante em chefe e a um plenipotenciário alemão. Este último cargo foi confiado ao Dr. Edmund Veesemaer, que, como o Dr. Best Werner, em Copenhague, é um chefe da Gestapo e foi designado por Himmler.

Receia-se que, em consequência da ocupação militar, haja um "progrom" na Hungria, igual ao que ocorreu na Dinamarca. Acredita-se que Hitler tenha encontrado elementos húngaros que se prestem a ser instrumentos de sua vontade e constituir um governo puramente nacional.

Ainda a Agência Alemã de Notícias, numa irradiação em idioma húngaro, aludiu à necessidade de "anular os propósitos inimigos de semear a discórdia e o derrotismo na Hungria, com a ajuda dos círculos influentes judeus e de outras classes"; acrescentando que: "na frente interna da Hungria, seriam liquidados todos os elementos perturbadores".

Calcula-se que na Hungria haja um milhão de judeus, dos quais 300 mil vivem em Budapest. Muitos milhares são refugiados que escaparam do terror nazista, na Polônia, na Tchecoslováquia e na Áustria. A acusação formulada pelos alemães contra os judeus é invariavelmente a da "traição". O anti-semitismo continua sendo a paixão dominante em Hitler, mantendo-se como artigo fundamental de seu credo político.

Só uma minoria da classe governante húngara é germanófila de convicção. A vasta maioria é ou era favoravel à Itália, pró-fascismo, e aderiu ao Eixo por conveniência. Não há informação fidedigna sobre essa minoria em face do golpe de mão germânico; mas é certo que o trabalhador rural, o camponês, constitue o cerne de quaisquer germanófilos que se possam formar na Hungria. Sem embargo, devem ser aceitas com reservas as informações relativas à organização de um movimento de resistência e de que o mesmo esteja colaborando com o marechal Tito.

Para Hitler, significa uma necessidade militar a conquista de um controle tão completo sobre a Rumânia, como sobre a Hungria. Sua decisão de manter, ou não, no poder, como chefe nominal do governo o marechal Antonescu, depende indubitavelmente de estar o Fuehrer seguro de que o mesmo cumpre as suas ordens ao pé da letra. A rádio de Vichy transmitiu a notícia — ainda sem confirmação — de que Antonescu fora convocado ao quartel-general de Hitler. Mas, seja como for, é provavel que não tarde a informação da chegada de reforços germânicos e da implantação de medidas para incrementar o poderio do exército rumeno e "liquidar os elementos perturbadores".

A Bulgária encontra-se numa situação especial. Seu exército está intacto; ela está em paz com a Rússia soviética; suas massas são favoraveis à Rússia; e até agora não há virtualmente tropas germânicas no país. O domínio alemão sobre a Bulgária se exerce, naturalmente, por meio do governo e do conselho de regência, que representam uma camarilha germanófila, que, conquanto em minoria, tem grande influência. A Bulgária ocupa o flanco meridional do próximo campo de batalha rumeno, do qual a separa o Danúbio. A Bulgária tem fronteira com a Turquia e adquiriu uma saída para o mar, no Egeu, pela Trácia ocidental. E aí está por que a Bulgária apresenta à Alemanha um problema mais complicado que a Hungria ou a Rumânia: Ela está colocada, nas atuais circunstâncias, em melhor situação para sair da guerra, do que os outros dois países, cuja eventual saída depende agora, mais que nunca, da derrota dos exércitos alemães em seus próprios territórios.

Enquanto a ação alemã na Hungria é hoje um fato consumado, e a que vai empreender na Rumânia se dá como combinada, o modo por que Hitler enfrentará o caso da Bulgária encerra uma grande interrogação.

BRIGADEIRO VILLELA JUNIOR — Por motivo do seu aniversário natalicio ontem transcorrido, o Brigadeiro do Ar Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, foi alvo de expressivas e justas homenagens por parte de amigos admiradores e todo o pessoal da Fábrica de Papel da Tijuca, de que que é competente e incansavel diretor. O cliché fixa um flagrante das manifestações tributadas ao ilustre militar, vendo-se o homenageado ao lado de sua família e do Cel. Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e seu digno irmão.

OS CERTIFICADOS DE EQUIPAMENTO

Em São Paulo o Sr. Euvaldo Lodi que vai presidir a importante reunião da Federação das Indústrias de São Paulo — Declarações do presidente da C. N. I.

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Afim de presidir a importante reunião da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, chegou a esta capital por via aérea o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, que viajou em companhia de sua esposa. Foi concorrida a sua chegada no aéroporto de Congonhas, onde se viam representantes das altas autoridades civis e militares. Falando à reportagem da Agência Nacional, declarou o Sr. Euvaldo Lodi: "Vivemos hoje no Brasil um período de plena e intensiva estruturação econômica. Urge, pois, enfrentar corajosamente os problemas de toda a espécie afim de que possamos estabelecer um sistema de produção planificado, fundado nas condições reais do país, quanto às matérias primas que possue, quanto ao potencial hidráulico e outras fontes de energia com que conta, e, sobretudo, quanto à valorização do trabalho do homem, que é sem dúvida o maior fator econômico."

Respondendo a uma pergunta da reportagem sobre assuntos a serem discutidos na reunião da sede da Federação, acrescentou o presidente da Confederação Nacional das Indústrias:

"Vários assuntos de grande importância serão tratados durante a sessão de hoje. Naturalmente virão à debate questões de horário de guerra, alguns pontos controvertidos da lei, sobre os lucros extraordinários e sobre imposto de consumo. A cada uma das questões procuraremos dar os esclarecimentos cabiveis, contando como sempre contamos com o alto espirito de cooperação que anima as indústrias de São Paulo.

"E sobre o regulamento para aquisição dos "certificados de equipamento"? — indagou o jornalista.

— "Este constitue um dos principais motivos desta minha viagem à capital de São Paulo" — finalizou o Sr. Euvaldo Lodi.

Cordell Hull felicitou o chanceler uruguaio

MONTEVIDÉO, 25 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores foi felicitado pelo sr. Cordell Hull, em consequência da interpelação que lhe foi feita no Senado. O sr. Cordell Hull manifestou ao sr. Serrato em telegrama que as declarações feitas por este em favor da democracia muito contribuiram para a solidariedade continental.

Criados no DASP 14 cursos de desenho

O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público assinou portaria criando, nos Cursos de Administração daquele departamento, um conjunto de cursos de desenho destinado a aperfeiçoar e formar desenhistas de alto nivel, para quase todas as especialidades da matéria utilizadas no serviço público.

Estudados e planejados com a colaboração de professores e peritos no assunto, os cursos de desenho do DASP constituem um conjunto integrado por 14 sistemas, dos quais um básico e 13 de especialização.

O curso Básico de Desenho será ministrado em um ano e meio, com 9 horas semanais de atividades, sendo que cada especialização cobrirá um período de 6 meses, com 6 horas semanais de trabalho. Os cursos estão compostos de maneira que, ao ensino das técnicas especializadas, juntam-se o das matérias subsidiárias indispensaveis do domínio da principal.

Os cursos criados pela portaria do presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, são os seguintes: Curso Básico de Desenho; e os de especialização de gráficos estatisticos, de máquinas e ferramentas, topográfico e cartográfico, ornamental estilos artisticos, de propaganda e artes gráficas, de moveis e utensilios, de arquitetura, de instalações elétricas e rádio-elétricas, de instalações hidráulicas e sanitárias, anatômico, botânico e micrografia, animado e de cinematografia e de estruturas fixas e moveis.

O cinema argentino no Brasil

Será dado a conhecer ao público carioca o filme premiado "Sinal da Pátria"

Flagrante colhido no momento do desembarque, no Aeroporto, dos artistas e escritores de cinema da Argentina, chegados ao Rio.

Viajando por via aérea, chegaram, ontem, à tarde, de São Paulo, os conhecidos artistas do cinema platino, Amelia Bence e Francisco Petrone acompanhados dos autores e adaptadores teatrais Ulisses Petit Murat e Homero Manzi, alem de outro nome de projeção nos meios artisticos argentinos, Emilio Sanchez.

A equipe, que é orientada pelo Sr. Eduardo Moreira, representante dos Estúdios São Miguel, vem ao Rio para, a exemplo do que fez na Paulicéia, lançar o filme "Sinal da Pátria", trabalho premiado em Buenos Aires, cuja exibição concorrerá para o intercâmbio cinematográfico brasileiro-argentino.

No aeroporto, viam-se representantes das instituições cinematográficas dos dois paises, bem como uma comissão de diretores da sociedade de Autores Teatrais, que era integrada pelo escritor Freire Junior e o compositor Custodio Mesquita.

O libretista Homero Manzi, falando aos jornalistas, teve palavras de muita animação sobre o trabalho de intercâmbio, há pouco iniciado, salientando o seu entusiasmo e de seus companheiros de excursão pela maneira fidalga porque os acolheram os meios artisticos e culturais e a sociedade paulistas, acolhida que bem se refletiu no êxito de bilheteria obtido no cinema Bandeirante, e nas manifestações de toda sorte recebidas, inclusive por parte da imprensa. E' essa, aliás, conclue o Sr. Manzi, a repetição do sucesso que a intelectualidade de nossos paises vem proporcionando, ao intercâmbio cultural através do livro.

Agrediram-se mutuamente com um paralelepipedo

Por questão de dinheiro desentenderam-se o funcionário público aposentado Benedito Delfim, morador à rua da Alegria n.° 597 e o carpinteiro Manoel de Britto, domiciliado à rua Ricardo Machado n.° 126, fundos, acabando por agredirem-se, mutuamente, com um paralelepipedo. Benedito, que conta 58 anos, é casado e apresentava um ferimento contuso na região superciliar esquerda, alega ter sido agredido primeiramente pelo carpinteiro que conta 41 anos, e é casado e tinha um ferimento contuso na região ocipto-frontal.

Depois de socorridos pela Assistência foram ambos encaminhados à Delegacia do 16.° Distrito Policial.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem da NOITE do ocorrido.

O caminhão colheu o ciclista

O mensageiro da VASP, Wilton Ferreira de Mattos, de 14 anos, na ocasião em que pedalava uma bicicleta pela rua da Alegria, esquina da rua Boituva, antiga rua B, foi colhido por um caminhão. Este, que tinha o n. 10.127, desapareceu em seguida ao acidente, como comunicou às autoridades do 16.° Distrito Policial o guarda civil n. 1.671, tendo a bicicleta, que está licenciada sob o n. 678, ficado avariada.

O menor ficou ferido, recebendo socorros da Assistência.

As novas funções de Antonio Ferro

LISBOA, 25 (Reuters) — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda, foi nomeado secretário Nacional do recentemente criado Departamento de Informação e Cultura Popular, subordinado imediatamente ao gabinete do Chefe do Governo e o qual passará a ter sob seu controle o atual Secretariado Nacional e todas as suas dependencias.

FALECEU NO H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internada, Maria Flora Duarte, com 43 anos de idade, viuva e moradora na travessa dos Prazeres s/n. Maria Flora, com o intuito de por termo à vida, no dia 10 do corrente, depois de embeber suas vestes em álcool, ateou-lhes fogo, sofrendo em consequência, queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° gráos. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 27, serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo as Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 9, 10 e 11 do mês de dezembro de 1943.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italliano, em liquidação, à rua da Candelária n.° 6, térreo.

Novos comandantes-chefes japoneses

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Escritório de Informações de Guerra informou que a rádio de Tóquio anunciou que em vista da séria situação bélica atual, foram substituidos vários comandantes-chefes das zonas de defesa das zonas oriental e ocidental, os quais têm a importante responsabilidade de defender o território metropolitano do Japão.

Diz ainda a mesma informação que o general Jenji Doihara, de 61 anos de idade, ex-chefe da zona oriental de defesa, foi transferido para um "importante posto". O general Doihara foi substituido pelo general Keusure Fujiye que foi comandante-chefe da zona de defesa ocidental.

O tenente-general Sadashi Shimomura foi nomeado comandante-chefe da zona de defesa ocidental.

A agência nipônica Domei anunciou tambem que o general Fujiye estudou a situação militar da França durante a primeira guerra mundial e foi membro da delegação japonesa à Conferência de Genebra.

O general Shimomura estudou na França e é autoridade em assuntos europeus e representava o Japão, juntamente com o ex-Ministro das Relações Exteriores Matsuoka, quando o seu país se retirou da Liga das Nações.

Condecorado o embaixador Leão Veloso

LISBOA, 25 (A.P.) — O Diário Oficial publica um despaiho em que se concede a Grã-Cruz da Ordem de Cristo ao dr. Pedro Leão Veloso, Embaixador e secretário Brasil.

Agredido a pau pelo motorista

Apresentando contusões generalizadas e fratura da homoplata esquerda, foi medicado na Assistência do Meyer o padeiro Antonio de Souza Lima, com 28 anos de idade, solteiro e residente na praça de Botafogo n. 18, onde tambem trabalha. Ao ser medicado, declarou ter sido agredido a pau pelo motorista Francisco Caldeira, empregado na mesma padaria.

Antonio de Souza Lima, depois de convenientemente medicado, procurou as autoridades do 22.° distrito policial, às quais relatou o ocorrido.

OS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 25 (R.) — A nota predominante na Bolsa, esta semana, foi a da tranquilidade. A tendência, em geral, foi firme.

Observou-se pequena animação no setor de Titulos do governo britanico. Quanto aos valores brasileiros, se bem que tambem pouco negociados, alcançaram cotações superiores às da última sexta-feira. Assim os de 6-1/2% fecharam a 59-1/4; os de 5%, de 1898, a 74-1/2; os de 5% de 1914, a 63-1/2; e os da Valorização do Café, São Paulo, de 7%, a 86.

Entre as obrigações ferroviárias sul-americanas, há a notar que as da Leopoldina Railway, de 4%, fecharam, sexta-feira, a 54, acusando um pequeno volume de vendas; e, hoje subiram a 54-1/4, depois de dado a conhecer o resultado do tráfego semanal, que constituiu um "record".

O ônibus colheu o triciclo

Quando atravessava o cruzamento da Avenida Getulio Vargas com Paulo de Frontin, pedalando no triciclo 303, o comerciário Luiz Carneiro Gião, morador à rua Barão de S. Felix n. 103, foi colhido pelo ônibus n. 610, da Viação Elite, linha 20. O pequeno veiculo ficou amassado tendo o comerciário, que conta 26 anos, sofrido escoriações generalizadas, sendo medicado pela Assistência.

O motorista do ônibus, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, fugiu, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 13.° Distrito Policial.

Conselheiro francês na Itália

NAPOLES, 25 (R.) — Chegou ontem a esta cidade o general Xavier de Savin, afim de exercer as funções de conselheiro francês junto à Comissão de Controle aliada. O general francês ficará em plano de igualdade com o major-general Solidovnik, que representa a União Soviética perante à referida Comissão.

DECRETOS

do presidente da República

O presidente da República assinou decretos:

Aprovando o Regulamento dos Quadros de Enfermeiros e Manipuladores especialistas do Serviço de Saude do Exército.

— Criando, nas tabelas numéricas de extranumerário mensalista, do Estabelecimento de Material de Intendência de São Paulo, e do Hospital Militar de Belem, duas funções de contabilista auxiliar, seis de auxiliar de escritório e uma de porteiro na segunda.

— Autorizando o Ginásio Iguassú de Curitiba, a funcionar como colégio.

— Determinando que "o pessoal da Estrada de Ferro Santo Amaro, que até 31 de dezembro de 1943, percebia à conta da receita do tráfego dessa Estrada, e que não for aproveitado como extranumerário-mensalista, será admitido, a contar de 1.° de janeiro do corrente ano, como extranumerário diarista da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, a que se acha incorporada a Estrada de Ferro Santo Amaro.

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Nomeando, interinamente, arquivologista, classe, H, Luiza América Marcondes, Julieta Bernachi, Maria Teresa Fabrizi de Sá Fortes, Maria Carmelita de Gouveia Rego, Paulo Fernando Luiz Bueno do Prado e Rute do Rego Barros Teixeira.

NA PASTA DA FAZENDA: — Nomeando, conferente, classe E, Creso Cardoso de Oliveira, Dorival Torres Homem, Edgard de Oliveira Costa, José Seice Junior, Jorge Cardoso, Paulo Moreira Guimarães e Salomão Benchucham.

Nomeando — Luiz Gomes Cardoso, coletor em Cristalina, Goiaz, Olnei de Oliveira Ferreira, coletor em Carolinha, Minas, Teonilio Braz da Silva, coletor em Bocaiuva, Minas e o escriturário, classe F, Horácio da Costa Moura, coletor em Arassuai, Minas e, interinamente Fraterno Alves de Oliveira escrivão da 2.ª Coletoria em Caxias, Rio G. do Sul e Manuel Varela, escrivão em Caraúbas R. G. Norte.

— Tornado sem efeito os decretos que nomearam para conferentes, classe E, Alvaro Ferreira dos Santos, Alvaro Braga, Belmiro Siqueira, Desiré Guarani e Silva, Elói Valente Freitas, Ernesto Gomes e Newton Mendes de Aragão.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Pedro Antunes de Sousa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caraúbas, R. G. Norte.

— Exonerando Fraterno Alves de Oliveira, de escrivão da Coletoria em Getulio Vargas, R. G. do Sul.

— Autorizando Orlando Leite a exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

— Dispensando Carmo Angerami da função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos e o oficial administrativo, classe 19, José Maria de Barros, da função de administrado da Mesa de Rendas Alfandegárias de Bela Vista, no Território Federal de Ponta Porã.

— Designando o escriturário, classe F, Newton Bandeira Rodrigues para a função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Bela Vista.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, José Salomão Couri.

Na pasta da MARINHA — Reformando o cabo Nelson da Silva Chagas, os marinheiros João Batista, Aloisio Matias Cabral e Oscar de Jesús, o fuzileiro Tibúrcio João de Brito e o taifeiro Manuel Leal Coutinho.

— Removendo "ex-oficio", no interêsse da administração Davi Medeiros Cardoso, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio para o Sanatório Naval em Nova Friburgo.

No D. A. S. P. — Concedendo exoneração a José Meireles, do cargo da classe E da carreira de escriturário.

Apareceu o cadaver do afogado

As autoridades do 28.° Distrito Policial forneceram guia de remoção para o cadaver da menor Nilza Francisco de Paula para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O corpo de Nilza, que contava 13 anos, era filha de Romualdo de Paula e residente à estrada dos Cajueiros n. 253, em Campo Grande, foi retirado na tarde de ontem do rio Cabuçú, onde havia perecido afogada anteontem.

Nilza, em companhia de três outras pessoas, passeava numa canoa no rio Cabuçú, quando a mesma virou.

O "carioca-reporter" avisou à reportagem de A NOITE do ocorrido.

Homenagem ao comandante do 3.° BCC

Tomará posse hoje, às 9 horas, como sócio honorário do Tiro de Guerra 172-Fernão Dias Paes Leme, o major Ibsem Lopes de Castro, comandante do 3.° BCC, sediado nesta capital.

Foi organizado um programa de festividades. O dr. Murilo Capanema de Souza saudará, em nome da diretoria, as autoridades civis e militares especialmente convidadas para o ato, logo após a inauguração de vários melhoramentos no edificio da séde.

As solenidades serão abrilhantadas por uma banda de música cedida pelo comandante do Batalhão de Guardas.

Vai ficar reduzido o abastecimento d'água na terça-feira

Afim de atender a uma solicitação da Fábrica Nacional de Motores deverá ser feita no próximo dia 28, terça-feira, o rebaixamento da 5.ª linha adutora, necessária à construção de um ramal férreo daquela fábrica. Para execução desse serviço será interrompido durante 48 horas, aproximadamente, o funcionamento daquela adutora, com o que ficará reduzido o abastecimento dágua de toda a cidade, notadamente nos bairros de Copacabana, Larangeiras, Tijuca e pontos altos da cidade.

MUNDANA

MATRIARCADO

O Sr. Paulo Lira, homem de espírito e de "humour", tirou o cigarro da boca de suas funcionárias, pelo menos durante seis horas. E fez muito bem. Não se trata de discutir aqui a validade de um ato administrativo ou a oportunidade de uma portaria. Trata-se de aplaudir, com veemência, o primeiro gesto masculino contra a instituição do matriarcado, que se aproxima a passos de gigante... As mulheres sempre mandaram, e muito. Mas era um mandar manso, um mandar doméstico, que ás vezes se excedia um pouco, como no caso de Judith, custando a cabeça a Holophernes. Mas o que é uma cabeça a mais ou a menos, no sentido concreto da palavra, diante dos milhões e milhões de homens que "perderam a cabeça" por causa de filhas de Eva?

Hoje, modernizada, culta, perfeita, com músculos poderosos, agilidade mental, finura, a mulher vai dominando todos os postos. Vejam os resultados dos concursos. Os primeiros lugares são todos das mulheres... Na politica, nas artes nas ciências, as mulheres dominam. Daí para o matriarcado não vai senão um passo. Lembro-me com arripios de um film que passou por aqui há muitos anos, intitulado "O marido da guerreira". Com arripios porque imagino os meus irmãos homens, de barbas frisadas, metidos em camisolas de seda cor de rosa, embalando crianças... Que futuro!

Vamos reagir contra o matriarcado. Por isso, o primeiro gesto feito nesse sentido tem o meu aplauso integral, entusiasmado e convencido. Continuem os homens a perder a cabeça por causa das mulheres. Mas que percam as posições de mando... é de mais.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Tenente coronel Luiz de Toledo — Registra-se hoje o aniversário natalicio do tenente coronel Luiz de Toledo, professor do Colégio Militar e nosso antigo colega de imprensa. Possuidor de brilhante espírito e sólida cultura, é o aniversariante figura de destaque em nosso Exército, distinguindo-se, tambem, na melhor sociedade carioca por seus predicados de perfeito cavalheiro. O tenente coronel Luiz de Toledo está recebendo expressivas homenagens por esse acontecimento.

—— Completa hoje seu primeiro aniversário natalicio o interessante menino Renato, primogênito do engenheiro da Prefeitura, Sr. Deocleciano Rocha Filho e de sua esposa, Sra. Gilberta Damasio Rocha. Aproveitando o ensejo, seus pais levaram-no à pia batismal da igreja N. S. de Lourdes, onde o batizaram, sendo padrinhos o Sr. Léo Esposel e a senhorita Yara de Oliveira Rocha. Renatinho, na tarde de hoje, em sua residência, oferecerá uma lauta mesa de doces aos seus inúmeros amiguinhos.

—— Transcorreu ontem a data natalicia do Sr. Henrique Mereira Correia, funcionário da Policia Civil do Distrito Federal.

—— Nesta data ocorre a passagem do aniversário natalicio da Sra. Maria de Nazareth Fortes Mattos, esposa do Sr. Waldemar Farias Mattos. A aniversariante receberá por este motivo inúmeras felicitações das pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Jair de Lima, funcionário da Defesa Civil e figura destacada da sociedade carioca. Sobremodo benquisto, pelas suas qualidades de espírito e coração, o aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens do nosso meio social.

—— Trancorreu ontem o aniversário natalicio do Dr. Max Nelson Sinese, assistente do professor Luiz Capriglione, recebendo o aniversariante muitos cumprimentos.

—— O casal Sr. Juventino de Freitas Castro-Sra. Elza Pereira de Castro festejará amanhã o 3° aniversário de seu interessante filhinho Waldyr, oferecendo em sua residência uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

Fazem anos hoje:

O professor Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina; o Sr. Ariosto Berna, secretário do Centro Carioca; o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, diretor da Companhia Brasileira de Cinemas; o cirurgião dentista Sr. Joaquim José Inacio; o Sr. Nelson Gonçalves Gavinha, do comércio desta praça; o Sr. Alberico Pereira Braga, procurador do Banco Boavista e conhecido "sportsman".

BATIZADOS

Efetuar-se-á hoje, na matriz de S. José, do Engenho de Dentro, o batisado do interessante menino Jorge, filho do Sr. Sylvio Carlos Borges e de sua esposa, Sra. Esmeralda Lopes Borges, pessoas estimadas na sociedade carioca. Serão padrinhos o Sr. João Baptista e senhorita Aurora dos Santos.

HOMENAGENS

Raliza-se hoje no quilômetro 47 da Estrada Rio-S. Paulo um almoço oferecido pelos agrônomos pernambucanos ao Sr. Manoel Rodrigues Filho, secretário de Agricultura de Pernambuco. O ministro Apolonio Salles comparecerá à homenagem. A condução partirá às 8 horas da A. B. I.

FESTAS

Realiza-se hoje à tarde um sorvete dançante no salão nobre do Fluminense F. C.

CONSULTA PAN-AMERI-

CANA DE GEOGRAFIA

E CARTOGRAFIA

Sob os auspícios do Conselho Nacional de Geografia, instala-se a 15 de agosto próximo nesta capital a II Reunião de Consulta, Pan-Americana de Geografia e Cartografia, promovida pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com séde no México.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os irmãos do comandante Carlos Sussekind, professor catedrático da Escola Naval, mandam celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja de São Paulo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, missa em ação de graças pelo restabelecimento de sua saúde.

FALECIMENTOS

O lar do Dr. Jséo de B. Corrêa Viegas, médico do Instituto dos Bancários, e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Viegas, está desolado desde anteontem com a morte do seu querido filhinho, Homero Augusto, que contava apenas um mês de idade. O falecimento deu-se em Niterói, onde residem os inconsolaveis pais.

Uma conferência de Lombardo Toledano, na Baía

BAHIA, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — No salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio teve lugar a conferência pronunciada pelo Sr. Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação de Trabalhadores Mexicanos e fundador presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores da América Latina.

Iniciando a sessão, assistida por grande massa popular, o Sr. Gilberto Valente, presidente do Instituto dos Advogados da Bahia, fez uma saudação à Democracia, e, em seguida, passou a palavra ao escritor Jorge Amado, que traçou o quadro político que o conferencista iria expor, fazendo a apresentação do mesmo à assistência. O Sr. Toledano, iniciando a sua oração, fez uma exposição das diferenças entre as guerras de 1914 e a atual. Depois, passou a explicar o plano da "quinta coluna", a brigada de choque de Hitler em todo o mundo, visando o estabelecimento, quando não do nazismo, de um regime anti-democrático, clerical, anti-personalista, intolerante e opressor.

Finalizando a sua conferência, o "leader" mexicano, que, alem de grande orador, é dotado de grande cultura, concitou a união do novo mundo, amantes da liberdade e da democracia para exigir, na paz que se anuncia para breve, a paz dos povos com o cumprimento exato da Carta do Atlântico e das quatro liberdades de Roosevelt.

Deve consultar por intermédio de seu sindicato, querendo

O ministro do Trabalho exarou o ato que se segue:

"A diretoria provisória do Hospital Cruzeiro do Sul S. A., com séde na capital do Estado de São Paulo, remetendo a este Gabinete memorial acompanhado de um balancete e seus anexos, o manifesto e projeto de seus estatutos e uma síntese descritiva dos estudos gerais que orientaram o projeto do hospital, solicita deste Ministério orientação sobre o cumprimento das determinações do decreto-lei n. 5.396, de 1 de novembro de 1943. Cumpre observar, inicialmente, que escapa à competência desta Secretaria de Estado o exame da documentação apresentada, de vez que a interessada, tendo sua séde em São Paulo, está sob jurisdição da Junta Comercial daquele Estado. Ademais, em face do que dispõe a portaria SC-790, de 22 de janeiro de 1942, baixada com apoio no art. 138 da Constituição da República, não pode este Ministério responder a consulta de particulares, tanto mais quando, como no caso, não se objetiva o propósito da consulta. Cabe, pois, à interessada, dirigir-se a este Ministério por intermédio de seu sindicato, querendo".

Republicanos espanhóis auxiliarão os franceses

ZURIQUE, 25 (Reuters) — A rádio de Vichy transmitiu hoje um discurso do Ministro da Propaganda de Vichy, Phillipe Henriot, em que diz: "Um exército de 150.000 republicanos hespanhóis está sendo organizado em França para pegar em armas ao lado do exército de resistência na hora H. Essa informação foi obtida pelas forças da policia francesa em seu raid contra as instalações do Q. G. do exército de resistência em Lyon, onde foram capturados valiosos documentos dos guerrilheiros".

Morreu vítima de atentado

NOVA YORK, 25 (A.P.) — O rádio de Copenhague diz que Sigurd Thompson, de 57 anos, diretor do "Social Demokraten" de Copenhague, morreu à noite passada, em consequência de ferimentos de bala no estômago, recebidos quando seguia para casa, na noite de quinta-feira.

Carimbos comemorativos clandestinos

Importante portaria do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos

O major Landry Sales, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, assinou a seguinte portaria:

"O diretor geral, usando das atribuições que lhe confere o artigo 23, números 2 e 17 do regulamento aprovado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e tendo em vista o que consta dos processos números 19.565/43 e 57.388/43, resolve, em aditamento à portaria n. 860, de 28 de setembro de 1942, e em substituição à de n. 138, de 1° de fevereiro do corrente ano, divulgada pela circular n. 22, de 3 do mesmo mês:

1° — Os carimbos comemorativos não postais, quando fabricados e utilizados sem prévia autorização desta Diretoria Geral e observância das formalidades constantes das normas reguladoras da matéria, serão considerados clandestinos, não lhes emprestando o Departamento dos Correios e Telégrafos qualquer valor filatélico, mesmo que se apresentem em sobrecartas ou cartões contendo selos obliterados pelo Correio.

Se qualquer repartição postal-telegráfica ou servidor deste Departamento encontrar, entre a correspondência postada ou a distribuir, objeto a que tenha sido aplicado, a partir da data da presente portaria, carimbo comemorativo não regular e oficialmente autorizado, deverá apreender tal objeto e providenciar quanto à abertura de sindicâncias a respeito, transmitindo à Diretoria de Correios o resultado das investigações.

2.° — A fabricação, a compra, a venda, a utilização ou a posse da carimbos comemorativos clandestinos, contendo palavras ou abreviaturas susceptiveis de induzir à confusão com os carimbos comemorativos postais, como sejam: "Departamento dos Correios e Telégrafos", "Correios e Telégrafos", "D. C. T.", "D. R." ou semelhantes, constitue infração nos termos da Lei do Monopólio Postal, ficando o contraventor sujeito às penas de prisão e multa cominadas no artigo 70 da Lei das Contravenções Penais.

Nos casos em que, por qualquer dos órgãos de fiscalização deste Departamento, fôr notada a contravenção referida neste artigo, será promovida a apuração da infração penal, devendo os DR (s) providenciar no sentido de ser solicitada imediatamente a intervenção da policia.

3.° — Quando, por qualquer circunstância, estiver suspensa a aceitação de correspondência de "mão própria", não poderão as Repartições deste Departamento carimbar sobrecartas ou cartões postais que não sejam normalmente postados para transporte pelo Correio.

Em se tratando, porem, de sobrecartas, cartões postais ou folhas, comemorativas, emitidos com objetivo filatélico e prévio conhecimento desta Diretoria Geral, só poderão ser aplicados a essas peças, obliterando, ou não, selos do Correio que lhes tenham sido apostos, carimbos legalmente fabricados para comemorar o mesmo acontecimento e, ainda assim, quando não houver dúvida quanto à finalidade puramente filatélica da operação.

4.° — É proibida a emissão, por iniciativa particular, sem prévia autorização desta Diretoria, de "folhas filatélicas comemorativas" contendo as palavras ou abreviaturas referidas no artigo 2.° da presente Portaria.

As "folhas comemorativas", cuja emissão haja sido previamente autorizada, estão sujeitas às dimensões minimas de 10 centimetros de comprimento por 7 centimetros de largura e máxima de 15 centimetros de comprimento por 10,5 centimetros de largura, estabelecidas no artigo 10 da lei n.° 537, de 11 de outubro do ano de 1937.

Serão apreendidas e inutilizadas as "folhas" em que tenha sido usado indebitamente o nome do Departamento dos Correios e Telégrafos, sob qualquer forma.

5.° — Os carimbos comemorativos, de iniciativa deste Departamento, só poderão ser fabricados e utilizados com autorização prévia do diretor geral, sujeitos ao preenchimento das exigências reguladoras do assunto.

Esses carimbos especiais, a despeito de sua utilização restrita a determinado periodo, deverão apresentar a forma circular e os demais caracteristicos dos carimbos obliterantes oficialmente adotados por este Departamento.

6.° — E' terminantemente proibida a utilização de tinta de cor para obliteração de selos postais representativos do franqueamento da correspondência, devendo, portanto, cessar toda prática em contrário, principalmente por parte das tesourarias deste Departamento, que continuam a usar para aquele fim os carimbos retangulares de borracha, destinados tão somente a assinalar os documentos e expediente daquelas dependências.

7.° — A instalação da agência do Correio provisória, quando requerida fora dos prazos fixados no artigo 2.° da Portaria n.° 680, de 28 de setembro de 1942, não será autorizada, podendo apenas ser instalado um posto, subordinado à APT mais próxima e destinado exclusivamente à venda de selos e coleta de correspondência ordinária cuja carimbação será feita na APT designada para esse fim.

8.° — Ficam sem efeito as disposições da Portaria n.° 138, de 1.° de fevereiro de 1944.

LETRAS E ARTES

CULTURA GRECO-LATINA

O transcurso do dia da Grécia, num dos tristes periodos de sofrimento seu e da humanidade, leva-nos, entretanto, à evocação natural e imediata do esplendor de sua cultura, que ficou sendo um dos marcos da evolução do pensamento e das artes no mundo. A civilização ocidental se construiu tendo suas raizes na velha Grécia, e, quando um renascimento de espírito a reanimou, foram os valores greco-romanos que voltaram ao apogeu de seu prestigio. Eles marcam, sobretudo nas artes, a estabilidade, a perfeição moderada, o conformismo com os canones e com o estilo, a estratificação da maneira de sentir, através de soluções de rara beleza e harmonia. No campo do pensamento puro, se a inspiração nem sempre vem de lá, as reflexões contemporâneas encontram, todavia, naquele periodo glorioso, o apoio de precursores. No transcurso dos séculos, a contribuição de cada época se fez sentir. Os povos se caldearam, dando nascimento a mentalidades novas. Um anseio de renovação pretendeu, e ainda pretende, o ineditismo das soluções. E' o pelo oposto da estabilidade clássica. Tem, em seu favor, o arrojo das criações, a audácia de desvendar terrenos e técnicas desconhecidas. Passados os momentos de maior paixão, incorpora-se no acervo da cultura apenas o que há de essencial em cada movimento. O ponto de referência continua a ser a arte clássica, não mais na sua expressão primitiva, mas enriquecida, atualizada, presentista. Aquele ponto de referência, ou seja a essência da arte, foi o que herdamos da Grécia, nós, os povos latinos, transmigrados para a América, graças a cuja gente, por sua vitalidade incomparavel, a cultura ocidental encontra horizontes largos para o seu desenvolvimento.

C. K.

A HOLANDA NA PAZ E NA GUERRA — Está despertando o maior interesse a exposição sobre a Holanda, suas riquezas artisticas e o atual esforço de guerra. A exposição, que vem sendo muito visitada, encontra-se instalada na Galeria São Borja.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Estão abertas as inscrições no Curso de Museus, mantido pelo Museu Histórico Nacional. Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos com firmas reconhecidas: a) certificado de conclusão do Curso Ginasial, ou diploma de formatura de qualquer escola superior, escola normal ou instituto de educação, instituto técnico, faculdade de letras, etc.; b) carteira de identidade; c) atestado de idoneidade moral; e d) tres fotografias e Cr$ 3,20 de estampilhas. A taxa é de cinquenta cruzeiros. Estão tambem abertas no mesmo periodo as inscrições no 2.° ano do Curso. Os interessados deverão inscrever-se de 12 às 16 horas, na secretaria do Museu Histórico Nacional, que lhes devolverá os documentos, após o seu registo.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "O casamento segundo o Positivismo", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas; "Trabalhar para não morrer", pelo coronel Delfino Ferreira, na Federação Espirita Brasileira, às 16 horas; "Assunto doutrinário", pelo professor Arnaldo S. Tiago, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; "O trabalho de Alan Kardec", pelo Sr. Celestino de Freitas, no Grêmio Espirita Nazareno, às 19 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Raul Santelices, Eugenio Spiridonov, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes, Lucio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; A Holanda na paz e na guerra, na Galeria do edificio São Borja; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica; Salão Fluminense e Exposição Mario Agostinelli, no Tenis Club de Petrópolis; Salão Coletivo da Sociedade Brasileira de Belas Artes, na Associação Cristã dos Moços; Carolo (pai e filho), no Pálace Hotel.

MORREU DE MEDO

MOSCOU, 25 (R.) — Em uma cidade ocupada pelos alemães, na Rússia Meridional, uma sentinela foi colocada para vigiar as forças das quais pendiam diversos corpos de habitantes da cidade executados pelos nazistas. Ao chegar à meia noite, a corda de um dos enforcados arrebentou e corpo caiu com toda sua força, mas rigido como estava, ficou por alguns momentos em pé deante da sentinela. Esta soltou um grito lancinante de horror e uma patrulha, ouvindo-o, correu ao local, encontrando a sentinela morta de ataque do coração.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

As matrículas no Jardim de Infância do Instituto de Educação

De um leitor de A NOITE recebemos a seguinte reclamação: tendo uma filha de 4 anos, desejou matriculá-la no Jardim de Infância do Instituto de Educação. Nos dias 22 e 23 verificou-se a renovação das matrículas anteriores, estando marcado o dia 24 para a inscrição dos novos, se houvesse vagas. Nesse dia, às 7,30, o reclamante compareceu ao Instituto e, depois de permanecer numa fila, deu com um aviso, concebido nos seguintes termos: "Relação das crianças que devem comparecer para verificação de saude". Ora, se a inscrição dos novos começava naquele dia, não era possivel existir crianças já chamadas para inspeção de saude. E se chamada havia, essas inscrições teriam sido feitas intra-muros. Aqui fica o registo da reclamação.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

QUEM PERDEU?

Uma argola com seis chaves, perdida num bonde de Inhaúma foi trazida à NOITE pelo Sr Odilon Messias.

O Sr C. Fausto encontrou, na rua S. Francisco Xavier, uma certidão de nascimento e um atestado médico referente ao Sr. Francisco Assis Peres de Castro.

Penicilina para um sertanejo da Paraiba

O correspondente do Serviço de Informação Agricola comunicou do Recife que o chefe de gabinete do ministro de Agricultura, agrônomo João Mauricio de Medeiros, após, ter conferenciado com o interventor pernambucano e feito declarações à imprensa local, seguiu para o Estado da Paraiba, levando algumas ampolas de penicilina reclamadas pelo administrador de sua fazenda. E' esta a primeira vez que se recorre a êsse remédio para salvar a vida de um homem rural do interior nordestino.

ESTOCOLMO, 25 (R.) — O rádio alemão disse hoje que o embaixador da Turquia em Berlim, Soffet Arikan, que se acha presentemente em Angorá, estará de regresso ao seu posto na capital germânica segunda-feira próxima.

Não basta a alegação da existência de indícios

Para a decretação da prisão é imprescindivel a especificação das provas colhidas — Uma importante decisão do Tribunal de Apelação do E. do Rio num pedido de habeas-corpus

Acaba de baixar à Secretaria do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, depois de receber as assinaturas respectivas, o acórdão proferido no pedido de "habeas-corpus" em favor de Feliciano José Manhães, acusado de se haver apoderado de diversas quantias que se achavam em seu poder como funcionário que era da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

O acórdão que foi redigido pelo desembargador Oldemar Pacheco, relator do feito, está assim redigido:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus" de Niterói, em que é impetrante o Dr. Braz Felicio Panza e paciente, Feliciano José Manhães:

O impetrante requereu uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Feliciano José Manhães, alegando, em síntese, que o paciente fôra preso, preventivamente, por determinação do Dr. juiz da Vara Criminal de Niterói, como tendo praticado o delito previsto pelo art. 312 do Código Penal que era da Caixa Econômica F. do Estado, se apoderara de diversas quantias que se achavam em seu poder, e que, esse decreto judicial era nulo, não só porque não se achava fundamentado, como ainda, declarára a existência de um delito que não estava provado, uma vez que ainda não se fizera o exame de corpo de delito indispensável para o caso.

Requisitado o processo e bem apreciada a sua prova, verifica-se que, realmente, em que pese a consideração que a Câmara tem pelo ilustre prolator desse decreto, autoridade coatora, ele não se justifica, merece reforma, tal a sua nulidade evidente.

Não basta que se afirme que existem indícios suficientes da prova da autoria de um delito para se decretar a prisão preventiva do acusado, é necessário e imprescindivel, a especificação de tais indicios e aí é que está a fundamentação do despacho que decreta a prisão, exigida pelo art. 315 do Código do Processo Penal:

"O despacho que decretar ou denegar a prisão preventiva será sempre fundamentado".

Ainda que fundamentado estivesse não poderia substituir face o disposto no art. 311 do cit. Cod. do Proc. Penal, porque este dispositivo exige como condição indispensavel a *prova da existência do crime* e esta prova só se faz, nas infrações que deixam vestigios, como na espécie, pelo exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado, *ex-vi* do art.° 158 do Cod. do Proc. Penal:

"Quando a infração deixar vestigios, *será* indispensavel o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado".

Dos autos não consta, absolutamente, nem o exame de corpo de delito direto, nem o indireto, com as formalidades estabelecidas pela lei e nem, até agora, se providenciou à respeito, e, portanto, não está provada a materialidade do delito de que é acusado o paciente.

Só por isso era de se conceder a medida impetrada, muito embora tivesse o Dr. Juiz *a quo* a decretada em virtude do disposto no art.° 312 do aludido Cod. do Proc. Penal, dispositivo este que, subordinado à prova da existência do crime na conformidade do art.° 311, não era de se cumprir, pela falta do exame de corpo de delito.

É certo que tal exame, prova da existência da infração, ainda pode e deve mesmo ser feito com instruções do Dr. Juiz à autoridade policial para evitar a impunidade do acusado, já que a autoridade administrativa descurou-se desse dever precipuo concorrendo para acobertar, talvez sem querer, o desfalque atribuido ao paciente.

Ademais, pelo art.° 313 do Cod. do Proc. Penal a prisão preventiva é sempre decretada como garantia da ordem pública, por conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal, entretanto, é a própria autoridade policial que, em o seu relatório de folhas 152, afirma de modo indireto que devido a prisão preventiva do paciente ela se acha impossibilitada de proceder, as diligências indispensaveis para apuração da verdade, inclusive o exame de corpo de delito que ainda não se fez, pela escassez do tempo que a lei lhe dá, quando o acusado se acha preso.

Deste modo entre a conveniência de prisão preventiva do paciente a bem da instrução criminal e a sua soltura que facilita a verificação da verdade com as deligências ainda necessárias ao inquérito policial inclusive o exame de corpo de delito que deve ser feito, a Câmara não vacila em preferir conceder a ordem de *habeas-corpus* impetrada porque a liberdade do paciente consulta mais aos interesses da sociedade.

Assim:

Acordam os Juizes da 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação, deferir o pedido de *habeas-corpus* para mandar pôr o paciente em liberdade, si por al não estiver preso, sem prejuizo, entretanto, do processo intentado contra o mesmo, que deverá prosseguir com todas as deligências necessárias, inclusive o exame de corpo de delito que ainda pode se proceder, remetendo-se ao Dr. Juiz, por oficio, os autos em apenso com a cópia deste Acordão. Custas na forma da lei. Niterói, 17 de Março de 1944. (aa) Oldemar Pacheco, Presidente e Relator. Itabaiana de Oliveira. Athayde Parreiras.

Elesbão Lopes de Figueiredo

Acha-se nesta cidade o quimico industrial Sr. Elesbão Lopes de Figueiredo, recebendo as homenagens dos seus amigos e dentre as muitas demonstrações de carinho recebidas destaca-se a de hoje, promovida pela firma MAGITOT - PRODUTOS DENTÁRIOS, constante de um aprasivel pique-nique na ilha de Paquetá.

Sua senhoria regressa amanhã de avião para a cidade de Araçatuba, onde é fazendeiro e grande industrial.

Notícias religiosas

A posse do novo diretor da Federação das Congregações Marianas

Efetuar-se-á amanhã, dia 27, às 20 horas, no salão nobre da séde social, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, relativa ao corrente mês.

Tomará posse, nessa ocasião, o novo diretor da Federação, rvmo. José Coelho de Souza, S. J., sacerdote de larga cultura, de espírito apostólico e empreendedor, que foi professor de literatura em educandários da Companhia de Jesus, sendo atualmente o prefeito geral de disciplina do Colégio Santo Inácio e assistente eclesiástico da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas. S. Rvmo. deverá ser empossado pelo rvmo. padre provincial da Companhia.

Domingo da Paixão

Epistola: Hebr., IX, 11-15. Evangelho: Jo., VIII, 46-59.

Calendário litúrgico — Semiduplo, roxo, Missa própria. S. Ludgero, S. Cassiano, S. Manuel, S. Braulio, Santa Lúcia e Bemaventurado Diogo José.

Hora santa eucarística

Farão hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana) as paróquias do Andaraí e dos Sagrados Corações. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Confederação Católica Feminina

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a reunião mensal da Confederação Católica, secção feminina. Deverá presidir a assembléia o arcebispo metropolitano.

A vigília eucarística do clero

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (26/27), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, a vigilia de adoração ao SS. Sacramento do clero arquidiocesano.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas.

Conferências quaresmais

Fará hoje, às 20 horas, a sua última conferencia da presente Quaresma, na Catedral Metropolitana, às 20 horas o rvmo., monsenhor Dr. Benedicto Marinho.

Entrada franca.

Propagação da Fé

A primeira reunião do ano será segunda-feira, 27, às 15 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3.

O cônego Cabral na direção de "A Cruz"

Por determinação do arcebispo metropolitano e em substituição do padre Luiz Gonzaga Lyra, que foi nomeado capelão da igreja de S. José, na Gávea, acaba de assumir oficialmente a direção de "A Cruz" o cônego J. Cabral, jornalista militante e escritor católico, um dos melhores tradutores da "Imitação de Cristo".

Continuará como redator-chefe o Sr. João Gonçalves de Souza.

O cônego Cabral, cuja designação causou a melhor impressão, vem sendo alvo de expressivas homenagens.

A Páscoa da Irmandade N. S. da Conceição de Lucas — Como transcorreu a festa

Realizou-se domingo, na capela de N. S. da Conceição, em Lucas, subúrbio da Leopoldina a Páscoa da diretoria da Irmandade de N. S. da Conceição. Pela manhã foi rezada missa pelo padre Teodoro Becker, seguindo-se a Festa da Páscoa.

Às 17,30 horas, com a presença de regular número de paroquianos, foi prestada significativa homenagem ao Sr. Pinto Machado, delegado do 21° distrito policial, que compareceu acompanhado do Sr. Vitorino Batles James Junior, do Departamento de Imprensa e Propaganda, e outras personalidades, tendo falado no homenageado o Sr. Ivo de Pinho Beato, procurador dessa associação religiosa.

As associações de escoteiros N. S. da Conceição e Sagrada Familia abrilhantaram essa festividade.

Matriz de S. João Batista da Lagoa

Os piedosos exercicios do mês de S. José veem sendo realizados, diariamente, às 7,30 horas, após a missa.

As pregações quaresmais continuam às sextas-feiras e domingos da Quaresma, às 20,30 horas.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo da Lapa — As cerimônias da Semana Santa

Em observância aos vetustos costumes da liturgia carmelitana, a Veneravel Ordem 3ª do Carmo da igreja da Lapa comemorará a semana consagrada às solenidades da Paixão e Morte de N. S. Jesús Cristo, fazendo cumprir o seguinte programa:

Domingo de Ramos — 2 de abril, às 9 horas: benção dos ramos. Procisão. Missa solene e Canto da Paixão.

Quinta-Feira Santa — 6 de abril, às 9 horas: missa solene. Procissão e Exposição do Santissimo.

Sexta-Feira Santa — 7 de abril, às 8 horas: Canto da Paixão. Adoração da Cruz. Missa dos Pressantificados.

Sábado de Aleluia — 8 de abril, às 8 horas: benção do Fogo. Profecias. Ladainha de Todos os Santos. Missa solene e Aleluia.

Domingo da Pascoela — 16 de abril, às 8 horas: Comunhão Pascoal de todos os irmãos da Ordem. Às 15 horas: reunião mensal e absolvição geral.

A data nacional da Grécia

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao Sr. Christo C. Diamontopoulos, ministro da Grécia, por motivos da passagem da data nacional do seu país, pelo Sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

A INVASÃO

Declarações de Harold Balfour

LONDRES, 25 (A. P.) — O capitão Harold Balfour, sub-secretário parlamentar para o Ar, declarou, em discurso em Remsgate, que a Europa será invadida pelo oeste quando a máquina de guerra de Hitler estiver "suficientemente reduzida", de maneira a permitir que os aliados a ataquem com vantagem.

Comparando o assalto aéreo à Alemanha à tarefa do "picador", nas corridas de touros, que prepara a matança dos animais pelos toureiros, Balfour declarou:

"Estamos agora na terceira fase da guerra — a fase de atrito, do cansaço do poderio bélico, real e potencial, do inimigo, até que chegue o momento em que os nossos efetivos aéreos combinados e os efetivos combinados das nossas forças de terra, nos darão a possibilidade de atacar e matar — o que será a quarta e decisiva fase".

Vamos ler "VAMOS LER!"

CINEMA

"Os Carrascos tambem morrem" — Classe B, no Vitória.

Da série das produções anti-nazistas é esta, sem dúvida, uma das mais interessantes porque, apesar de tudo se passar em pleno ambiente de guerra, não há os intermináveis bombardeios que, às vezes, esgotam, um pouco, os nervos dos assistentes.

As maiores falhas que parecem existir na parte final, quando a culpabilidade de Czaca começa a ser forçada pelas circunstâncias, ficam sem efeito diante da atitude do governo de Berlim que confessa haver compreendido não ser ele o criminoso mas ter de puni-lo, para dar uma satisfação ao povo.

Walter Brenan e Alex Grannack, respectivamente nos papéis de velho professor da Universidade e de representante da "Gestapo", impressionam pela naturalidade de suas atitudes.

Gene Lockhart mostra-se um fino cômico e seu trabalho é bastante apreciavel.

Brian Danlevy, apesar de bom ator, é um tanto exagerado, principalmente, quando se quer mostrar nervoso.

Anna Lee, pela expressão ingênua do olhar, pode tirar partido nas cenas de serena dramaticidade, mas achamos que poderia mostrar-se mais humana quando, a sós com o par, julga vê-lo pela última vez pois que dentro em pouco deveria ele ser fuzilado.

Uma dúvida que fica no espírito do espectador é a do destino dado por Masha e pelo Dr. Seaboda ao corpo de Dedic.

A produção e a direção são de Fritz.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Os carrascos tambem morrem", com Bran Donlevy, Anna Lee e Walter Brennan — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RIAN — "Noite sem lua", com Sir Cedric Hardwicke — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O diabo disse não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — Sessões a partir das 20 horas.

CARIOCA — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Suzanna Foster e Claude Rains — Sessão extraordinária à meia noite.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "Não tenha medo", comédia, com El Brendel, e "Aviador do barulho", desenho, com o Pato Donald — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O castelo do homem sem alma", com Robert Newton e Deborah Kerr — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 7.º e 8.º episódios do filme em série: "Os perigos de Nyoka", Kay Aldridge.

ODEON — "Sem destino", com William Gargan e Irene Hervey e "Mulher Fera", com Evelyn Ankers e John Carradine. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O fogo sagrado", com Katharine Hepburn e Spencer Tracy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana de "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman — Às 14,10 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Tudo por ti", com Fred Astaire e Joan Leslie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sacrifício de pai", com Glenn Ford e Evelyn Keyes e "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne e Gary Grant. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "A morte dirige o espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

D. PEDRO — "E um avião não regressou", com Hugh Williams — Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Rebecca, a mulher inesquecivel", com Laurence Olivier e Joan Fontaine — Sessões a partir das 15 horas.

Descanso semanal remunerado

Diarista ou horarista não tem direito — Firmada jurisprudência pelo ministro do Trabalho

Despachando o processo encaminhado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento e Cal, de S. Gonçalo, relativo ao descanso semanal remunerado, o ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer, que firma jurisprudência em assunto tão importante:

"Argumenta o Sindicato consulente que os mesmos são considerados diaristas e horaristas, respectivamente, pela Consolidação, quando esta dispõe sobre o aviso prévio. Conforme bem assinalou o Departamento Nacional do Trabalho, "a dúvida suscitada reside numa evidente confusão entre ser quinzenista e ter o pagamento dos salários efetuado quinzenalmente, norma esta que somente adotada para os que percebem por dia ou por hora". Na verdade, frente ao sistema legal brasileiro relativo ao salário, é horarista aquele que percebe remuneração de acordo com o total de horas em que ficou à disposição do empregador. Assim, o fato de ser o salário pago ao fim da semana, da quinzena ou do mês, não altera a forma do salário estipulado por unidade de tempo inferior. E certo que no capítulo concernente ao aviso prévio, dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho: Art. 487 — Não havendo prazo estipulado, a parte que, sem justo motivo, quiser rescindir o contrato, deverá avisar a outra da sua resolução, com a antecedência mínima de:

I — Três dias, se o empregado receber, diariamente, o seu salário. II — Oito dias, se o pagamento for efetuado por semana ou tempo inferior. III — Trinta dias, nos demais casos. Este dispositivo, contudo, tem aplicação restrita aos casos de aviso prévio, não importando, consequentemente, na transformação do conceito geral da configuração do salário por unidade de tempo. O estatuido no art. 487 da Consolidação, firmando o principio segundo o qual o aviso prévio não deve ser dado com antecedência inferior ao número de dias que o empregado deve trabalhar para perceber seu salário, não permite que o empregado perca tempo suficiente para procurar novo emprego, sem que ele se veja privado dos meios de subsistência. Esta é, sem dúvida, a inteligência do dispositivo invocado, não se devendo, portanto, em face dele, concluir que o diarista que recebe quinzenalmente os seus salários seja quinzenalista e, por conseguinte, tenha direito à remuneração em dias de repouso obrigatório. A tese em foco, frente à legislação brasileira, foi, aliás, examinada por Dorval de Lacerda, Segadas Vianna e o signatário deste parecer em "Direito Brasileiro do Trabalho", como se vê do seguinte trecho: "O empregador que remunere o seu empregado por quinzena ou por mês não poderá descontar do montante da prestação o salário correspondente aos dias de repouso obrigatório. Ocorre, por outro lado, que o diarista, visto que apenas tem direito a salário nos dias em que presta serviços. Para assim concluirmos, poderemos invocar, aliás, o fato de corresponder o salário mínimo do diarista a 1/25 de que tem direito o mensalista; tambem o cálculo do contrato do diarista, tem por base vinte e cinco dias ao invés de um mês. É evidente, pois, que a legislação considera indevido nos domingos e feriados, o pagamento de salário aos empregados diaristas." (Vol. II, pgs. 221, 222). Por tais fundamentos, opino que se responda à consulta, esclarecendo não ser devida aos empregados horaristas e diaristas a remuneração correspondente ao descanso obrigatório."

Novos horários para os trens noturnos entre esta capital, São Paulo e Belo Horizonte

A administração da Central do Brasil determinou que, durante o mês de abril, o "Cruzeiro do Sul" (DP-2) partirá de São Paulo somente às segundas, quartas e sextas-feiras, e desta capital nos dias pares. O segundo noturno (NP-2) igualmente, somente dali partirá nos dias pares e daqui nos impares.

O noturno para Minas, o noturno mineiro (N-1) partirá do Rio nos dias pares e do Belo Horizonte nos impares.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

positadamente vulgar para repercussão junto aos "humildes", quer dizer, sem instrução, e, tambem, reproduzidos, às vezes com sarcasmo, mas sempre com elegância, críticas e acusações.

Castilho queria o parlamento de agricultores, cujo fundo corporativo era transação reacionária diante da fatalidade democrática e, quando opõe o campo à cidade, num paralelo impraticavel, apesar de mil vezes tentado, esqueceu que a cidade nada mais é do que o campo conquistado pelo progresso. A maneira de evitar o conflito é distribuir por todos os bens e conquistas da civilização que não quer apenas o "Hino dos Lavradores", mas o hino a todos os que, com o trabalho e a cultura, realizam o progresso. Castilho articulou e reiterou libelos contra o exército e defendeu o clero, reclamando para ele atribuições temporais.

III — Inquérito. "Portugal no Brasil", de Jorge Alves Ribeiro, é uma coletânea de opiniões brasileiras sobre Portugal, documentando ainda, através de atos do Conselho de Imigração e Colonização, as regalias dos imigrantes portugueses e reproduzindo o discurso do ministro Luiz Pinto em Lisboa e fragmentos sobre história portuguesa. E' sempre proveitosa a consulta à opinião, ainda feita arbitrária e parcialmente, sem a universalidade dos sufrágios ou, pelo menos, a indistinção das vozes representativas. O autor ilustra várias das opiniões e transcrições, entre as quais há, sem dúvida, nomes autorizados e frases felizes, em meio aos lugares comuns da diplomacia e da história.

IV — Crônicas. "Espectros da Intolerância", de Fernando Levisky, marcam, no tempo e no espaço, episódios de perseguições à raça de Cristo, inclusive nas cruzadas, sob Urbano II, e na inquisição. São flagrantes caracteristicos da intolerância sangrenta e ruinosa, da astúcia excitando o fanatismo, da hipocrisia acionando a impiedade, conduzindo ao assassinio, ao saque, ao incêndio os que tinham nos lábios palavras de amor e de paz. Páginas vivas, honestas e oportunas que esclarecem a conciência pública, limpando no coração do povo os residuos de ódios cegos e injustos incompativeis com os ensinamentos de Cristo e ofensivos de seu próprio sangue.

V — História. O Sr. Antonio Carlos de Oliveira Mafra publicou a terceira edição de seus "Episódios da História do Brasil", versos, legendas e ilustrações. Dissemos, a propósito da primeira edição, do valor e do proveito desse livro destinado à infância, com o propósito de transformar o instinto patriótico em conciência e ação cívicas.

VI — Romances. "Monsieur Ouine", de George Bernanos (Atlântica Editora). E' fruto de um exilio em que nossa civilização se honra, oferecendo à voz universal de Bernanos os estimulos e os elementos de que foi privado na sua pátria, a nossa França. Que bela missão, tão própria para o Brasil! Apenas a desejariamos indistinta e completa para que nos engrandecêssemos com a suplência, como refúgio do pensamento perseguido, agora que a França não pode abrir a sua terra, o seu coração e o seu espirito às vitimas da tirania e do obscurantismo. E' um romance, em que Bernanos parece procurar novos e extranhos processos de ficção, quando apenas aprofunda, para melhor penetrar e transmitir, o volume das angústias, o tumulto das apreensões. Para acompanhá-lo é preciso despojar-se dos critérios comuns e, assim, tatear o fundo de realidade coberto pelas brumas da imaginação inquieta e desprendida. A temperatura sobrenatural dos anseios e decepções assume requintes no desapego total que, contudo, não sugere a paz procurada pelo vicio dos transportes. Quando tivermos as razões de beleza e de felicidade na vida, absorvendo o idealismo e a afetividade superior, pensadores assim encontrarão paraquedas para pousar no chão e preencher na superficie os impulsos criadores. O mundo interior se ligará às chamadas exterioridades em perfeita alegria, de modo que não passem sobre as cabeças ou sob os pés dos outros homens as influências e os beneficios da arte. O romance foi, pelo menos, completado no Brasil, e, contudo, não trás a sugestão da mocidade da terra, apesar de tudo, cheia de esperança, esta esperança que mantem, em Bernanos, a combatividade de uma pena gloriosa, mas sofredora e, tantas vezes, decepcionada. Respeitemo-la, pois, mesmo nas suas incorrigiveis reincidências, depois de experimentada, mais uma vez, a ineficácia de remédios contrários à natureza humana e à realidade social. E', literariamente, uma obra diferente, em face das próprias realizações do autor, descontinua, vaga, chocante, cortada pelas interferências, que sai, de repente, da espessura das nuvens para as claridades do sol. Mas, não falta o caracteristico inconfundivel e constante de sua fé, mais religiosa do que eclesiástica, de sua maneira de amar e cultuar a divindade, com menos ritual e mais essência cristã, voltada para o humilde, o simples, o sincero, o coerente. Fora daí, temos o temporal e, o que é pior, o temporal disfarçado e fraudulento.

E é por isso que, nos vôos metafisicos, Bernanos não tira os pés da terra, e se faz acompanhar nos remigios pela humanidade degradada no crime, na loucura, na doença, que povoou o seu romance. Por que não assistir a essa humanidade, na medida das consequências de seu abandono, dando-lhe educação, instrução, remédio, conforto, pão, distribuindo por todos o que for privilégio? Depois, verificaremos se a miséria moral não é efeito da miséria material e se dispensavel a terapêutica do terror e da ilusão, aliás usada, através da história, para aumentar o mal.

VII — Sob a direção do professor André Ombredane, a Editora Atlântica vai iniciar a publicação das grandes obras da Escola Livre de Altos Estudos, universidade de lingua francesa fundada em 1942 nos Estados Unidos, para "manter os principios e ensinar os métodos que, na França e nas nações democráticas, asseguraram a independência na pesquisa, o respeito da pessoa humana, a garantia da liberdade espiritual". A coleção, agora organizada, tem, no entanto, objetivo universal, convocando o apoio dos "sábios de boa vontade, de qualquer nacionalidade". Serão monografias breves, consagradas ao estudo objetivo dos problemas nos diversos dominios do conhecimento, achando-se preparadas mais de trinta sobre biologia, física, matemáticas, geografia, história, sociologia, antropologia, psicologia, economia politica, linguistica, folclore. O primeiro volume das "Publications Savantes" será o do professor Miguel Osorio de Almeida — "L'inhibition et la facilitation dans le sistème nerveux central et périphérique".

Livros recebidos: — "Poemas Antigos", de Vinicio da Veiga, Pongetti; "As imaginações", de Ledo Ivo, Pongetti; "Bergson e São Thomaz", de frei Sebastien Tauzin, Atlântica; "A Idade Média", de Ivan Lins, Epasa; "Através do sertão do Brasil", de Theodore Roosevelt, Coleção Brasiliana, Cia. Editora Nacional; "Um brasileiro no Japão em guerra", de Mario Botelho de Miranda, Cia. Editora Nacional; "Aconteceu há muito tempo", de Margaret Dennedy, Livraria José Olympio Editora; "Rosa leve", de Maria Isabel, José Olympio; "Indiana", de George Sand, José Olympio; "Perfil de Euclydes e outros perfis", de Gilberto Freyre, José Olympio.

Importante julgamento no Conselho Nacional do Trabalho

Deverá ser julgado amanhã segunda-feira, 27, o recurso extraordinário C.N.T. 18.223/943, em que é recorrente o Cortume Kranbeck S. A., com sede em Juiz de Fora, e recorridos operários daquela empresa mineira. Falará em nome dos operários o Sr. José de Alencar Medeiros, conhecido advogado do foro local e do Departamento Juridico do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Dada a relevância do assunto a ser debatido, espera-se a presença de grande número de juristas e pessoas interessadas.

Pagamentos na Marinha

A Diretoria Geral de Fazenda do Ministério da Marinha organizou a seguinte escala para pagamento:

Dia 27 — Esquadra e Diretorias. Gabinete do ministro — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidência da República — Auditorias — Arquivo — Almirantes — Oficiais em comissões externas-mensalistas e diaristas. Dia 28 — (Das 12 ás 15 e das 15,30 ás 17 horas) — Oficiais superiores- capitães e primeiros tenentes. Pensionistas — Dia 29 — Segundos tenente (1.ª parte) de 1 a 400 (Das 12 às 14 horas) — segundos tenentes (2.ª parte) de 401 em diante — Suboficiais — Das 15 ás 17 horas. Dia 30 — Das 12 às 14 horas. Sargentos e praças (1.ª parte) de 1 a 500 (das 12 às 14 horas) — Sargentos e praças (2.ª parte de 501 em diante) — das 16 às 17 horas. Dia 31 — Das 12 às 15 horas — Manutenção de familias. Aluguel de casas — Faturas (de 12 às 15 horas e de 15,30 às 17 horas).

A remodelação da capital de São Paulo

Um novo projeto aprovado pelo interventor Fernando Costa

S. PAULO, 25 (A. N.) — O interventor Fernando Costa aprovou a redação de outro importante projeto, que manda alargar, em toda a sua extensão, a rua Visconde do Rio Branco, a Alameda Barão do Rio Branco, e o trecho inicial da Avenida Rudge, até à rua do Bosque, bem como abrir logradouros e vias de ligação e concordância, de acordo com os alinhamentos e demais indicações constantes da planta submetida à sua consideração. Pelo mesmo projeto, foram declarados de utilidade pública, para o efeito de serem desapropriados judicialmente, ou adquiridos mediante acordo, os imoveis necessários à execução dessa grande obra de urbanismo. Essas desapropriações são consideradas de natureza urgente.

Vão estagiar nos EE. UU. onze oficiais

Para fazerem o curso de manutenção e suprimento

Tendo sido mandado organizar as Companhias de Manutenção, recentemente criadas, o ministro da Guerra designou para estagiarem no Exército dos Estados Unidos da América do Norte, no curso de manutenção e suprimento, os seguintes oficiais: major Aparicio Brasil Cabral, capitães João Fernandes de Albuquerque, Raul Lopes Munhoz, Araken Areré da Cunha Torres, Raimundo Mendes Mourão, Cesar de Oliveira Botelho e Glimedes Rego Barros, e 1ºs. tenentes Milton Campos, José da Silva Loureiro e Antonio Coelho Neto.

Fatos e idéias da semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

pontos, a cessação das hostilidades resultou de exigências puramente militares do alto comando.

O armistício nada teve com os 14 Princípios.

* * *

Mas o que impressiona, de fato, nas palavras de Hitler, é o seu tom sombrio. Desapareceu a arrogância de 1939, de 1940, de 1941. A rigor, o que ele diz é que não afundará sozinho. Não tem mais a coragem de prometer vitória à fatigada Alemanha.

Limita-se a gritar-lhe que resista para sobreviver.

* * *

Que as suas palavras sejam postas ao lado das que Churchill acaba de pronunciar ante um contingente das forças de invasão.

Nas palavras do primeiro-ministro britânico há segurança e certeza do êxito das grandes operações que estão por vir.

* * *

Como tantas vezes no passado, a Inglaterra saberá ganhar a última batalha.

E. S. R.

O ante-projeto da Lei de Falência

Uma palestra do professor Silvio Marcondes, em S. Paulo

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — O professor Silvio Marcondes, da Faculdade de Direito de São Paulo e membro da comissão encarregada pelo ministro da Justiça de elaborar o ante-projeto de lei de falência, proferiu uma palestra sobre o assunto.

Como se trata de um trabalho de relevância, que interessa sobremodo, não apenas os juristas, magistrados e serventuários da Justiça, procuramos ouvir aquele professor, que prontamente aquiesceu ao nosso pedido, dizendo:

— "A Lei de Falências vigente resultou da reforma que, em 1929, sofreu a lei n. 2.024, de 1908. A reforma teve como objetivo principal corrigir determinados defeitos da lei anterior, sem, entretanto, modificar-lhe a estrutura. Assim, o sistema que está em vigor é o mesmo estabelecido pelo legislador de 1908. Ocorre que, posteriormente à lei n. 2.024, foram codificadas matérias relativas a vários campos de Direito, que interessam ao sistema falimentar.

O Código Civil, o Código Penal, o Código de Processo Civil, o Código de Processo Penal, a Consolidação das Leis do Trabalho, são todos posteriores ao sistema criado por Carvalho de Mendonça, o qual não pôde manter a mesma harmonia com os demais setores da legislação. Estas razões de ordem técnicas por si só justificariam a reforma da lei em vigor.

Tendo em vista o carater dessa assembléia, devem ser deixados de parte os aspectos técnico-juridicos do ante-projeto, para que o mesmo seja examinado nas linhas mestras de sua estrutura.

A situação dos sócios solidários das sociedades falidas

— Sobreleva notar, desde logo, a modificação que o ante-projeto propõe em relação aos sócios solidários das sociedades falidas.

O Código Civil, dando grande personalidade juridica às sociedades comerciais, fez com que estas deixassem de ser a reunião de pessoas que comerciam — pois atribuiu o exercicio do comércio à própria pessoa juridica — fixando nitidamente a responsabilidade patrimonial de sócio solidário. Assim, não sendo o sócio solidário da sociedade comercial o próprio comerciante, cabe-lhe simplesmente nas obrigações sociais a posição de devedor solidário.

Resulta disso, que, no caso de falência, na presunção, apenas, de um devedor comerciante, a falência recai somente sobre a sociedade.

O ante-projeto, inovando, naquele sentido, sugere a arrecadação dos bens dos sócios solidários, estabelecendo para eles os mesmos deveres e direitos atinentes ao falido.

A ação do comércio na distribuição da riqueza

"O comércio constitue um dos componentes do sistema econômico, pois a ele cabe no triângulo "produção, distribuição e consumo", relevante papel de intermediário. Em tais condições, o comerciante não é, no exercicio de sua atividade, um simples agente de direito privado. A sua ação, no setor da distribuição da riqueza, tem acentuado feitio de interesse coletivo, e, o modo pelo qual exerce a sua atividade profissional, constitue matéria de interesse geral.

E' com fundamento nesses motivos de ordem coletiva, que as leis de falência cogitam de matéria criminal, através dos diversos sistemas de qualificação da falência. A lei brasileira prevê a apuração dessa matéria na segunda fase do processo falimentar, ou seja, depois que se inicia a liquidação dos bens da massa. Ora, os crimes falimentares são de dificil apuração quando o Ministério Público não tem a colaboração dos credores, que, como técnicos do comércio, podem apresentar elementos da maior relevância na verificação da vida pregressa do falido.

Assim, a oportunidade estabelecida na lei vigente, para o processo de qualificação, não é feliz.

Atendendo a essas considerações, o ante-projeto faz do processo de qualificação a pedra angular do sistema que propõe, determinando o seu desenvolvimento no primeiro periodo da falência, momento em que o interesse vivo dos credores estipula a sua cooperação aos trabalhos de investigação do Ministério Público. Alem disso, o ante-projeto restabelece o sistema preconisado pelo Código Comercial de 1850, segundo o qual a qualificação da falência é obrigatória.

Das investigações que serão feitas em todos os casos, resultará que a falência será considerada como casual, ou, então, qualificada pela ocorrência de crime culposo ou doloso do falido.

A punição severa dos falidos deshonestos

"Separando, através do processo de qualificação, o jóio do trigo, o ante-projeto prevê a punição severa dos falidos deshonestos, ao mesmo tempo que facilita o restabelecimento da atividade daqueles cuja falência tenha sido casual.

Nestas condições, introduziu algumas modificações da maior importância em matéria de rehabilitação. Uma modalidade nova de rehabilitação é aquela que se fará pela decadência dos direitos dos credores decorridos cinco anos do encerramento da falência, quando esta tenha sido casual. Outra modalidade, ainda dentro da verificação de casualidade, é aquela pela qual o falido será rehabilitado se a liquidação dos bens da massa permitir o pagamento superior a 35 por cento dos créditos quirografados.

Essas modalidades, apoiadas que são no sistema da qualificação obrigatória da falência, se justificam inteiramente, porque, se a quebra for casual, é interesse do próprio comércio que seja rapidamente restaurada a célula traumatisada do seu organismo cuja atividade deve prosseguir em beneficio da economia geral.

O sistema vigente da concordata

No sistema da lei vigente, a concordata é um contrato judicial entre o falido e seus credores, onde a manifestação destes está sujeito ao regime da preponderância da maioria sobre a minoria. Essa preponderância entretanto, em todas as deliberações de tipo colegial, somente é legitima quando todos os deliberantes estão com os olhos voltados, exclusivamente, para o interesse comum. Na votação de concordata, o credor age sob a influência imediata dos seus próprios interesses, circunstância que deturpa o sentido coletivo da deliberação, não se justificando, pois, a sujeição da minoria à vontade da maioria. Sob tais fundamentos, o ante-projeto modifica radicalmente o sistema de concessão da concordata, a qual não mais dependerá do voto dos credores, a que, entretanto, fica reservado o direito de impugná-la por não estar em conformidade com os requisitos previstos. Apurada, entretanto, pelo juiz, a improcedência da impugnação, e constatado que o pedido se enquadra nos moldes fixados, a concordata será concedida.

Os aspectos acima enumerados constituem as linhas principais do sistema do ante-projeto. Ao lado deles, entretanto, é oportuno observar uma das outras modificações sugeridas, qual seja a que se refere às pequenas fábricas. A providência não é nova, pois já está prevista na lei vigente. Mas o sistema por esta estabelecido tem como fundamento o valor do ativo arrecadado, o qual, verificado ser inferior a 15 mil cruzeiros, determina a falência processada de modo sumário.

O critério da lei não esta certo, porque os interesses envolvidos na falência devem ser medidos, antes pela soma do seu passivo do que pelas verbas do seu ativo. Uma falência de infimo ativo e de grande passivo deve ser investigada do modo mais cuidadoso e, pois, com o cumprimento de todos os requisitos previstos na lei. O ante-projeto tomou como base do seu sistema o critério do valor do passivo, estabelecendo que devem ser processados sumariamente as falências em que este seja inferior a 50 mil cruzeiros. E determinando o modo e o momento dessa verificação, torna efetivo o sistema sumário, facilitando, assim, uma benéfica economia do processo, em favor da justiça, dos credores e do devedor.

"As Leis de Falência envelhecem depressa" — dizia Carvalho de Mendonça

"Carvalho de Mendonça, autor da lei de 1908, afirmava que as leis de falência envelhecem depressa. O ante-projeto terá a seu favor, contra aquela asserção do grande mestre, o fato de concretizar, em seu sistema, principios que, hoje, estão inteiramente consolidados nos códigos em vigor. Entretanto, fatores surpreendentes, de ordem financeira, econômica, politica, social, surgirão com os problemas do após-guerra.

Estes fenômenos porão à prova a eficiência do sistema preconizado pelo ante-projeto, em favor do qual, com a atenção posta nos mais altos interesses públicos, tudo se fez com a preocupação de obter a segurança do comércio e a estabilidade da ordem econômica".

Uma iniciativa do Instituto da Estiva para comemorar o aniversário do presidente Vargas

Na data aniversária do presidente Vargas, várias comemorações serão realizadas em todo o território nacional, para condignamente assinalar a passagem da efeméride. O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, presidido pelo Sr. Antonio Ferreira Filho, distribuirá, por intermédio de sua Carteira de Pecúlios, mais de dezoito mil cruzeiros em prêmios aos meninos e meninas, filhos de peculistas estivadores que tiverem obtido as melhores notas no curso primário. As notas dos pequenos beneficiários do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva serão computadas e julgadas por uma comissão especialmente designada, devendo as entregas ser solenemente feitas, no dia do aniversário do presidente Getulio Vargas. Esta é mais uma realização social das muitas que tem feito o Instituto, através de suas carteiras, garantindo ao estivador todos os beneficios ordinários da previdência social, comuns a institutos e caixas, e ainda muitos beneficios especiais, como sejam o auxilio-natalidade, o seguro-doença o seguro acidente de trabalho, pecúlio, fiança, pensão pecuniária e assistência médica, odontológica, cirúrgica e hospitalar, incluido farmácia, laboratório e raios X.

TEATRO

A noticia da demissão do Conselho Diretor do Plano do Serviço Nacional do Teatro, (não estamos bem certos se é esse o seu nome) veio criar uma nova "crise" na organização oficial encarregada de "salvar" o Teatro Nacional. Quando tudo parecia caminhar para uma solução, após a paciente elaboração de um plano que, segundo os técnicos componentes do referido Conselho, onde só existia um real homem de teatro, ia ao encontro das necessidades do momento, eis que uma súbita explosão destrói todo o trabalho. Alarmam-se com o fato alguns comentaristas e cronistas que, assim, perdem as esperanças na "salvação" do nosso teatro. A esses, parece que sem o famoso "Plano" nada mais será possivel, que, sem as luminosas idéias nele contidas, não se conseguirá realizar coisa alguma de prático, util e definitivo...

AS TRES PANCADAS...

Raciocinemos um pouco. Qual foi o beneficio prestado pelo S. N. T., em seus anos de vida? Que de prático, de positivo, pode apresentar em seu acervo? A organização de uma companhia que deveria ser modelo — a Comédia Brasileira. Poderiamos alegar que outros empresários, não oficializados, sem receber nenhum auxilio do governo, tambem teem conseguido manter elencos organizados, atingindo a continuidade de espetáculos que deveria ter sido o principal objetivo da "Comédia". No tocante às temporadas, ao teatro em si, coisa alguma pode apresentar o S. N. T. Vejamos, por exemplo, o corrente ano, que se anuncia dos mais promissores para as diversas companhias em funcionamento. As companhias Déa-Cazarré, Procopio Ferreira, Eva-Iglezias, Renato Viana, funcionam e teem sucesso pelos seus próprios méritos, ou porque existe um orgão protetor da classe denominado Serviço Nacional de Teatro, que, como bom pai, encaminha as platéias para os espetáculos de seus filhos? O sucesso de todos esses elencos, em coisa alguma, depende do S. N. T. E o único real problema existente até há pouco — a falta de casas de espetáculo, não foi jamais solucionado pelos dirigentes daquela augusta organização. Coube ao prefeito, num ato de justiça, atender ao apelo dirigido pelos artistas ao presidente da República. Realize S. Excia. outro ato de justiça — procurando atenuar os preços dos aluguéis, e as despesas de impostos, e o teatro, pelo menos no Rio, poderá viver perfeitamente sem o S. N. T.

Um grupo de escritores teatrais, onde se encontram Joracy Camargo, Henrique Pongetti, Magalhães Junior e outras figuras de indiscutivel relevo na literatura teatral do país, fundou uma espécie de associação cooperativa destinada à difusão do teatro entre nós. Segundo fomos informados, pretendem os escritores formar companhias, apresentando peças, não apenas de sua autoria, mas de todos aqueles que se interessem pelos assuntos teatrais. Trata-se, indiscutivelmente, de uma tentativa interessante, que deve merecer sinceros aplausos, pelo muito que dela pode resultar. Encerrando em seu seio as maiores expressões do nosso momento teatral, poderá o novo grupo apresentar alguma coisa de diferente daquilo a que estamos habituados, sobretudo, com o alento de Magalhães Junior que, regressando dos Estados Unidos, poderá trazer uma contribuição decisiva à nossa evolução teatral. Tendo vivido dois anos em permanente contacto com a vida artística e cultural de Tio Sam, o autor de "Carlota Joaquina" será, sem dúvida, um valioso elemento técnico na iniciativa que ora se desenha. Com Henrique Pongetti e Joracy Camargo, Magalhães Junior forma um "trio" de inegavel valor para o julgamento das peças que forem apresentadas ao grupo.

* * *

Os cartazes da cidade manteem-se em franco sucesso. Eva, com "O bico da cegonha", Déa-Cazarré, com "Das cinco às sete", uma comédia que agradou plenamente, pelo seu delicioso "sense" of humour". Trata-se de uma peça fina, que faz rir, sem os recursos grosseiros da "chanchada". E ainda uma vez se desmerece o "slogan" de que o público só quer o gênero grosseiro.

ESPECTADOR

Vesperal e espetáculo completo, hoje, no Regina, com a peça nova

Renato Vianna e sua companhia realizam hoje espetáculos no teatro Regina às 15 horas e às 20,30 horas, representando na vesperal e na "soirée" a nova peça de seu cartaz, "Mulher que esqueceu o nome". Esta grande peça não se demorará em representações, sendo, já na sexta-feira estreada no teatro da rua Alcindo Guanabara, "Sexo", de Renato Vianna.

Primeiro domingo de "Granfinos do Morro", pela Cia. Walter Pinto

Este é o primeiro domingo no qual se representa no teatro Recreio a peça de Walter Pinto e Evaldo Ruy, "Granfinos do Morro", que terá espetáculo hoje às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

"O Martir do Calvário" Quinta e Sexta-feira Santas, à noite, no Recreio

Quinta e Sexta-feira Santas, à tarde e à noite, será representada no teatro Recreio, o teatro tradicional da cidade, "O martyr do Calvario", de Eduardo Garrido, interpretado os principais papéis Jesús Ruas e Itália Fausta. A peça será apresentada com grande montagem, incluindo cenografia de Carrancini e obedecendo à direção técnica do mestre Antonio Novellino.

Três espetáculos hoje no Rival, com Alda Garrido ao lado de Déa-Cazarré

As 15, às 20 e às 22 horas, em vesperal e em duas sessões, Déa-Cazarré representam hoje, com Alda Garrido, "Das cinco às sete", a comédia que Joracy Camargo traduziu para a companhia do Rival.

Os ingressos para os espetáculos de Jayme Costa

O público encontrará na bilheteria do Teatro Glória os bilhetes para os quatro primeiros espetáculos da temporada que Jaime Costa e sua Companhia ali vão iniciar no dia 31 do corrente, com a comédia "Os homens já foram anjos", de autoria do festejado escritor Henrique Pongetti. Como já se anunciou, a empresa decidiu cobrar preços populares, de sorte que os interessados, a partir das 10 horas, todos os dias, encontrarão na bilheteria do teatro todas as localidades que desejarem, desde a primeira fila. Atendendo à grande lotação do teatro, Jaime Costa resolveu estipular para os balcões o preço de Cr$ 4,40.

"Os homens já foram anjos" terá montagem bonita, de grande luxo, e a interpretação correta de Jaime Costa, Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Rafael Almeida, Cora Costa, Grace Moema, e outros ainda que farão a alegria do público da Cinelândia, a começar na noite de 31 do corrente.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

As vesperais de hoje

Como sempre acontece, haverá, hoje, vesperais às 15 horas, nos seguintes teatros: João Caetano, Serrador, Carlos Gomes, Regina, Recreio e Rival, onde serão representadas, respectivamente, as peças: "Mouraria", "No bico da cegonha", "Maldito Fado!", "A mulher que esqueceu o nome", "Granfinos do morro" e "Das 5 às 7".

FATOS E BOATOS

E' voz corrente nos meios teatrais que Joracy Camargo está em negociações para que a sua famosa peça, "Deus lhe pague", seja representada em Nova York.

* * *

Continuam os trabalhos de instalação da nova empresa teatral, composta pelos escritores teatrais Raymundo Magalhães Junior, Joracy Camargo, Henrique Pongetti, Armando Gonzaga, Daniel Rocha, José Wanderley e Djalma Bittencourt. Consta que o teatro a ser ocupado pela nova organização, será o Cinema Odeon, que será transformado em casa de espetáculos teatrais.

* * *

Procopio Ferreira, presentemente em São Paulo, está alcançando grande êxito no Teatro Sant'Ana, com a peça argentina "Serão homens amanhã", (Los chicos), em adaptação de Armando Louzada.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. As 15, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. As 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A mulher que esqueceu o nome", peça de Miguel Escuder, pela Companhia Renato Vianna. As 15 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. As 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "No bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. As 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custodio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. As 15, às 19,45 e 21,45 horas.

Mais um domingo de Alda Garrido no Rival, em "Das cinco às sete" e o exito da temporada Déa - Cazarré

DESDE a sua estréia a Cia. Déa-Cazarré foi bem acolhida pelo público da Cinelândia, não há negar. A comédia de Eurico Silva, "Veneno de Cobra" estabeleceu verdadeiro êxito. Todavia, desde que representa no Rival a peça cômica argentina traduzida por Joracy Camargo, "Das cinco à sete", na, às 15, às 20 e às 22 horas, e na qual estreou Alda Garrida, criando o principal papel engraçado feminino, o teatro da rua Alvaro Alvim tem atingido a recordes de concorrência impressionantes. "Das cinco às sete" prosseguirá sua vitoriosa carreira, depois de amanhã, em dois espetáculos, no Rival.

O REFLORESTAMENTO PELO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Recebido na Junta Deliberativa do INP o presidente do Conselho Florestal Federal

Aspecto da reunião da junta deliberativa do I. N. P.

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, na sua última reunião, recebeu a visita do Sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, que ali compareceu, a convite do Sr. Manoel H. da Silva, presidente daquela entidade paraestatal, afim de conhecer os planos para o incremento dos trabalhos de reflorestamento no corrente ano e que acabam de ser aprovados pelo orgão diretor da politica econômica do Instituto.

O presidente do Conselho Florestal Federal teve ensejo de ouvir uma minuciosa explanação feita pelo presidente do INP, em torno dos serviços já realizados, bem assim do esquema das atividades que a entidade controladora da economia madeireira do país levará a efeito no correr do presente exercicio.

O Sr. José Mariano Filho mostrou-se excelentemente impressionado com as realizações do INP, no que dizem respeito ao replantamento dos pinheirais, afirmando que o problema básico da reconstituição das nossas reservas florestais irá encontrar na ação do Instituto os elementos indispensaveis para o êxito de sua solução. Observou que, ao fim do corrente ano, terá o INP replantado um número de pinheiros correspondente ao volume abatido desde a sua criação. Só isso teria justificado a existência do INP, que, em futuro muito próximo, poderá ser identificado como uma das obras mais meritórias do presidente Getulio Vargas.

Pôs em relevo a amplitude a que já atingiu a esfera de ação do Instituto, alcançando a vasta zona compreendida entre o Espirito Santo e o Rio Grande do Sul.

Terminou propondo fosse estabelecido um intercâmbio mais estreito de consultas e sugestões entre o Instituto Nacional do Pinho e o Conselho Florestal Federal, o que foi aprovado por todos os presentes.

Tomaram parte, ainda, na reunião, os Srs. Armando Vieira, representante do governo do Estado de São Paulo; Sr. Moysés Lupion, representante do governo do Estado do Paraná; Sr. A. Ramos Alvim, representante do governo do Estado de Santa Catarina; Sr. José Soares de Almeida Junior, delegado da classe do Estado de São Paulo; Sr. Ruy Itiberê da Cunha, delegado da classe do Estado do Paraná; Sr. Luiz Dalcanale Filho, delegado da classe do Estado de Santa Catarina, e Sr. Herminio Pena, delegado da classe do Estado do Rio Grande do Sul.

Centenário memoravel

Alboino Pequeno

A passagem, anteontem, do 1º centenário do nascimento do abencerragem joazeirense — padre Cicero Romão Batista — vem, instintivamente, relembrar, por associação de idéias, as três fases principais decorridas, na rota do tempo, naquele angulo do sul-cearense:

— Joazeiro do Cariri — foi a época inicial, o periodo da capela de barro socado, meia duzia de casas pobres, no anonimato absoluto da primeira formação como nucleo de população sertaneja.

— Joazeiro do Crato — eis aí o "UBI" das primeiras manifestações de crendices e superstições que culminaram, depois, numa exteriorização completa de fanatismos doentios, provindos da ignorancia em assunto religioso, numa carência completa de conhecimentos verdadeiros e claros de dogmas revelados e do próprio contexto dos Evangelhos.

Foi contra esta inversão de principios que se ergueu a igreja para, moderada e suavemente, remediar o mal nascente.

— Joazeiro do padre Cicero — foi o teatro de desenvolvimento de fatos complexos, uns de ordem religiosa e outros de ordem politica, todos eles ambientados na atmosfera joazeirense e sob influência direta do vulto extraordinário cujo centenário ora relembramos nesta página simples e desfigurada.

Grande vulto certamente foi o padre Cicero — projetando, século em fora, a lembrança de sua passagem na terra joazeirense.

— Houve até quem lhe atribuisse, em vida, três qualidades extrahumanas: — missionário, milionário e revolucionário. Sem abonar, entretanto, cada um destes qualificativos, cumpre reconhecer que, de cada um deles, muito possuiu o célebre levita da terra da Luz, como se depreende do ciclo alongado de sua trajetória naquele rincão, hoje, grande cidade e empório sertanejo do sul do Ceará.

O 8.º aniversário da Petrópolis Rádio Difusora

PETRÓPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Completará hoje 8 anos de existência a Petrópolis Rádio Difusora, a simpática emissora serrana.

Muita coisa util e de aproveitavel foi feita nesse periodo pelo microfone "leader" do Estado do Rio, salientando-se as iniciativas que sempre visaram cooperar com o governo da cidade, do Estado e mesmo do país, ressaltando, ainda a colaboração estreita e eficiente mantida pelos seus dirigentes com o comércio e a indústria de Petrópolis.

Sob a direção artistico-comercial de Carneiro Malta, novos rumos tomou a Difusora nestes últimos tempos, alcançando uma situação de real destaque no "broadcasting" fluminense.

Procurando dar um cunho todo especial às comemorações de sua data aniversária, a Petrópolis Rádio Difusora conseguiu, por uma especial deferência da sua co-irmã, Rádio Mayrink Veiga, a participação de alguns elementos de valor da PRA-9 na grande audição que será levada a efeito hoje, dia 26, das 12 às 24 horas. Assim estarão ao microfone da D-3, Carlos Galhardo, Cyro Monteiro, Odete Amaral, Carlos Roberto, Edgard Lafourcade, Lu Morena, regional da PRA-9 e uma orquestra de cordas.

O trabalho escravo na Alemanha

LONDRES, 25 (Reuters) — A radio de Paris transmite:

"O jornal oficial publica um decreto compreendendo as tres seguintes decisões tomadas pelo sr. Pierre Laval relativamente ao recrutamento de trabalhadores para a Alemanha, 1) os que até agora fugiram ao registro serão presos, até 1.º de abril, para regularizar sua situação, e passado esse prazo de anistia, incorrerão em pesadas penalidades se não tiverem feito essa regularização; 2) será doravante considerado ilegal, o empregador severamente punido, qualquer acordo de trabalho com operário que tenha recebido ordem de ir trabalhar na Alemanha; 3) todo e qualquer contrato de trabalho terá, de futuro, que receber a sanção da Fiscalização Departamental do Trabalho".

PARA MELHORAR O ABASTECIMENTO

O governo continua a tomar medidas visando melhorar o abastecimento dos grandes centros consumidores do país. Verifica-se que o plano determinado pelo chefe da Nação está sendo aplicado com segurança e tenacidade, o que se reflete numa situação que já permite encarar como certo o restabelecimento da normalidade.

Ainda agora acaba o presidente Getulio Vargas de assinar um decreto isentando de direitos e taxas aduaneiras, até 31 de dezembro de 1944, a importação de leite e ovos de procedência estrangeira. Trata-se da mesma medida já adotada, com vantagens imediatas e compensadoras, em relação ao sal, à carne, à manteiga, ao cimento. Fica assim assegurado o abastecimento dos mercados internos, pois é sabido que existe, nos países platinos, sobretudo na Argentina e no Uruguai, grande abundância dos produtos que atualmente escasseiam no Brasil.

Essas medidas e outras que o Serviço de Abastecimento da Coordenação tem tomado e que o interventor Amaral Peixoto enumerou por ocasião da sua recente visita à São Paulo, mostram que o governo federal não poupa esforços no sentido de resolver o problema dos artigos substanciais, eliminando as dificuldades que às nossas populações veem suportando.

A finalidade da ação governamental é impedir a alta dos preços e a escassez dos gêneros de primeira necessidade, tendo tambem em vista os interesses não menos ponderáveis dos produtores. Não há dúvida que está sendo atingida, não obstante os obstáculos que resultam das inevitáveis repercussões da guerra sobre a vida brasileira.

Importante comunicação da Associação Brasileira de Metais ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Em uma das sessões levadas a efeito no mês de fevereiro último pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia foi lida uma carta da Associação Brasileira de Metais, comunicando que está sendo organizada a referida associação, cuja finalidade é "promover o progresso da técnica da metalurgia, visando o aperfeiçoamento dos processos de produção de metais e a melhoria da sua qualidade, bem como o seu emprego criterioso, beneficiando, deste modo, tanto o fabricante como o consumidor". O Sr. Edmundo Macedo Soares, membro do referido Conselho, foi de parecer que o mesmo devia apoiar a iniciativa e sugeriu a conveniência de serem criados aqui no Rio cursos idênticos aos existentes no Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e cujas aulas poderiam ser realizadas no Instituto Nacional de Tecnologia pelos professores americanos que viriam ao Brasil contratados pela Coordenação da Mobilização Econômica. O Conselho, então, resolveu que se respondesse à Associação em apreço, declarando que daria o seu apoio técnico e moral ao empreendimento.

Renda de impostos federais em Santos

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, de impostos aduaneiros, a importância de Cr$...... 1.677.416,00. Desde 1º do mês Cr$ 28.457.024,30.

A Recebedoria arrecadou, na mesma data, Cr$ 262.980,60.

Nova reunião do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando mais uma sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os conselheiros Fleury da Rocha, Yttrio Corrêa da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, Erico de Lamare São Paulo, Alnor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

S. A. Empresa Viação Aérea Riograndense — "Varig", Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, S. A. Fábricas "Orion", S. A. Magalhães, Comércio e Indústria e The Caloric Company requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Musica

Música para a juventude

O ministro Gustavo Capanema, no intuito de dar à mocidade escolar bons programas de música, determinou a organização de temporadas musicais, destinadas aos estabelecimentos de ensino oficiais e particulares, fiscalizados pelo Ministério da Educação, através da Orquestra Sinfônica Brasileira já que a orquestra oficial, que é a do Teatro Municipal do Rio de Janeiro está sobrecarregada de compromissos.

Tais concertos, que obedecem à orientação do Sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, tiveram inicio em abril de 1943, no Rex, onde prosseguirão este ano.

Encerrando a série de 1943, Iberê Gomes Grosso, apresentou-se pela primeira vez como regente.

Este ano, afim de corrigir falhas, a Divisão de Educação Extra-Escolar não só credenciará autoridades musicais para a confecção dos programas, como tambem providenciará para que a nossa geração de amanhã ouça as obras primas dos nossos grandes músicos. A seleção de regentes merecerá, igualmente atenção do Ministério da Educação.

Conservatório de Música do Distrito Federal

A professora Magdala da Gama Oliveira, catedrática do Conservatório de Música do Distrito Federal, regerá, nesse estabelecimento de ensino, alem do seu curso de violino, um de Pedagogia da Música, em que tornará conhecidos métodos modernos de ensino ora em uso nos Estados Unidos, encontrando-se abertas as matrículas para esses dois cursos.

A Orquestra Sinfônica Brasileira vai excursionar

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira pede-nos a publicação do seguinte:

"O Sr. prefeito do Distrito Federal, em recente despacho, declarou a impossibilidade de ceder a esta orquestra o Teatro Municipal durante os meses de março e abril, concedendo-o, porem, de maio a dezembro, mediante entendimento com o Serviço de Teatros.

Em face do ocorrido a O. S. B. procura, no momento, solucionar com o Sr. Luiz Severiano Ribeiro a realização de seus concertos no confortavel cinema São Luiz.

Não podendo, porem, a sociedade arcar com as despesas para a manutenção da orquestra deixando-a inativa, deliberou a diretoria que a mesma excursione a Poços de Caldas, São Paulo e Campinas, cidades compreendidas no novo plano de atividades da O. S. B. para 1944.

Assim, a temporada nesta capital terá inicio no segundo sábado de abril, no local acima indicado.

Esperamos receber dos nossos consócios, que tão bem se teem conduzido em face do alarmante problema em que se encontra a sua sociedade, cuja obra de divulgação e cultura é inimaginavel, o mais incondicional apoio, ao mesmo tempo em que lhes fazemos cientes de que receberão os 20 concertos a que teem direito, durante a temporada.

O nosso último Concerto Dominical será hoje, domingo, no Rex, partindo a orquestra, em seguida, para a capital bandeirante".

Poêmas Plásticos de Sergio Roberts

Um novo sucesso obteve o aplaudido artista e escritor chileno Sergio Roberts nos seus 11.º e 12.º Concertos de Poemas Plásticos, dança livre estilizada que criou.

Os maiores aplausos foram para a sua interpretação do motivo típico chileno "Vendimia", do compositor Victor Acosta, que Roberts bisou entre apelos demorados. Tambem no "Santeiro", de Simeon Roncal, motivo da Bolivia, e no motivo brasileiro, "Toada", da compositora patricia Najla Jabor. Sergio Roberts foi muito aplaudido.

Outras danças muito aplaudidas foram "Marcha Fúnebre", de Beethoven; "Valsa", de Gounod, que o artista dançou em uma fina estilização do Ballet Clássico, e "Huiskju-Jarakha", do famoso compositor Hans Helfritz.

Sergio Roberts dançou ainda um extra: "O Khusillio", de Simoen Roncal, apresentando assim, no Municipal, as suas maiores criações.

A pianista Elysena D'Ambrosio acompanhou o artista chileno, colhendo tambem muitos aplausos.

Êxitos anunciados por Berlim

ESTOCOLMO, 25 (R.) — A D. N. B. informou hoje que "submarinos alemães no Mediterrâneo e no Atlântico Norte afundaram 10 navios, num total de .... 46.000 toneladas, bem como 5 contra-torpedeiros e navios de escolta, que protegiam o comboio. Os "u-boats" derrubaram, tambem 8 aviões inimigos que intervieram na batalha.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Atualmente, o tratamento das giárdias é feito, com resultados apreciaveis, pela Atebrina, medicamento da Casa Bayer. Não sendo isenta de ação tóxica, a cura deve ser orientada pelo médico, abstendo-se os leigos de utilizá-la.

Balantidium coli. Este parasita é um infusório ciliado, descoberto em Estocolmo por Malmsten, no ano de 1857. Como as giárdias, é tambem um protozoário cosmopolita, encontrado em larga escala em todos os continentes, parasitando o homem e os animais, com especialidade o porco e o macaco. Vive somente em meio neutro ou alcalino, destruindo-se facilmente em meio ácido. Por este motivo não consegue atravessar impunemente o tubo digestivo para localizar-se no grosso intestino do homem, pois é atacado pela acidez do suco gástrico. Entretanto, as formas quisticas do parasita resistem galhardamente ao ataque dos sucos digestivos do estômago e das primeiras porções do intestino delgado, atingindo o intestino grosso, onde podem viver e completar o ciclo evolutivo, até então suspenso. Neste meio, o balantidio, depois de tomar a forma adulta, multiplica-se por um processo todo especial, enquistando-se inicialmente, desaparecendo mais tarde a parede quistica, dando lugar ao aparecimento de um ser jovem cheio de estrias. Este elemento jovem espera que as condições do meio intestinal sejam as mais favoraveis possiveis para completar sua evolução. No caso das modificações quimicas intestinais determinarem meios desfavoraveis, o balantidio defende-se por intermédio de uma membrana externa bastante resistente, resultando então novo quisto. Eliminado com as fézes, este quisto demonstra notavel resistência na água, o que não acontece nos meios secos, onde se mostram muito sensiveis à destruição. Ingeridos pelo homem, atravessam o tubo digestivo até chegarem ao intestino grosso, depois de terem resistido à acidez dos sucos gástricos e entéricos, parasitando o hospedeiro durante muitos anos. O individuo parasitado pode resistir, ao ataque do balantidio e conservar-se perfeitamente são, ou não resistir, instalando-se a diarréia balantidiana. A disenteria balantidiana quase sempre é acompanhada de emissões sanguinolentas e apresenta notavel tendência à cronicidade, sendo inúmeros os casos que se arrastam por vinte e mais anos. Complicações gravissimas teem sido assinaladas no decurso da diarréia balantidiana, das quais as mais comuns são as ulcerações extensas da mucosa e perfurações mortais da parede intestinal.

Tratamento. Consiste em acidificar o meio intestinal, utilizando-se para isso uma solução a 1 por 1.000 de ácido salicilico em clistéres abundantes. As lavagens de sais de quinina a meio por cento tambem são muito uteis, havendo autores que auxiliam o tratamento com injeções de clorhidrato de emetina.

Profilaxia. Sabendo-se que os portadores do balantidio são os porcos, a profilaxia consiste em afastá-los das habitações, para que não contaminem as águas potaveis e de rega das hortaliças. Nos lugares de recurso, as fézes dos individuos suspeitos e sãos devem ser examinadas, para despistamento dos portadores, possibilitando esta conduta o tratamento de todos os parasitados.

(Continua no próximo domingo).

Intercâmbio cultural brasileiro-argentino

Entram anualmente no Brasil 500.000 livros argentinos

BUENOS AIRES, março de 1944 (A. N.) — A propósito do desenvolvimento das relações culturais brasileiro-argentinas lemos em "La Razon":

"Hospede ilustre de Buenos Aires, encontra-se o escritor brasileiro Oswaldo Orico, prestigioso intelectual de seu país e membro da Ac. Brasileira de Letras e da de Ciências de Lisboa. Autor de vários livros muito divulgados na Argentina, o Sr. Orico desempenha no Chile os cargos de conselheiro de Embaixada e de adido cultural à Embaixada brasileira. Entrevistado por um dos nossos redatores, o distinto diplomata disse que está próximo o aparecimento de um livro editado pelo "Mundo Latino", intitulado "Brasil", onde se terá uma idéia muito acertada da contribuição de seu país para a segurança do continente, já que se trata da tradução para o castelhano de uma seleção dos discursos do presidente Getulio Vargas sobre a posição do Brasil, cujo prólogo será escrito pelo Dr. Ramon J. Cárcano, membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, que traçou o perfil literário de Vargas como disseminador de cultura. Sua permanência aqui é para tratar da edição de alguns livros, entre os quais uma seleção de seus contos, da qual se encarregará a mesma editora que lançou no ano passado "Homens da América", com prólogo de Olavio A. Amadeo, uma das mais interessantes figuras da cultura continental. Prepara tambem um poema sobre o Rio de Janeiro, com gravuras, focalizando aspectos das mais preciosas reliquias dessa metrópole, escrito diretamente em castelhano, como uma demonstração do esforço e simpatia dos escritores brasileiros por um idioma de tanta influência na cultura do nosso continente. Dará igualmente à publicidade o volume "Raizes heróicas e politicas da Independência do Brasil".

Disse, por fim, que B. Aires, se converte na grande metrópole do livro, bastando assinalar para isso que, anualmente, entram no Brasil 500.000 volumes procedentes das editoras argentinas. Como conselheiro comercial considera que as relações econômicas do Chile e da Argentina com o Brasil são as mais auspiciosas para todos, porque a guerra veiu provar a necessidade que havia de intensificar o intercâmbio dos respectivos produtos."

O casamento, segundo o Positivismo

Será realizada hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamim Constant n. 74, uma conferência do engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa sobre "O casamento segundo o Positivismo".

Entrada franca.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

14361	Cr$ 500.000,00
2359	Cr$ 50.000,00
6691	Cr$ 20.000,00
13081	Cr$ 10.000,00
5938	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00: 7668, 7022, 18049, 25208 e 9867.

Prêmios de Cr$ 1.000,00: 4132, 4987, 15507, 9106, 10626, 12757, 11996, 12942, 26730 e 20796.

Coluna medica

A QUEDA DO CABELO — Na queda do cabelo, seria necessário dividir uma das outras a "pelada", a queda do cabelo por doenças infecciosas (febre tifóide, malária, gripe, etc.), das quedas de cabelo comuns e crônicas, que provocam a calva, a "careca, nos homens; e calvicies relativas e disfarçadas, nas mulheres.

Como todos sabem, a queda do cabelo era tida, até há pouco, como uma fatalidade contra a qual ninguem podia lutar!

— E agora? Agora, luta-se e, muitas vezes, vence-se!

É que, graças ao conhecimento das "glândulas de secreção interna", ultimamente, a Patologia masculina, beneficiou-se multíssimo da feminina. E isso é devido, principalmente, ao fato do sexo gentil oferecer à Medicina um "plano de referência", "un point de repaire", que não se encontra nos homens, para dar certeza ao médico sobre a eficacia do tratamento.

E foi assim que os esculápios descobriram excelentes meios de cura, aplicando nos homens tratamentos que se tinham revelado eficazes nas mulheres.

Entre esses tratamentos está a queda do cabelo. Está claro que ainda não se chegou à cura da "careca", mina que deu ouro aos charlatães da Idade-Média.

Mas, se se recorrer ao médico, quando o cabelo começa a cair, — será possivel atalhar-lhe a queda.

Dr. Nicoláu Ciancio

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MAGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:

A vida tem dessas coisas... — programa de Victor Costa.

Coisas do arco da velha, com Mesquitinha.

Hora do Pato, com Paulo Gracindo

Desfile de artistas do elenco da Rádio Nacional: Roberto Paiva, Orquestra All Stars, Elizinha Pierrot, Conjunto Tocantins, Namorados da Lua, Nuno Roland, Marilia Batista, Pedro Celestino e outros.

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — TUDO OU NADA, com Barbosa Junior.

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

O concurso de produção promovido pela Comissão Executiva de Pesca

A Comissão Executiva da Pesca instituiu há pouco um concurso entre embarcações dos nossos pescadores, designando uma comissão de julgamento composta dos srs. Benvindo T. Horta, Oscar Gonçalves, Anibal J. Vieira e Oscar Ramos.

Agora, aquela entidade divulga os seguintes resultados do concurso, no periodo compreendido entre 9 e 17 do corrente, e relativos à produção do pescado registrado pelos barcos concorrentes:

Barcos de linha do Norte:	
1.º — Vigilante II	15.131,5
2.º — Santo Antônio de Lisboa	14.590,5
3.º — Cruz Maltina	14.304,0
4.º — Casanova	13.597,0
5.º — Juruá	8.797,5
Barcos de linha Mar Novo:	
1.º — Ultramar	12.972,0
2.º — Cavalo Branco	3.066,5
3.º — Simpatia	2.602,0
Barcos de arrastão:	
1.º — Gandarense — Luzitânia	28.561,0
2.º — N. S.ª dos Navegantes — Visconde Rio Branco	12.539,0
3.º — Laranja — Cruzeiro do Sul	11.586,0
4.º — N. S.ª Boa Viagem — N. S.ª Glória do Outeiro	10.302,0
5.º — Vera Cruz — Gago Coutinho	7.964,5
6.º — Guarani — N. S.ª da Glória	7.790,0
7.º — Santiago — Rosário de Maria	7.155,0
8.º — São João Batista	3.600,5

A Comissão julgadora do concurso esclarece aos interessados que a apuração geral da produção será feita levando-se em conta a tonelagem da embarcação.

Tantalite, o grande material estratégico

(Titulos principais na 1ª página)

Os grandes aviões de transporte que levam do Brasil para os Estados Unidos material estratégico de alta qualidade, transportam em seu bojo, em cada uma das suas viagens, um minério que tem a prioridade A-1-a, ou seja, a mais alta, fixada pelas autoridades que controlam a produção de guerra naquele país. O nome desse minério é muito pouco conhecido entre nós. Chama-se tantalite, e dele se extrái o tantalum, um dos mais raros metais existentes no mundo e aplicados na indústria. Vale mais do que ouro.

Pertence a um grupo composto apenas de três metais: o tantalum, o vanadium e o columbium. O minério deste último é a columbite, que tambem estamos exportando agora para os Estados Unidos, por via aérea. As quantidades maiores, porem, são de tantalite, aliás, mais precioso, dado o emprego do tantalum nos aparelhos hiper-sensiveis, empregados principalmente nos navios de guerra e nos aviões de bombardeio.

O tantalum foi usado, a principio, para os filamentos incandescentes das lâmpadas elétricas. Neste mister, está hoje substituido pelo tungstênio. Substitue a platina e é a ela preferivel para muitos fins, dada a sua resistência à corrosão dos ácidos. O seu valor para aparelhos elétricos de precisão está em poder ser usado como uma válvula electrolitrica. É por isso o metal ideal para a construção de todos os aparelhos retificadores.

* * *

Essas qualidades lhe garantem posição única na indústria de guerra. Daí, a maneira por que a sua mineração está sendo incrementada em todos os lugares em que aparece. Tinha sido explorado, até então, na Austrália, na Nigéria, em Uganda, na Rodezia do Sul e no Congo Belga. Pesquisas recentes, iniciadas pouco antes da guerra, demonstraram a sua existência em um "belt", em forma de arco, de 3.600 milhas, nos territórios da Paraiba e do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil.

Graças aos esforços desenvolvidos pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos, este através da Comissão de Compras da "Foreign Economic Administration", a mineração da tantalite está sendo desenvolvida no Nordeste, já havendo 400 minas localizadas e em exploração.

A mineração da tantalite é dificil porque são necessárias 3.000 toneladas de minério para conseguir-se apenas uma de tantalite. E um homem gasta nada menos de 130 dias de trabalho para pilar, lavar e preparar uma tonelada de minério, para o embarque. Por isso, diz-se que minerar tantalite é "buscar agulha em palheiro". Por outro lado, nunca se sabe se uma jazida, onde apareça a tantalite, pode dar rendimento grande ou pequeno, nem há ainda meio de avaliar-se a sua extensão e profundidade. Contudo, um grande esforço está sendo feito. E, em 1943, o minério obtido já superou em 40 % o exportado em 1942. E espera-se que a produção de 1944 seja o dobro da do ano anterior. As quantidades exatas de exportação são guardadas em segredo, por motivo de guerra.

Nas 400 minas a que nos referimos, localizadas nos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte, já há um exército — o exército da tantalite — composto de trabalhadores brasileiros que, lutando contra o clima, contra a falta dágua e contra as dificuldades de transporte, estão fornecendo aos nossos amigos da América do Norte um dos mais preciosos metais exigidos pela indústria bélica. São 8.000 nordestinos, que mourejam, de sol a sol, e cujo esforço é tão eficiente para a derrota das potências do Eixo, quanto o dos exércitos que derramam o seu sangue nos campos de batalha.

* * *

As pesquisas sobre a tantalite, no Nordeste brasileiro, iniciaram-se em 1940, quando o Departamento da Produção Mineral montou, em Campina Grande, na Paraiba, um laboratório para analisar e classificar o minério. A exploração em larga escala só começou no verão de 1942, se bem que investigações esparsas venham sendo feitas, desde 1927.

Os métodos de exploração são ainda primitivos. As rochas são piladas e lavadas, a mão, em bateias. O metal mais pesado fica no fundo. É um processo igual ao da cata do ouro. Só agora, estão chegando ao Nordeste maquinismos para a exploração mecânica. Presentemente os trabalhadores lavam o minério e o vendem nas cidades e vilas mais próximas. Delas, é conduzido em caminhões para Campina Grande, onde é classificado, lavado, seco ao sol e ensacado. Daquele centro sertanejo, segue para o aeroporto de Parnamirim, perto de Natal, onde é embarcado, nos grandes aviões de transporte, para os Estados Unidos.

É este, um esforço novo dos brasileiros, na luta pela vitória das Nações Unidas, e cuja eficiência é grande, embora o resto do país pouco ou nada saiba a respeito.

O MOMENTO PAULISTA

Há trabalho que exalta e não há faltas que abatam — Fala-nos o prefeito do municipio de maior expressão industrial do continente

Seguiu ontem para S. Paulo, o Sr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André da Borda do Campo, municipio de maior expressão industrial de todo o continente. Engenheiro, antigo jornalista, tribuno eloquente, e, sobretudo, um escrupuloso observador sem paixão, sabendo ver e analisar realisticamente os panoramas, poderia dar impressão segura e autorizada sobre o momento paulista.

Na gare da Central falamos ao Sr. Carvalho Sobrinho, que, acedendo ao nosso desejo, respondeu à primeira pergunta:

— Talvez pudessemos chamar a S. Paulo — o Estado acampamento — tão pronto e tão completo foi a mobilização dos espiritos e das energias — dos patriotismos e das atividades. Da primeira, dão noticia eloquente as manifestações ao Ministro Eurico Dutra no dia da entrega das bandeiras. Da segunda, falam as estatisticas de produção e a surpreendente adaptação das industrias ao esfôrço de guerra. No meu municipio, o mais industrial do Brasil, todas as fábricas e usinas trabalham sem repouso.

Interrogamos sobre a maneira porque o proletariado recebia esse aumento de labuta.

— Parece-me ter-lhe respondido por antecipação, quando falei da perfeita mobilização dos espiritos. Não posso acrescentar que a nossa grande população operária está identificada com o pensamento do Presidente Vargas, solidária com o governo do Estado e ideologicamente enquadrado na grande aspiração universal de dar a todos os povos, liberdade e dignidade humana. Agora mesmo, a convite desse grande criador de harmonia e equilibrio social que é o Ministro Marcondes Filho, aceitei o posto de Presidente da Orientação Sindical no Estado de S. Paulo. Tê-lo-ia recusado se não conhecesse o espirito, a opinião e a disciplina voluntária, das massas trabalhadoras paulistas.

Conversou-se sobre as recentes viagens do ministro Apolônio Sales e Interventor Amaral Peixoto e da surpresa com que ambos viram a extensão do esfôrço bandeirante. Comentou o Sr. Carvalho Sobrinho:

— Trabalha-se muito e racionalmente, o que equivale a dizer, com seguros resultados. O grande sentido prático de todas as campanhas do interventor Fernando Costa começa, agora, a verificar-se e a louvar-se. Elas nos prepararam resistência e nos proporcionaram caminho para esse desenvolvimento que surpreende o país.

— E sobre os abastecimentos de gêneros alimenticios?

— Não há faltas angustiosas. Aparte o racionamento do açúcar e certa falta de sal — hoje bem atenuada — não escutei queixas nem para elas vejo propósito. A produção horticola e a de cereais, estimuladas ao máximo pelo interventor, bastam para o abastecimento de S. Paulo e do Rio de Janeiro, se houver boa distribuição de prioridades no serviço de transportes. Temos um trabalho que acode a todas as exigências do mercado de carnes verdes. O abastecimento do pescado, ainda agora o verificou e proclamou o Comte. Amaral Peixoto, é o mais perfeito do Brasil. Em S. Paulo há trabalho que exalta e não há faltas que abatam.

Esta é a situação vista com serenidade. Sem ela, porem, é possivel enxergar outras coisas. Mas creia que são tudo panoramas intensivos, que alguma inconfessavel paixão desenha e pinta.

Já subindo para o trem disse-nos o prefeito de Santo André que continuaria na sua Prefeitura, embora pense dar ao cargo que lhe foi agora confiado, os maiores cuidados e atividades.

— Creio que assim, concluiu, servirei melhor o meu país, o governo transformador do presidente Vargas, o pensamento de renovação do ministro do Trabalho e a administração fecunda do interventor paulista.

A autorização de permanência definitiva de estrangeiros no País

A prova de registro temporário — Nos casos de naturais de paises americanos ou de portugueses — Importante portaria do min. da Justiça

O ministro da Justiça assinou a seguinte portaria:

"Art. 1º — A autorização de permanência definitiva dos estrangeiros que entraram no país como temporários e a prorrogação do prazo constante do visto de entrada deverão ser pedidas antes de findo este prazo.

§ 1º — A apresentação do pedido não interrompe, necessariamente, as medidas a cargo da autoridade policial, destinadas a promover a retirada do estrangeiro que excedeu o prazo.

§ 2º — Fica reservada à autoridade policial a faculdade de suspender aquelas medidas nos casos de patente boa fé e quando já não tenha havido indeferimento.

§ 3º — No caso de ser autorizada a permanência, ou concedida a prorrogação de prazo, o estrangeiro fica isento da multa pelo excesso desse prazo.

Art. 2º — Os pedidos de autorização de permanência de estrangeiros que entraram no país antes da vigência do Decreto-lei número 3.175, de 7 de abril de 1941, poderão ser apresentados ao Serviço de Registro de Estrangeiros, que os encaminhará a este Ministério e serão instruidos com os seguintes documentos:

1) passaporte, ou documento que legalmente o substitua, em original ou tradução;

2) prova de registro temporário, na forma do art. 9º;

3) prova de boa saude, feita com certificado oficial de que o requerente não sofre de moléstia grave nem apresenta lesão que o invalide ou lhe diminua a aptidão para o trabalho;

4) prova de vacinação anti-variólica, contra as enfermidades para as quais a autoridade sanitária julgue necessária a vacinação;

5) prova de bons antecedentes, consistindo em certificado policial;

6) prova de que se trata:

1 — de técnico a quem esteja assegurado emprego permanente ou contrato de serviço por mais de três anos em estabelecimento industrial idôneo, ou com o poder público; ou que se estabeleça com indústria de interesse para o país, inclusive exploração agrícola;

2 — de quem empregue capital superior a Cr$ 200.000,00 nas atividades a que se refere o item anterior;

3 — de cientista ou artista de mérito excepcional, ou a serviço do poder público.

Parágrafo único — A idoneidade do técnico será atestada pelos estabelecimentos oficiais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Tecnologia e congêneres.

Art. 3º — Os pedidos de autorização de permanência de estrangeiros que entraram no país depois da vigência do citado Decreto-lei n. 3.175 serão apresentados ao S. R. E., que os indeferirá in limine ou, julgando-os objeto de deliberação, os remeterá ao S. R. E. [illegible] nos autos, serão feitas as diligências necessárias no artigo anterior e as que forem indicadas nos autos.

Parágrafo único — Em caso excepcional, a juízo do ministro, tais processos poderão ter início no S. R. E.

Art. 4º — Quando se tratar de naturais de Estados americanos, ou de portugueses, a apresentação do pedido poderá ser feita sempre no S. R. E.

Art. 5º — Ao encaminhar o processo na forma do art. 2º, ou restitui-lo no caso do art. 3º, o S. R. E. prestará informação confidencial sobre o requerente.

Art. 6º — O S. R. E. guardará uma individual datiloscópica do estrangeiro que requerer autorização de permanência, anexando outro ao processo.

Art. 7º — A prorrogação de prazo será concedida no interesse público, ou quando se invocar motivo justo, a critério da autoridade competente.

Parágrafo único — A prorrogação será dada na mesma categoria em que estiver classificado o estrangeiro.

Art. 8º — Não se concederá a prorrogação quando resultar em dificuldades para a saída ulterior do estrangeiro.

Art. 9º — O pedido de prorrogação será instruido com as seguintes provas:

I — de registro temporário, que será feita, salvo exigência em contrário, pela simples exibição, confirmada pelo funcionário informante, que certificará nos autos o número respectivo;

II — de posse de meios próprios de subsistência, feita com certificado de depósito, no Banco do Brasil, à razão de Cr$ 1.000,00 por pessoa e por mês de prorrogação;

III — do motivo invocado para a prorrogação, dispensavel a critério da autoridade, ou quando se tratar de fato notório.

§ 1º — As importâncias destinadas à subsistência do estrangeiro durante a prorrogação devem provir do exterior e ficam sujeitas ao controle de retiradas, na forma do art. 3º, § 3º, do Decreto-lei n. 3.175 e limitadas às despesas de manutenção do interessado.

§ 2º — Quando se tratar de estrangeiros classificados no ar. 25, letra c, do Decreto n. 3.010, de 20 de agosto de de 1938, como artistas, desportistas e congêneres, a prova de meios de subsistência será o contrato de locação de serviço, na forma legal, e do qual consta que o locatário assume a responsabilidade de prover ao regresso.

Art. 10 — Os estrangeiros que, na forma da lei, estão dispensados de possuir carteira de registro temporário ficam a esta obrigados no caso de prorrogação.

Art. 11 — É concedida às delegações de estrangeiros e, na sua falta, aos Serviços de Registro, delegação para, respeitado o disposto nesta portaria, decidir quanto aos pedidos de prorrogação apresentados por naturais de Estado americanos, inclusive canadenses ou portugueses natos, que não tenham perdido a nacionalidade de origem nem adquirido outra, até o máximo de seis meses alem do prazo constante do visto consular.

Parágrafo único — Nos demais casos, os pedidos serão apresentados ou encaminhados a este Ministério.

Art. 12 — Concedida, ou negada, a autorização de permanência, ou prorrogação, o D. I. J. comunicará a decisão ao S. R. E. e lhe restituirá os documentos que lhe pertençam e aqueles, em original, relativos à qualificação de estrangeiro.

§ 1º — Para este fim o D. I. J. certificará em folha apensa, e com o visto do diretor geral, a integra da decisão.

§ 2º — Serão arquivados no D. I. J., as petições e os documentos que tiverem comprovado a satisfação dos requisitos do artigo 2º itens III, IV, V e VI, ou do art. 9º.

§ 3º — Ao mesmo tempo, o D. I. J. comunicará a decisão ao Departamento Nacional de Imigração, remetendo-lhe a individual datiloscópica incluida no processo.

Art. 13 — Recebendo o processo, com o despacho de deferimento, o S. R. E. providenciará pela expedição da carteira de identidade, modelo 19, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 1.000,00 em selo de Imigração.

Parágrafo único — Nos casos de prorrogação de prazo, será anotada na carteira de registro temporário [illegible] mediante a mesma taxa [illegible].

Art. 14 — O selo de Imigração será pago pela parte ao S. R. E. e por este inutilizado na carteira de identidade, juntamente com o selo de Educação e Saúde de Cr$ 0,20.

Parágrafo único — Far-se-á no processo menção do selo inutilizado na carteira.

Art. 15 — Nos requerimentos de permanência apresentados, até 21 de dezembro de 1938, à extinta Comissão de Permanência de Estrangeiros, continua válido o despacho de qualquer dos seus membros, desde que exarado antes de 29 de junho de 1943.

§ 1º — Tais requerimentos estão sob números de 00.001 a 16.988 e referem-se aos estrangeiros que entraram no país antes da vigência do Decreto n. 3.010.

§ 2º — Remetidos tais processos ao S. R. E., este procederá na conformidade do art. 13.

Art. 16 — As autorizações de permanência concedidas pelos S. R. E. dos Estados até 25 de agosto de 1939, inclusive as outorgadas com fundamento no art. 154 do Decreto n. 3.010, serão válidas depois de autenticadas pelo diretor geral do D. I. J. São válidas igualmente as que, mediante decisão ministerial, foram autenticadas até esta data no Gabinete do ministro.

Art. 17 — As declarações de legalidade de permanência feitas por autoridades policiais dos Estados anteriormente ao funcionamento dos S. R. E. estão sujeitas à formalidade do artigo anterior.

Art. 18 — Dos portadores de visto temporário concedido na forma do art. 280 do Decreto n. 3.010, e aos que entraram no país em virtude de processo de chamada feito no Ministério das Relações Exteriores até 25 de agosto de 1939, não será exigido o preenchimento das comissões estipuladas no art. 2º, item VI.

Art. 19 — O trânsito de processos e documentos entre as repartições que funcionarem para o serviço regulado por estas inscrições far-se-á por termo, ou despacho, neles exarado.

Art. 20 — Eventualmente, a correspondência relativa à matéria de que se ocupam estas instruções continuará a ser firmada pelo assistente do ministro que dela é encarregado no Gabinete.

Art. 21 — Os estrangeiros cujos processos de permanência estiverem em andamento poderão sair do país sem prejuizo do seu prosseguimento e, uma vez regressando, da sua conclusão.

Art. 22 — Quer a autorização de permanência, quer a prorrogação do prazo são concedidas a titulo de graça do poder público. A satisfação dos requisitos formais especificados nestas instruções não determina necessariamente a concessão.

Art. 23 — Continua em vigor a portaria n. 4.911, de 24 de julho de 1941, tendente à concessão de permanência a titulo precário, nas condições por ela estabelecidas.

Art. 24 — Sejam estas instruções comunicadas pelo Departamento do Interior e da Justiça ao Conselho de Imigração e Colonização, ao Departamento Nacional de Imigração, à Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, e, por via telegráfica, às delegacias e serviços de registros de estrangeiros dos Estados e Territórios. — *Alexandre Marcondes Filho*.

Evacuando a Alta Savoia

GENEBRA, 25 (Reuters) — "La Tribune de Geneve" confirma o despacho que divulgou que os alemães estão evacuando a Alta Savoia. A Gestapo tambem deixou Annemasse, levando consigo todos os prisioneiros. Alguns funcionários alfandegários alemães foram retirados igualmente. As tropas de Vichy estão presentemente operando contra os "partisans" no distrito de Saint-Jeoire, termina o Jornal.

Prorrogado por dois anos o prazo relativo ao empréstimo de 30 milhões de cruzeiros à Leopoldina Railway

Atendendo ao que requereu a The Leopoldina Railway Company Limited, o presidente da República assinou um decreto-lei nas pastas da Viação e da Fazenda, prorrogando por dois anos, a partir da data da assinatura do referido decreto, o prazo a que se refere o artigo 1.º, alinea c, do decreto-lei n. 1.474, de 8 de agosto de 1939, que concedeu àquela empresa o empréstimo de Cr$ 30.000.000,00 para a conclusão de todas as obras, melhoramentos e aquisições que puderam ser realizados com recursos existentes no país.

Fica em suspenso, enquanto perdurarem as dificuldades atuais, o prazo para a execução de obras ou aquisições constantes dos programas previstos no artigo 2.º do mesmo decreto-lei e que dependam de importação de materiais, cumprindo a The Leopoldina Railway Company Limited aproveitar todas as oportunidades favoraveis às importações, a juizo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Esse orgão do Ministério da Viação, de acordo com aquela empresa ferroviária, reverá os programas já aprovados, com a finalidade de substituir tanto quanto possivel obras que dependam de importação de materiais, por outras que, sendo de necessidade e de utilidade, possam ser realizadas com recursos existentes no país, que ficarão sujeitas ao prazo de dois anos de que trata o artigo 1.º do decreto-lei agora assinado, o qual tomou o n. 6.358.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Na sua última sessão a Academia Carioca de Letras assentou, entre outras, as seguintes providências de ordem administrativa e cultural:

Comemorar, em setembro, o centenário do grande filólogo colombiano Rufino Cuervo e associar-se à semana comemorativa do decênio da morte de João Ribeiro, no mês vindouro. Fazer a entrega do prêmio Raul Le Leoni, de 1943, com a presença do seu instituidor, o poeta Osorio Dutra, membro eleito da Academia; Congratular-se com a Associação Comercial do Rio de Janeiro pela inauguração dos cursos técnicos que serão o inicio da futura Universidade de Mauá. Receber, até 28 deste, sugestões para a comemoração dos centenários de Alvarenga Peixoto, Luiz Guimarães e barão do Rio Branco, patronos de cadeiras acadêmicas. Iniciar, em maio, o Curso Euclides da Cunha, com a inscrição, até agora, de doze palestras a cargo de euclidenses de renome. Realizar, a 29 do corrente, a 4ª conferência da série Distrito Federal, falando o Sr. Carlos da Silva Araujo sobre "A farmácia no Distrito Federal".

A Casa do Trabalhador no Amazonas

MANAUS, 25 (A. N.) — Grande passeata está sendo organizada pelos sindicatos de classes, para o dia 28, quando os trabalhadores amazonenses agradecerão ao interventor federal a doação que lhes foi feita, da "Casa do Trabalhador".

Para o Fundo Naval

Quantias recolhidas pela Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha

A Comissão de Metalurgia do Ministério da Marinha, fez recolher ao Fundo Naval a quantia de cinco mil e novecentos cruzeiros, sendo:

Da Companhia Quebracho Brasil Sociedade Anônima, quinhentos cruzeiros; de Adib Maneri Abdemur, cem cruzeiros; de Enrico Guarnieri & Companhia Limitada, duzentos cruzeiros; de Lundgren & Companhia, cinco mil cruzeiros.

Ao Fundo Naval foi recolhida, tambem, por intermédio da Delegacia da Comissão de Metalurgia, em São Paulo a quantia de seis mil quatrocentos e vinte sete cruzeiros, sendo: da Sociedade Mercantil Brasileira Limitada, oitocentos e trinta e seis cruzeiros; Companhia Mac Hardy, cento e vinte e cinco cruzeiros; de Francisco Serrano Hidalgo, setecentos e quarenta e sete cruzeiros; de Manoel Ferreira Leite, cento e cinquenta e nove cruzeiros; de Simoni C. Pacini Limitada, seiscentos e vinte e sete cruzeiros; de Felisberto B. de Carvalho, cento e oitenta e oito cruzeiros; de Olavo Franco Caluby, cento e setenta e seis cruzeiros; de A. Sanches, trezentos cruzeiros; de Jaime Morales Barroso, duzentos cruzeiros; de Bassi & Zaidine, sessenta cruzeiros; da Sociedade Agro Mercantil Losacco Limitada, cento e vinte cruzeiros; da Sociedade Comercial e Construtora, oitenta cruzeiros; de Morales & Companhia cento e cinquenta e cinco cruzeiros; de Perez & Fernandes, duzentos e dezesseis cruzeiros; de Mario Benj, duzentos e oitenta e cinco cruzeiros; da Sociedade Brasileira de Materiais Limitada, quinhentos e oitenta e dois cruzeiros; da Prefeitura Municipal de Viradouro, trezentos e setenta cruzeiros; e Dario Freire de Meireles, mil e duzentos cruzeiros.

— Sou agora senhor de mim mesmo

Fala o rei Pedro, da Iugoslávia

LONDRES, 25 (De Stanley Burch, da Reuters) — O Rei Pedro da Iugoslávia, de regresso de uma viagem de quatro dias iniciada no dia imediato a seu casamento com a Princesa Alexandra da Grécia, concedeu hoje nesta capital uma entrevista aos correspondentes da imprensa, em um departamento do hotel em que se hospeda. A sinceridade de suas declarações suscitaram um cúmulo de conjecturas sobre o porvir do soberano iugoslavo.

O interesse e as especulações far-se-ão principalmente em torno desses dois pontos: primeiro — sua declaração de que tenciona regressar à Iugoslávia em companhia da esposa; segundo — a declaração mais reservada: "sou agora senhor de mim mesmo".

Rompendo o largo silêncio que havia tambem tenazmente mantido por seus ministros e funcionários oficiais, o Rei Pedro confiou a um correspondente do "Daily News": "E' dificil saber ponto por ponto o que está acontecendo no interior de minha pátria. Francamente, não resolvi ainda o que farei. Minha intenção, porem, é regressar à Iugoslávia com minha esposa. Quem pensar que o fato de termos celebrado nosso casamento em Londres é um indice de que não regressaremos à pátria, se equivocara. Meu casamento torna minha posição mais firme e de maior responsabilidade.

Dará transcedência às minhas decisões. Alem de tudo, sou agora, senhor de mim mesmo".

Interrogados sobre a informação difundida de que o Rei havia sido "virtualmente um prisioneiro nas mãos do governo", no Cairo, respondeu que isso não era exato. Então, a Princesa Aspasia, que se encontrava presente à entrevista, disse: "Não era materialmente um prisioneiro" ao passo que o Rei repetia: "Sou agora senhor de mim mesmo".

O soberano iugoslavo declarou tambem que estava aberta a porta para a celebração de negociações com o Marechal Tito, acrescentando, porem, que isso devia ser transmitido através do Governo Britânico. Um dos jornalistas presentes mostrou ao Rei um documento reproduzido no Cairo e em que se impugna o Marechal Tito. O Rei Pedro comentou: "Não é imputavel ao Governo. O documento procede do Partido Sleveno e saiu da Iugoslávia", e frizou logo em seguida: "Sua reprodução no Cairo foi um erro".

De outro lado, o Rei qualificou o ex-regente Principe Paulo de "homem sem vigor que não compreendeu o estado de espirito do povo iugoslavo".

Conferência das Indias Orientais

BARBADOS, 25 (Reuters) — O Duque de Windsor, Governador das Ilhas Bahamas, enviou ontem uma mensagem de simpatia aos membros da Conferência das Indias Ocidentais.

Durante os debates os delegados discutiram, o desenvolvimento industrial da área das Indias Ocidentais, demonstrando fundas divergências nas opiniões pessoais. Um dos pontos focais da reunião de ontem a indústria do açucar que segundo um dos delegados, o Sr. Moscoso, de Puerto Rico, é a que maiores subsidios recebe em todo o mundo, preconizou que todos os esforços devem ser feitos para se evitar uma concorrência desleal.

O cinquentenário da "A Tribuna"

"A Tribuna", o tradicional orgão paulista da cidade de Santos, festeja, hoje, o seu cinquentenário. É, hoje, uma data da imprensa brasileira. A história desse vitorioso matutino, que Olimpio de Lima fundou e a capacidade e o esforço do Sr. Nascimento Junior transformaram numa força jornalistica, é das mais brilhantes da nossa imprensa.

Em meio século de vida, com centenas de campanhas enobrecedoras, pode dizer-se que "A Tribuna" assistiu à verdadeira formação da cidade de Braz Cubas. O crescimento de Santos realizou-se nestes dez lustros e o nome do jornal de Nascimento Junior está ligado a todas as iniciativas progressistas, a todos os sonhos de reforma, a todas as criações que fizeram da antiga vila praieira o mais trepidante dos grandes portos nacionais. A História Economica do Brasil é, em boa parte, a história do café e os seus melhores capitulos e o seu mais significativo documentário estão arquivados nas páginas do matutino santista.

O povo de Santos — todas as classes — promovem manifestações comemorando o centenário do seu jornal que é a crônica viva da evolução da cidade.

"A Tribuna", que é representada, no Rio, pelo Bureau Interestadual de Imprensa e mantem um dos mais completos serviços de informações da capital da República, está recebendo, desde hoje, felicitações, as mais carinhosas, das figuras expressivas do nosso jornalismo e do mundo intelectual brasileiro.

A A. B. I. homenagea um amigo dos jornalistas

Teve lugar na A. B. I. uma homenagem ao Sr. João Picanço da Costa, em retribuição às gentilezas que a Sul América e respectivas organizações têm feito à Casa do Jornalista, colaborando com a obra social que ali se pratica em favor dos trabalhadores da imprensa. A homenagem constou de um almoço no restaurante [illegible], a que compareceram os Srs. João Picanço da Costa, Jacques [illegible], Corrêa e Castro, [illegible] Andrade, representantes das empresas da Sul América. O Sr. Herbert Moses, com vários diretores da A. B. I. que acolheram os homenageados, teve ocasião, ao fim do almoço, de proferir palavras de agradecimento pela presença dos visitantes, recordando também as gentilezas que êles têm dispensado à Casa do Jornalista. A A. B. I. queria, na medida de sua gratidão, demonstrar quanto a sensibilizavam aquelas gentilezas e por isso êle, presidente, naquele instante, passava às mãos do Sr. Picanço da Costa a carteira de sócio benfeitor. Profundamente comovido, o Sr. João Picanço da Costa respondeu agradecendo, num [illegible] e modesto, mas cheio dos ensinamentos que a sua experiência e cultura consolidaram em tantos anos de atividade benéfica. Em certo trecho, disse o Sr. Picanço da Costa: — "Sou um velho e fiel amigo [illegible] dos jornalistas e da [illegible] dos tempos [illegible] que o vulgo dá o sugestivo nome de "Letra de Forma". E' coisa notória que os caracteres tipográficos e a máquina de imprimir — a mágica invenção de Guttemberg — têm sido o mais eficiente fator e o mais [illegible] instrumento de tôdas as revoluções e metamorfoses que assinalam a idade histórica que a humanidade está vivendo. Nunca foi dada a ventura de trabalhar num jornal, mas bem cêdo quiz um destino favoravel que eu fosse posto em contacto, posso dizer permanente, com os [illegible] capital". [illegible] a seguir, o nosso [illegible] Belisário de Sousa, que com muito [illegible] da obra social realizada pela Sul América e seus dirigentes. Destacou, ainda, a homenagem da A. B. I. ao Sr. João Picanço da Costa, merecido preito de reconhecimento a uma figura por todos os títulos benemérita.

Posse do médico Dr. Hamlêto Capriglione na Academia Paulista de Letras

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizar-se-á, amanhã, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense (Palácio Trocadero), a solenidade de recepção e posse do ilustre médico patrício, Dr. Hamlêto Capriglione, na cadeira da Academia Paulista de Letras, de S. Paulo, e que tem como patrono o grande mestre e higienista brasileiro, Dr. Oswaldo Cruz. Haverá durante a solenidade um programa litero-musical.

UM CASO SINGULAR

Condenado porque praticou uma boa ação

O Sr. Jaudis Laudiano, homem de seus quarenta anos presumiveis, foi condenado por praticar uma boa ação.

Este senhor leu nos jornais que a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco está vendendo os afamados tecidos populares; sem lucro em beneficio dos menos afortunados; o tecido que marca na ourela para venda um cruzeiro e noventa centavos, ela vende por um cruzeiro e setenta centavos; custo real, marcado pela Coordenação, porem limitou a venda máxima de dez metros a cada freguês, afim de chegar para todos.

O Sr. Laudiano comprou a quantidade máxima de dez metros e sabedor que comprara pelo custo real, e tendo familia numerosa, pediu a um amigo para adquirir mais dez metros. Ao chegar à casa, contou a façanha a sua esposa, e ela não gostou da atitude desleal do marido para com a casa protetora do povo, condenando-o severamente, muito embora tivesse praticado uma boa ação.

SINGER REVIZIONADAS

Como novas para coser, bordar e para indústria de todos os tipos e para todos os fins

Grande redução nos preços durante este mês

Garantia absoluta

R. Frei Caneca, 153 - Tel. 22-7496

VALENTE, SOARES Ltda.

Avanço inexoravel pelas ruinas

(Títulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO DE VANGUARDA NA ITALIA, 25 — (David Brown, correspondente especial da Reuters) — E a luta em Cassino continua...

Túneis, que foram usados para a pesquisa de tesouros fabulosos, há quatrocentos anos, na milenar cidade, cheia de tradições e cheia de coisas fantasmagóricas, estão agora servindo à pétrea resistência oposta pelos alemães às tropas do 5.º Exército, que avançam inexoravelmente dentro das ruinas do grande burgo transformado em montão de escombros. Segundo se sabe, os alemães teriam aproveitado esses túneis para seus abastecimentos e para as comunicações entre suas diversas posições na área atacada, depois de neles se terem asilado para fugir às bombas atiradas pelas esquadrilhas do general Eaker e às granadas da artilharia do general Mark Clark. Um desses túneis tem o comprimento de 900 metros e comunica a destruida abadia beneditina, no cimo do Monte Cassino, com a colina do castelo. Há tambem outro nas cercanias do Hotel Continental e um terceiro nas ruinas do Coliseu romano.

O avanço do 5.º Exército transformou esses locais em pontos de resistência e os edifícios, antigos ou modernos, em fortalezas, mas aos poucos os alemães vão sendo deles todos desalojados. Dez dias fazem hoje que a luta não apresenta alteração notavel.

Conjuntamente com o ataque das forças de terra e com o furor da artilharia, agem os aviões aliados.

Os duelos de artilharia, porem, acentuam-se mais, e, ao que parece, a luta em Cassino está perdendo, por isso, o caracteristico do corpo a corpo que a assinalava.

Fora da área da cidade, continuaram tambem os ataques aéreos, estendendo-se notadamente pelas estradas de rodagem que abrem para Roma.

Na região do rio Rápido e na zona do rio Garigliano houve encarniçados combates, mas os resultados não foram dignos de registro especial, porque, as posições permaneceram, de parte a parte, inalteradas.

Os alemães atacaram com artilharia a zona de Minturno.

NA ÁREA DA CABEÇA DE PONTE — Alguns tanks alemães investiram sobre o perimetro aliado. Foram repelidos, mas voltaram à carga algumas vezes.

No mais houve apenas duelos de artilharia e morteiros, tendo sido destruidos na zona de Cisterna cinco aparelhos inimigos. Durante a noite inteira de ontem para hoje o canhoneio da artilharia inimiga visou as posições aliadas de Nettuno-Anzio, sem intermitência.

As patrulhas estiveram ativas.

NO FRONT DO OITAVO EXÉRCITO — Nada de novo a não ser uns duelos de artilharia e trabalhos de patrulhas. A artilharia ao sul de Tollo disparou uma bateria inimiga, que era puxada por cavalos.

ATAQUES AÉREOS — O dia de ontem e à noite de ontem para hoje foram de intensos ataques aéreos aliados contra as linhas de comunicações e as fontes de abastecimentos do inimigo.

Densas formações de "Liberators" norteamericanos causaram danos nas áreas dos pátios ferroviários de manobras de Rimini e Ancona. Simultaneamente, outra reduzida força, esta de "Fortalezas Voadoras", atacou no Adriático e bombardeou os portos iugoslavos de Sibenik e Split.

Em Rimini e Ancona houve reação dos caças contrários. Dez caças alemães foram destruidos. Houve 16 combates aéreos.

Houve outros assaltos e "Marauders" assestaram golpes sérios nas comunicações ferroviárias completando uma semana de destruição de objetivos dessa espécie, com violentissimo assalto à ponte de Orvieto, cuja destruição corta o caminho dos alemães para o sul. Sulmona, outros importantes pátios de manobras, foram visitados pelos "Mitchells", a zona industrial de Livorno e concentrações de tropas nas áreas de combate igualmente sofreram muito.

No total, vinte aviões alemães foram derrubados ontem, contra a perda apenas de 7 aviões aliados, em mais de 1.500 saidas para ataque da Força Aérea Aliada do Mediterrâneo.

O COMUNICADO: "TERRA — Pesada luta continua em Cassino, onde a situação geral permanece inalterada.

A despeito de chuva muito fria na planicie e de neve nas montanhas, as nossas patrulhas estiveram ativas em todos os setores.

A artilharia e morteiros de ambos os lados estiveram ativos no front do Oitavo Exército.

AR — Ontem, bombardeiros médios da Força Aérea Tática atacaram a navegação e docas de Livorno e as instalações ferroviárias de Orvieto, Sulmona e Fano. A navegação ao largo da costa da Itália e ao largo do litoral da Dalmácia foi atacada por caças bombardeiros, que tambem atacaram concentrações de tropas na área de Cassino. Pesados bombardeiros da Força Aérea Estratégica atacaram linhas férreas em Rimini e Ancona.

Durante o dia, 19 aviões inimigos foram destruidos. Onze dos nossos estão desaparecidos.

A RAF fez mais de 1.500 saidas para ataque. Oitenta e cinco aviões inimigos estiveram em atividade sobre as áreas de batalha durante o dia".

O QUE É NECESSÁRIO PARA A VITÓRIA, SEGUNDO O COMENTARISTA DO "DAILY HERALD"

LONDRES, 25 — (R.) — O comentarista militar do "Daily Herald", comandante E. M. Sheppard, referindo-se hoje à luta em Cassino declarou o seguinte: A cidade foi pulverizada pelos ataques aéreos e terrestres e, contudo, no cabo de dez dias de ofensiva continua inconquistada".

Com essas palavras, o referido comentarista lança uma advertência a respeito da Segunda Frente e afirma o seguinte: "A principal lição que devemos tirar disso é que os bombardeios aéreos não abrem automaticamente o caminho para o avanço dos exércitos, uma infantaria decidida pode continuar lutando. Segunda, nem sequer a maior experiência tática envolvente. Para obter a vitória é preciso iutar melhor que o inimigo. Terceiro, as perdas hão de ser elevadas e o serão ainda mais se as operações forem aceleradas. Sem embargo, o tempo é o único elemento que a todo custo devemos limitar ao inimigo".

A civilização da carnaubeira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

está mais ou menos estudada a civilização do café, a civilização do açucar, a civilização do fumo no recôncavo baiano, a civilização pastorial dos pampas, a civilização do cacau e a civilização, hoje outra vez em via de ressurgimento, da borracha.

Ninguem se lembrou ainda, contudo, de fazer, seja em ensaio sociológico, seja através do romance de costumes, o levantamento da civilização da carnaubeira. Entretanto, o geógrafo que perlustre as terras do norte do Brasil há de encontrar vastos núcleos de população que vivem à sombra das carnaubeiras e quase exclusivamente por elas sustentados.

Aquela palmeira, classificada por Arruda Camara como "corypherа cerifera" e por Martius como "copernicea cerifera", tem tamanha capacidade para sustentar o homem, que Hunboldt a denominou de "árvore da vida".

Com efeito, os que vivem da exploração da carnaubeira, usam chapéus, bolsas, surrões e vários outros objetos fabricados com as suas folhas. As suas casas são armadas com troncos da carnaubeira e cobertas com folhas da dadivosa palmeira. Portas e janelas, cercas e giraus, lastros de cama e até rolhas de garrafa, tudo provêm dos peciólos denominados popularmente de "talos de carnauba".

Sobre barrotes de carnaubeira, de extraordinária resistência contra a água salgada, montam-se as pontes. E postes de carnaubeira sustentam os fios do telégrafo. Para uso doméstico, a folha da carnaubeira, alem dos chapéus rústicos, chamados "cascas de tatú", dos urús, balaios, cestos, fornece tambem, graças à resistência da sua fibra, cordoalha fina, redes, mantas e tarrafas.

Os seus residuos servem para encher colchões. E os "talos" já referidos, são empregados na construção das mobilias rústicas, das urupemas, dos samburás, das vassouras e das escovas.

No setor alimentar, é de assinalar o uso do âmago (miolo) das plantas novas, que pode ser reduzido a fécula, muito branca, idêntica ao sagú, que contem uma percentagem de 90% de amido. O broto terminal, ou o palmito, é saborosissimo, podendo substituir o aspargo. Submetido a fermentação, dá uma bebida vinhosa e ácida, apreciada pelos habitantes das regiões carnaubeiras. As folhas novas constituem ótima forragem para os animais, que, nas quadras de grande estio, devoram até as folhas velhas. O fruto, apesar da adstringência da pôlpa, é bem aceito pelos animais. O homem prepara dele uma bebida nutritiva e refrescante, e do residuo faz farinha. A aplicação maior, porem, é para a engorda de porcos. As amêndoas dos frutos dão óleo, e quando torradas e reduzidas a pó, substituem, para o consumo das classes pobres, o café.

* * *

Tudo isto constitue apenas o uso doméstico da palmeira. Porque o seu principal produto é a cera, de que o Brasil exporta, em média, 10.000 toneladas por ano. É uma cera única, e que, nos tempos de antanho, em forma de velas, quando ainda não havia surgido o petróleo, iluminou todo o Brasil.

O Norte e o Nordeste do Brasil são o "habitat" da palmeira, por isso mesmo, as únicas regiões produtoras do mundo. A cera de carnauba é matéria prima para o preparo de couro e graxa de sapato, vernizes resistentes à lavagem, enceramento e lustração de madeira, lubrificantes, fósforos e sabonetes, entrando tambem na confecção de unguentos e emplastros. Substitue o breu, é isolante elétrico para cabos e constitue elemento indispensavel na fabricação dos cilindros, discos fonográficos e filmes sonoros.

Está classificada, internacionalmente, em tres tipos: a *cera olho*, que pode ser de primeira, mediana clara e mediana roxa; a *cêra palha*, que pode ser gorda, gorda clara, arenosa e cauipe; e, finalmente, o tipo especial, muito raro, denominado *cêra flôr*.

Tratando-se de planta gregária e hidrófila, desenvolve-se à maravilha nos vales fluviais do norte. Em bosques densos, chamados carnaubais, dão um aspecto notavel à paisagem das zonas do norte, entre Codó e Caxias. As maiores concentrações estão no Ceará, nos vales do Jaguaribe, Acaraú e Coreaú; no Rio Grande do Norte, no vale do Assú, distendendo-se até Macáu; na Paraiba, nas zonas de Sousa, São João do Rio do Peixe, Cajazeiras e São José de Piranhas; em Pernambuco, nos municipios marginais do São Francisco, de Boa Vista, Betrolina e Itaparica; e em menor escala, na região do Tocantins, no Pará, no Maranhão, na Baía, em Sergipe, Alagoas e Goiaz. Mato Grosso tem bosques de uma palmeira semelhante, que foi por muito tempo confundida com a carnauba. É a carandá, que, embora do mesmo aspecto e porte, não dá cera.

É curioso de saber-se que a zona quanto mais seca, mais produtiva, porque a cera constitue uma defesa da planta contra a evaporação. Onde há abundância de humidade, a palmeira não precisa defender-se e não produz cera. E a cera permite a carnaubeira resistir, nas épocas de grande estio. Quando a seca mata toda vegetação, os carnaubais continuam virentes, sustentando as populações que vivem à sua sombra.

A colheita da carnauba é feita nos meses secos, de setembro a dezembro, prolongando-se a janeiro, nos anos de chuva tardia. Os cortes das folhas são feitos com espaço de 60 dias. Colhidas, são expostas ao sol, durante três dias. Depois, são transportadas para local fechado, onde são batidas para que se desprenda o pó. Este é, a seguir guardado em vasos de barro, e com um pouco de água e sal de azedas, levado ao fogo. Feita a fusão, côa-se esta em panos grossos ou em prensas da madeira. Obtem-se por esso modo o produto para a exportação.

Vê-se, assim, que a carnaubeira é, efetivamente, como disse Humboldt, a "árvore da vida", pois dá às populações que vivem ao seu abrigo, produto para a exportação, e mais, a casa, a mobilia, o alimento, a forragem para os animais e os utensílios de ordem doméstica. Floresce, pois, nas zonas citadas, um tipo diferente de civilização regional, a "civilização da carnaubeira", que está esperando, até hoje, pelo seu sociólogo e pelo seu intérprete.

Os "Laranjas" e os "Bananas" e a cegueira causada por emoções

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mostram as incidências tipicas apontadas pela entidade norte-americana em sua oportuna comunicação, influem decisivamente na tensão ocular.

Com o propósito de colher alguns esclarecimentos sobre tão importante assunto, procuramos o Dr. Paiva Gonçalves, oculista brasileiro, cujo nome já transpôz as fronteiras do pais, irradiando-se pelo estrangeiro — Estados Unidos e Argentina principalmente — onde desfruta de merecido renome. Docente da Universidade do Brasil e da Escola de Medicina Cirúrgica, o Dr. Paiva Gonçalves é autor de três livros e de mais de 70 monografias sobre as diferentes especialidades da oftalmologia.

Em 1942, por ocasião do congresso interamericano de oculistas reunidos nesta capital, foi o relator da tese oficial, elaborando um trabalho sobre constituição e glaucoma que foi aprovado em plenário e logrou a mais ampla e justa repercussão em todos os meios cientificos especializados do Continente.

— As observações colhidas pelos médicos da "National Society for the Prevention of Blindness" — disse-nos inicialmente o Dr. Paiva Gonçalves — são de molde a interessar os oculistas de todo o mundo, pois constituem observações verificaveis em qualquer pais. Esta a premissa da questão. O que me parece particularmente digno de estudo na comunicação daquela entidade é a frequência com que as pessoas de idade superior a 45 anos são atingidas pela perda gradual de visão, e até mesmo pela cegueira completa, em consequência de fortes emoções. O que, porem, desejo frizar nesta rápida palestra é a incidência do fenômeno nos individuos hipersensiveis ou demasiadamente vibráteis. De acordo com a soma de pesquisas e experiências que já realizei, posso afirmar, de um modo geral, que os individuos braquitipos, de compleição rotunda e congesta — os "laranjas", como foram pitorescamente denominados por um dos nossos estudiosos da matéria—apresentam uma certa predisposição, digamos fisico-constitucional, para os estados glaucomatosos e pre-glaucomatosos. Os individuos longitipos, de estatura elevada e porte delgado, — os "bananas", para empregar o outro qualificativo pitoresco proposto pelo estudioso a que nos referimos — embora não ofereçam nenhuma tendência natural para os mencionados estados patológicos, são tambem frequentemente atingidos por eles, em virtude de diversos fatores, condicionados quer pela biologia, quer pela psiqué.

— É dificil traçar um quadro completo desses fatores — prossegue o Dr. Paiva Gonçalves — Os mais comuns e frequentes, no terreno da psicologia, são os seguintes: choques emotivos, pavores complexos localizados, medos, sustos, emoções incontrolaveis, irritações traumatismos morais e depressões espirituais, que podem ocasionar, como já tem ocasionado, graves desequilibrios nos delicados orgãos que regulam o "tonus" ocular. Tais desequilibrios se manifestam multiformemente, assumindo em caso concreto caracteristicas próprias. Um dos seus sintomas mais tipicos é o endema ou inchação que ocorre nos olhos, alterando a pressão dos mesmos, pela atividade atrofiadora que exerce sobre o nervo ótico. Se, por um lado, é dificil prever a superveniência de um glaucoma com grante antecipação de tempo, por outro é facil medir a pressão dos olhos com o tonômetro, aparelho que, graças à sua precisão, permite verificar a consistência do globo ocular. É sabido que o globo ocular quando atacado pelo glaucoma se torna consistente, duro, com franca tendência para a atrofia, que é uma poderosa causa de cegueira. Ela, como a ângeo-espasmo, tem feito centenas de cegos!

— O glaucoma — continua o Dr. Paiva Gonçalves — quando em acesso agudo exige a intervenção imediata do oculista, e deve ser tratado convenientemente depois do indispensavel ato operatório.

— Antes de concluir — acrescenta o nosso entrevistado — não posso deixar de aludir à cegueira psiquica e à cegueira histérica, que, embora não produzidas por agentes emocionais propriamente ditos, decorrem, a primeira de uma espécie de inibição, pois o paciente possue visão perfeita e a segunda de um estado de histerismo ou auto-sugestão com reflexos no "tonus" ocular.

HOMENAGEM AOS MARUJOS DO "BAHIA"

As manifestações promovidas pela Liga da Defesa Nacional

Ontem, numa cerimônia de franca cordialidade, a Liga de Defesa Nacional visitou, no cruzador "Bahia", os marinheiros do Grupo de Escolta da Força Naval.

Compareceram, além de outras autoridades e crescido número de pessoas, o representante do ministro da Marinha, comandante Barreiros de Carvalho, coronel Juarez Távora, capitão Péricles de Azevedo, representantes da Legião Brasileira de Assistência, do Departamento Feminino da L.D.N., da Escola Ana Neri, da C.V.B., da Fraternidade da Mulher Brasileira e da Associação Cristã de Moços.

Usaram da palavra o senhor Cunha Melo, presidente da Liga de Defesa Nacional, que, em breves palavras, expôs a finalidade dessa Instituição, e a Srta. Arcelina Morchel, secretária da Campanha de Cigarro da Liga, que pôs a Liga à disposição dos marujos, salientando que, ali, como em sua casa, encontrarão sempre a dedicação e o carinho que se consagram a irmãos que lutam pelo mesmo ideal — a conquista da Vitória pelas Nações Unidas.

O Dr. Cunha Melo distribuiu, aos marinheiros do "Bahia" e de outros navios grande quantidade de cigarros.

Agradecendo, falou o comandante do Cruzador "Bahia" capitão de fragata Euclides de Souza Braga, que exaltou os serviços prestados à causa nacional pela L.D.B. e, finalizando a visita tão grata à alma do homem do mar, a Rádio Tupi apresentou interessante "show", no qual tomaram parte os mais populares dos seus artistas. Ao se retirarem do vaso de guerra, os artistas repetiram o imorredouro lema dos navios brasileiros "Tudo pela Pátria!".

O desastre de aviação em Osório

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) —O Varig Sport Club distribuiu uma nota à imprensa, na qual fornece detalhes sobre o desastre de aviação ocorrido ontem em Osório e que roubou a vida ao seu secretário geral, Sr. Alceu Prunes Dória e a um sobrinho deste, Sr. Paulo de Tarso Dória. Nessa nota, a referida entidade aérea diz que não houve "pane" no motor, estando o avião a 50 metros de altura sobre o campo, quando, inesperadamente, entrou a pique, caindo de ponta sobre o solo. O exame dos destroços não revelou qualquer imperfeição no motor, julgando-se que o acidente tenha sido originado de um descontrole do piloto ou da vertigem do mesmo. A perda do aviador civil Alceu Prunes Dória está sendo muito lamentada nos circulos aviatórios do Rio Grande do Sul.

PRATAS PORTUGUESAS

Filigranas, jóias, relógios e grandes variedades de objetos para presentes. — Não comprem sem visitar as JOALHERIAS

A PORTUENSE MATRIZ
RUA URUGUAIANA, 133, e

A PORTUENSE FILIAL
RUA URUGUAIANA, 16

Almerindo Gomes Irmão Ltda.

VENDA A CRÉDITO
pelo sistema ADOMA

O abastecimento do Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ramos de produção aquele Estado oferece no momento safras excepcionais e considerando as facilidades que o transporte rodoviário pode oferecer possibilitando mesmo a organização dos mesmos em massa, foram tomadas várias medidas que visam socorrer o nosso mercado consumidor. A propósito, o presidente da República recebeu do interventor Fernando Costa o seguinte telegrama:

— "São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que esteve neste Estado o Sr. interventor Amaral Peixoto combinando medidas que deverão ser executadas imediatamente afim de garantir o fornecimento de gêneros alimenticios para o Distrito Federal. As referidas providências coincidem com o inicio da colheita de cereais neste Estado que se faz sob os melhores auspicios depois de grandes chuvas que provocaram o aumento da safra. A rodovia São Paulo-Rio está em ótimas condições de tráfego, achando-se o governo do Estado empenhado na sua conservação afim de que seja possibilitada a formação de combóios que se destinarão ao transporte de gêneros alimentícios para a capital da República. Tenho recebido informações do interior do Estado sobre a abundante safra de cereais, que no corrente ano promete ser das maiores até agora obtidas. As pastagens acham-se em ótimas condições, possibilitando a engorda de um grande rebanho de gado para córte. Diante dessas condições favoraveis em nosso Estado, o intercâmbio com o Distrito Federal poderá ser aumentado e assim assegurada a normalidade de abastecimento da capital da República. Valho-me do ensejo para reiterar à V. Ex. protestos da minha alta estima e profundo respeito. — (a) Fernando Costa, interventor federal".

A nova diretoria da Casa do Sargento

Realizou-se ontem, à noite, a posse da diretoria da Casa do Sargento para o periodo 1944-45.

Durante a solenidade, que foi muito concorrida, prestou-se uma homenagem aos sargentos da Fôrça Expedicionária, saudando-os o sargento do Exército Casimiro Souza Filho, diretor social da Casa.

Seguiu-se animado baile.

Joias, Brilhantes e Cautelas — Vendam à
CASA LEDI
96, OUVIDOR, 96
(Junto à Casa Nazaré)

Novos auxiliares para os escritórios de propaganda do Brasil no Estrangeiro

O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio resolveu declarar auxiliares dos escritórios brasileiros de Propaganda e Expansão Comercial no exterior, os seguintes funcionários:

Em Nova York: Dorothy E. Weinberger, auxiliar "E"; José Bitencourt de Melo Machado, auxiliar "P"; Aida Lee Helpin, auxiliar "G"; Amália Gaminha Machado da Costa, auxiliar "H"; José Garrido Torres, auxiliar "I"; Egidio da Camara Souza, chefe "L" e Eleonor Krug, auxiliar "E".

Em Otawa: Edgard de Melo, chefe "L".

Em Assunção: Venceslau Gastal, chefe "L"; Marçal Ciriaco Vergara Lopes, auxiliar "J" e Cristiano Benedito Otoni, arquivista "H".

Em Bogotá: Teodoro Cabral, chefe "L" e Heider da Silva Milanez, auxiliar "J".

Em Guatemala: Manoel Gomes Pereira, chefe "L" e Alfredo Pimentel Brandão, auxiliar "J".

Em Lima: Guilherme Gazelzer Neto, chefe "L" e Augusto de Carvalho Armando, auxiliar "H".

No México: Helio Dutra Neves, auxiliar "I"; Heloisa Rocha, auxiliar "I"; Orlando Meringolo, auxiliar "J"; Licurgo Ramos da Costa, chefe "L" e Paulo Artur Rocha Brito Ladeira, arquivista "H".

Em La Paz: Ricardo Pinto, chefe "L".

No Panamá: Alcides Mendonça Lima, auxiliar "J"; Francisco Luiz da Silva Junior, chefe "L" e Alvaro André Eyif, auxiliar "C".

Em Buenos Aires: Adelaide Soares Costa, auxiliar "F"; Lidia Freitas, auxiliar "G"; Ecilia Guanabara, auxiliar "G"; Otávio de Abreu Botelho, chefe "L" e Emilio Marron, auxiliar cl. E.

Em Caracas: Pedro Martins da Rocha, chefe "L" e Milton Epaminondas Cardosa Trindade, auxiliar "J".

Em Montevidéu: Hermes Luzardo, auxiliar "I"; Sérgio de Oliveira Freitas, chefe "I" e Harry Albite Ulrich, auxiliar "E".

Em Santiago: Alvaro Trindade Cruz, chefe "L" e Luiz Demora, auxiliar "I".

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

LAVA, CONSERTA, PINTA OU TINGE QUALQUER QUALIDADE DE TAPETE COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO.

Rua Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7195

CASA CALMA

LOUÇAS E FERRAGENS
MATERIAL ELÉTRICO,
FILTROS, FOGÕES A ÓLEO, A CARVÃO E A QUEROSENE, GELADEIRAS, ARTIGOS DE TAPEÇARIAS

Av. Marechal Floriano, 41
Loja. Tel. 23-5107

135.000 aviões

DETROIT, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos produziram, desde o ataque japonês contra Pearl Harbor e antes do dia 1 de janeiro do corrente ano, 135.000 aviões e cerca de 385.000 motores de aviões, de acordo com o que informa a revista "Magazine Automotive and Aviation Industries". A noticia acrescenta que a produção de aviões aumentou em 364 por cento. Informa ainda a citada revista que foram produzidos 20.500 tanks, 22.200 peças de artilharia de auto-propulsão e 22.200 baterias anti-aéreas para o Exército.

CLINICA DO
Dr. Eudas Baptista
DOENÇAS INTERNAS
Utero, Ovário, Intestino, Anus-Reto, Hemorroidas, Partos.
Rua Buenos Aires, 204-3º and. Diariamente. 43-3924. Resid.: 26-5890.

BRINS modernos A NOBREZA

Possue a mais bela coleção. Imagine o amigo que em duzentos padrões diferentes para escolher! Nobreza A Rainha do Caroá.

N. B. — Feitio sob medida Cr$ 68,00.

95, URUGUAIANA, 95

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

E' preciso respeitar o presidente da República

Declarações do Sr. Juan Antonio Rios

SANTIAGO DO CHILE, 25 (R.) — O presidente Rios, em declaração feita aos jornalistas sobre o incidente provocado pelo jornal "La Opinión", disse: "Sempre fui cordial amigo da imprensa, que tem gozado, em meu governo, da mais absoluta liberdade. Quando, porém, essa liberdade se converte em libertinagem, há necessidade de reprimi-la, sobretudo se ataca o presidente da República com armas pouco cavalheirescas, como sucedeu agora. O presidente da República tem a obrigação de defender o prestigio deste alto cargo. Ao cidadão Juan Antonio Rios esses ataques não atingiriam porque ele possue armas próprias para defender-se; mas quando se fere a dignidade do primeiro mandatário, que todos os presidentes do Chile souberam manter tradicionalmente, o presidente tem a obrigação de defender seu prestigio perante o país. Se o presidente da República exorbita de suas atribuições, todos os cidadãos teem o direito e o dever de criticá-lo, mas essa critica deve ser respeitosa e elevada".

Em seguida, respondendo às indagações dos reporters, o presidente declarou estar satisfeito com o desenvolvimento das atividades nacionais, acrescentando: "No primeiro ano de meu govêrno, havia escassez de quase tudo; agora, há superabundância, inclusive de carvão combustivel, que escasseara de maneira alarmante. Penso que o meu govêrno, em matéria de realizações, prossegue de maneira notavel".

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN — Combate as cólicas e congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO 195 — RIO DE JANEIRO

PROTEJENDO A POPULAÇÃO SUBURBANA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

se torna efetiva. O despejo dos detritos orgânicos nos rios e praias maritimas, fator perigoso à saude das populações, tornou-se dessarte condenado, daí a necessidade do desvio dessas matérias, aproveitando-as ou industrializando-as. A destruição desses detritos com o seu subsequente aproveitamento já é uma realidade no Rio. O serviço, de longa data a cargo de uma organização particular que o explora mercê de contrato com a União, não abrange, no entanto, os centros populosos que veem tendo grande desenvolvimento, na capital, como por exemplo os subúrbios da Leopoldina e Central e outros, ficando assim o Ministério da Educação e Saude Pública com o encargo do cumprimento das disposições regulamentares de preservação da população dos males oriundos de um despejo de esgotos sem método.

Em 1938, uma comissão de técnicos do Ministério da Educação estudou o problema do tratamento dos despejos dos subúrbios da Leopoldina e da Central, cujo esgotamento estava sendo feito na época pelo governo federal, por intermédio do Serviço de Águas e Esgotos, e desses estudos resultou a instalação da Estação de Tratamento de Esgotos da Penha, localizada em terreno da União, próximo à Baía de Guanabara, em situação favoravel relativamente às zonas a serem esgotadas. Essa Estação foi construida de 1939 a 1941 pelo diretor do Serviço de Águas e Esgotos, Sr. Alberto Pires do Amarante, em colaboração com a engenheira Elza Pinho, daquele Serviço, e é dirigida, desde o início de seu funcionamento, pelo quimico Bismarck dos Santos Pereira, a quem fomos encontrar ali, no exercicio de suas funções.

A Estação de Tratamento de Esgotos da Penha é única, no genero, no Distrito Federal, abrange toda a população da zona da Leopoldina, de Bonsucesso a Braz de Pina, e constitue a celula inicial de maior estação destinada a receber brevemente os despejos de toda a zona da Central do Brasil. Duas outras celulas, semelhantes, estão em projeto, e assim as celulas sucessivas serão construidas à medida do aumento do volume dos despejos afluentes.

A Estação da Penha não funciona, ainda, com o volume total para que está destinada, de 20.000 metros cúbicos, aproximadamente, e, diz-nos o quimico Santos Pereira, "apenas tres mil casas com u'a média de 20.000 pessoas têm o esgoto canalizado para ali, com volume diários de 6.000 metros cúbicos".

Visitando a estação, o Sr. Santos Pereira explica-nos o intrincado mecanismo pelo qual se processa o aproveitamento do esgoto até final, quando transformado em gás pobre e adubo de primeira qualidade.

— O esgoto é trazido pelo coletor geral e elevado a 8 metros, por bombas para um depósito. A partir daí, começa o tratamento propriamente dito. Passando primeiramente por uma grade onde são retirados os corpos sólidos em suspensão, a matéria é encaminhada para um tanque, onde, por um sistema especial, a areia é retirada. Isento desses elementos segue o esgoto para o clarificador primário, onde sofre a primeira decantação. No floculador o liquido recebe, em seguida, cal e aluminium e passa, então, para o clarificador secundário para a segunda decantação, estando assim, após uma cloração final, pronto para ser lançado ao mar.

Das dependências onde pudemos apreciar esse tratamento do exgoto passamos ao laboratório da usina, onde são feitas todas as análises necessárias ao serviço. "Diariamente, antes do inicio do tratamento — diz-nos o sr. Santos Pereira, — aqui no laboratório fazemos as análises necessárias do material que vai ser tratado, como sejam a determinação do PH, sólidos em suspensão, oxigênio bio-quimico e ainda análise das lamas." O chefe da Estação leva-nos então, aos decantadores e digestores dos esgotos, para observarmos os trabalhos que ali se processam.

— Já vimos o processo de decantação da matéria e vejamos, agora, depois de lançado o liquido, limpo de qualquer impureza, ao mar, o material que se aproveita, — diz-nos. A lama decantada nos dois clarificadores é retirada por uma bomba especial e lançada no digestor primário, onde se realiza a primeira fase da digestão. Daí, ela é transportada para o digestor secundário, onde, feita a digestão, há produção de gaz (metana 70%). Finalmente, é retirada a lama, depois de digerida, para adubo. O gaz produzido serve não só para alimentar toda a estação de tratamento, como tambem para utilizado por um gerador, que fornece energia, quando necessário. Há poucos dias, continua o sr. Santos Pereira, sairam daqui seis caminhões com adubo, para a Fábrica Nacional de Motores, e a Legião Brasileira de Assistência manda tambem apanhar esse material para as hortas da Vitória.

Nos depósitos de secagem do adubo, o sr. Santos Pereira mostra-nos grande quantidade dessa matéria, coberta grandemente de pequenos brotos verdes. "Isso, é tomate — explica-nos o cientista — a semente do tomate resiste a todo esse processo quimico mecânico que o sr. acaba de ver e brota, então, naturalmente, no adubo."

Estava finda a visita à Estação de Tratamento de Esgotos da Penha e dali regressamos inteirados do quanto se faz naquele Serviço pela preservação da saúde da população, transformando-se a matéria exgotada de uma grande zona da cidade, em produtos úteis como o gaz pobre e adubo de primeira qualidade.

Produtos de Beleza "ALILAD"

Para a sua pele gordurosa, use a Água de Beleza "Alilad" e faça a sua "maquilage" com Creme Base "Alilad", em diversos tons.

Não use meias

Use o creme "ALILAD" para as pernas. — Imitação perfeita das meias. — A venda na CASA CIRIO e nas perfumarias Carneiro.

A festa de despedida a Phillip Dunning

No salão de banquetes do Clube Ginástico Português, realizou-se a festa de despedida oferecida pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a Mr. Phillip Dunning, que veio ao Brasil afim de estudar os ambientes da sua peça "King of Coffe" (O rei do café), a se estrear proximamente em Nova York.

Estiveram presentes os srs. Heitor Moniz, diretor da Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, representando o diretor geral, capitão-Amilcar Dutra de Menezes e Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro, além dos artistas principais das companhias trabalhando no Rio, autores, jornalistas, diretores da UBC, num total de oitenta pessoas.

De inicio, falou o presidente da SBAT, que, depois de algumas palavras de saudação a Mr. Dunning, deu a palavra ao orador oficial, Sr. Raymundo Magalhães Junior. Este, falando em inglês, pronunciou aplaudido improviso.

Por fim, o sr. Paulo de Magalhães levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Seguiu-se um "show", que teve como animador o compositor Assis Valente e no qual tomaram parte Heloisa Helena Magalhães, que cantou em inglês, Zaira Cavalcanti, Marilú, Conjunto Tocantins, Indios Tabajaras, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelo maestro Custódio Mesquita.

Mr. Phillip Dunning agradeceu em rápido improviso, afirmando que há de demonstrar efetivamente a sua gratidão pelas provas de amizade de que foi alvo durante sua permanência no Brasil.

Guaraná

Dos Indios: em Pó e Bastões. Importação e Moagem. Rua São José, 30, 1º. Varejo e Depósito de Plantas medicinais. — Vendas só no Balcão. Note: Guaraná dos indios, é Alimento, Bebida e Remédio contra a Velhice e Doenças.

PROCURAMOS REPRESENTANTE

Relacionado com Indústrias QUIMICAS, DE TINTAS, SABÕES, CORTUMES, etc.

Uma acreditada companhia exportadora norteamericana, com exclusividade de exportação de fábricas importantes, procura representante ativo bem relacionado nas indústrias de tintas, sabões, cortumes e quimica em geral, para a venda de matérias primas naturais e sintéticas e introdução de alguns artigos recentemente lançados no mercado com demonstrado EXITO EXTRAORDINARIO nos Estados Unidos, SEM CONCORRENCIA. Excelentes possibilidades de negócio lucrativo agora e depois de terminar a guerra.

Escrever por via aérea dando todos os esclarecimentos, especificando outros artigos representados, referências comerciais, idade, etc. e, sendo firma estabelecida, dar tambem referências bancárias. Teremos em consideração apenas aquelas respostas que contenham todos os esclarecimentos, as quais darão crédito a uma entrevista pessoal com o nosso gerente de exportação que em breve chegará a esta cidade. Resposta a

Albert Cabouli Corporation
Chemical Division
Woolworth Building
233 Broadway, Nova York 7, E. U. A.

MOVEIS USADOS -- RUA SÃO JOSE' N. 50 -- TEL. 22-7192

VIU BERLIM DEVORADA PELAS CHAMAS

As impressões de um dos pilotos que participaram do último ataque-monstro à capital alemã — Os alemães fizeram todo o possível para evitar mais um "bombardeio pesado" — Cinturão de holofotes que se estendia por 35 km

LONDRES, 25 (Alfred Grant, da Reuters) — Berlim teve ontem à noite um dos maiores bombardeios de toda a guerra.

Tomaram parte no ataque mais de mil aparelhos da Royal Air Force e, além da capital alemã, constituíram objetivos para a grande operação o porto e base naval de Kiel e outros pontos da Alemanha. Os aparelhos britânicos atiraram mais de 2.500.000 quilos de bombas explosivas e incendiárias sobre a sede do governo nazista, notadamente na área industrial.

O comunicado do Ministério do Ar, no seu laconismo altamente expressivo disse:

"Ontem à noite, o comando de bombardeio mandou mais de mil aviões ao ataque. Berlim foi o principal objetivo e mais de 2.500 toneladas de bombas de alta potência explosiva e incendiárias foram atiradas nas zonas industriais da capital. As primeiras informações indicam que o ataque foi concentrado e grandes incêndios foram deixados ardendo. Outros aparelhos bombardearam objetivos em Kiel e na Alemanha Ocidental. Setenta e três dos nossos aviões estão desaparecidos."

Os aparelhos que tomaram parte no grande assalto à capital germânica foram Lancasters e Halifaxes, os quais travaram nos céus de Berlim a mais encarniçada de todas as batalhas que tem tido como teatro aqueles ares. E essas batalhas não somente foram notáveis pelo maior descarregamento de bombas como pela reação oferecida de parte dos nazistas, reação essa que vinha diminuindo desde algum tempo, em todos os assaltos da Royal Air Force.

Os alemães opuseram fortíssima barragem anti-aérea; todos seus canhões atiraram, unísono, e todos os seus refletores foram projetados para os céus, enquanto os "caças", que ultimamente pouco se apresentavam, procuravam impedir a "armada aérea" de bombardeiros de atingir os objetivos vitais da capital. Usaram, desta vez os nazis toda a força de que dispunham. A todo transe queriam evitar mais um "bombardeio pesado", pois sentem como a continuidade desses assaltos vem desfalcando a máquina de guerra de Hitler. "Em uma ocasião — declarou um piloto — houve verdadeiro cinturão de holofotes em torno de Berlim; e esse cinturão se estendia por mais de 35 quilômetros".

Os canhões, os refletores, os caças não foram, todavia, os únicos obstáculos contra os quais teve que lutar a Royal Air Force. Quando a cidade estava sendo submetida ao bombardeio, com intensidade crescente, surgiu fortíssimo vento, com características quase de ciclone, que ameaçou anular todo o esforço das esquadrilhas britânicas. Mas os aviadores da RAF souberam vencer tanto a oposição inimiga como a oposição dos elementos naturais.

"Não podíamos olhar para baixo — acrescentou o piloto a que acima nos referimos. O esplendor dos holofotes cegava. E o vento fazia o jogo do inimigo... Todavia, antes de voltarmos, arrisquei a vista e consegui ter uma rápida visão da cidade bombardeada. E vi então uma rápida extensão de Berlim sendo comida pelas chamas. A medida que nos afastávamos, esses incêndios aumentavam de proporções, tornando-se mais violentos..."

ESTATISTICA TERRIVEL PARA OS NAZIS

Com os dados do bombardeio da noite de ontem, eleva-se a mais de 30.000.000 de quilos o total de bombas atiradas sobre a capital da Alemanha desde que se abriu a grande ofensiva aérea em novembro do ano passado, incluindo os ataques norte americanos durante as horas do dia.

De outro lado, a perda de 73 aparelhos, ontem verificada, não representa um "record" de perdas para a Royal Air Force. No raid feito contra Leipzig, a 19 de fevereiro deste ano, os britânicos perderam 79 aparelhos.

As perdas de ontem à noite da RAF constituem uma média de cerca de 7 por cento, comparando com os aviões empregados, porque é menos do sofrido pela Luftwaffe no seu ataque a esta capital e sul da Inglaterra, durante a mesma noite, embora o comando de bombardeio tenha tido seus aviões cobrindo uma extensão muito maior de território inimigo que a coberta pelos alemães na Grã Bretanha.

E interessante lembrar-se, em face desses números todos, a declaração, modesta aliás, feita há tempos pelo marechal chefe do Ar, Sir Arthur Harris, de que seriam precisas 40.000 toneladas, ou sejam perto de 40.000.000 de quilos de bombas, para varrer Berlim do mapa da Europa. — Com o total de 30.000.000 de quilos já registrado, a contagem se aproxima do cômputo.

AS INFORMAÇÕES ALEMÃS

Os postos de escuta da Reuters não conseguiram, esta manhã, ouvir nenhuma das estações de ondas longas ou médias da Alemanha. Depois das nove horas, porém, algumas irradiações nazistas foram captadas, e por elas informes alemães sobre os bombardeios da noite de ontem.

A DNB, por exemplo, declarou que às 8 horas da manhã "o território do Reich estava limpo de aviões inimigos". As 9 horas — ainda segundo a mesma fonte — a situação continuava na mesma. Quanto aos fatos anteriores, porem, tanto a DNB como outras agências nazistas deram informações desconformes.

Transmitiram, de certa feita, algarismos oficiais dizendo que a Luftwaffe tinha destruído 110 aviões britânicos da força, que ainda segundo elas — era de apenas cerca de 400 aparelhos... Aliás essa afirmação inimiga fôra em crescendo, porque de início suas estações diziam somente que tinham sido 45 os aparelhos da RAF derrubados, aumentando-os progressivamente para 50, para 120, mas, por fim, resolvendo ficar nos números 110, acrescentando: "Mais de um quarto, portanto, dos aparelhos britânicos que tomaram parte no ataque foram destruídos.

Os aparelhos do comando de bombardeio atacaram também, além de Kiel, a cidade de Leipzig e a famosa Weimar, que foi a séde da Constituinte da República Alemã. Esses ataques, todavia, foram feitos por pequenas esquadrilhas.

Os pigmeus quiseram ser católicos

LOANDA, Angola, 25 (A. P.) — Uma tribo inteira de indígenas apareceu em massa, inesperadamente, na área ocupada pela missão católica de Manuza e pediu ao missionário chefe para converter-se ao catolicismo.

Trata-se de uma tribo de pigmeus, cujo chefe se dirigiu ao padre superior da missão explicando-lhe que, já há alguns anos, alguns missionários tentaram entrar em contacto com eles, mas todos se aterrorizaram, julgando que os "homens brancos" queriam escravizá-los. Depois, porém, os pigmeus mudaram de idéia:

— "Estivemos examinando o que os senhores fazem e vimos que os senhores são de paz e não de nos tratar como homens, e não como macacos: — por isso queremos ser cristãos".

A tribo inteira começou a dançar em honra dos senhores, julgando ser esta a melhor maneira de mostrar a sua fidelidade.

Essa foi a primeira tribo de "homenzinhos" que procurou entrar em contacto com os brancos, e o fato foi comemorado com uma série de festejos em ação de graças por "mais essa vitória de Deus".

Apesar dos quinhentos anos de penoso e ativo trabalho dos missionários portugueses, católicos, em Angola, e embora mais recentemente missões protestantes, mais ricas, vindas dos Estados Unidos, da Suiça e da Inglaterra, três quartas partes da população nativa de Angola vivem ainda em estado de paganismo. Com efeito, pelo recenseamento de 1940, dos 3.646.399 nativos de Angola, 741.154 são católicos e 286.182 protestantes.

Preso um guarda-costa

KANSAS, 25 — (R.) — Depois de perseguido, durante anos, através do país, foi preso Charley Fischetti, de 45 anos de idade, primo e guarda-costa de Al Capone, que está envolvido num crime de extorsão de um milhão de dólares.

A luta dos patriotas franceses

LONDRES, 25 (De Sidney Taylor, da Reuters) — As últimas notícias que chegam da França referem-se a uma crise no comando das milícias de Vichy. Há já algum tempo vem sendo feitas alegações de que os seguidores de Darnand eram "duvidosos". Recentemente, vários comissários de polícia e dez inspetores foram detidos por "traição".

A imprensa francesa publicou violentos artigos contra aqueles funcionários da polícia que se desentendem quanto ao que vem fazendo o movimento de resistência e os "gendarmes" que não tomam decisão de espécie alguma quando vêem armas de fogo serem arremessadas por pára-quedas, de aviões aliados.

A intranquilidade entre a milícia produziu-se quando Joseph Darnand visitou o Q.G. do coronel Lelong, chefe da polícia encarregado de reprimir o movimento de resistência na Alta Savoia. Acredita-se que Lelong solicitou sua demissão do cargo que ocupava. Seja o que for, o caso é que a luta naquela região é ainda mais longe de terminação e continua nos montes de Bajoux, no vale de Petit Bornand.

Segundo parece, as operações da polícia não obtiveram êxito.

A última proeza dos patriotas foi a de capturar cerca de 100 policiais na retaguarda e levá-los a um lugar desconhecido.

Os alemães mostram-se muito impacientes com o escasso rendimento dos trabalhos verificados na Alta Savoia e estão furiosíssimos com os milhares de operários franceses que se recusam a ir para a Alemanha e que se lhes concedeu permissão para visitar suas famílias, na França. O número de desertores é quase inacreditável. Até o dia 15 estimava-se o número deles em certa de 10.000; agora já ascendeu a 72.000.

Cartazes colocados em todas as partes da França fazem um apelo aos desertores para que "se portem de maneira honrosa e regressem ao Reich".

A campanha de cartazes não surtiu efeito. Nada se sabe, também, o que poderá ocorrer com respeito aos 300.000 trabalhadores franceses que segundo os planos alemães, deveriam ser recrutados, até o fim do mês.

Recentemente, todas "listas de profissões" foram cuidadosamente examinadas pela comissão franco-alemã. Foi grande o número de desertores por esse meio — todos esses trabalhadores foram levados para as minas, estaleiros e construções alemãs.

Vai ter mais um andar o prédio da Faculdade de Direito

Atendendo ao apelo formulado ao Ministério da Educação pelo corpo docente e pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito, no sentido de solucionar o governo o problema da falta de acomodações do prédio onde funciona aquele estabelecimento de ensino, o ministro Gustavo Capanema acaba de determinar a elaboração de um projeto de remodelação do prédio do antigo Senado, onde hoje funciona a Faculdade, devendo o mesmo ser acrescido de mais um andar. Sabe-se que o tipo de construção que será determinado não exige a paralização do funcionamento das aulas, pois as obras de remodelação do estabelecimento terão início o mais breve possível.

Declarados aspirantes e convocados

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portarias declarando aspirantes aviadores para a reserva de 2.ª classe e convocando para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira os seguintes alunos do C. P. O. R. Aer., que concluiram com aproveitamento o curso realizado em escolas de aviação dos Estados Unidos:

Walter Ribeiro Guimarães, José Carlos Lemos Marcondes, Paulo Cezar Roza, Haroldo Barbosa Botelho, Heitor Cardoso, Cid Filgueiras, José Alberto Delgado Gomes e Cecil Mauro Thuillier Pimentel.

Tentou contra a vida golpeando os pulsos com uma lâmina

Tentou contra a existência, golpeando os pulsos com uma lâmina de barbear, Josiel Torres, solteiro, com 29 anos de idade, morador à rua da Lapa n. 95.

O tresloucado moço, que declarou, ao ser medicado, ter tido aquele gesto por desgostos intimos, depois de socorrido ficou em observação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

As férias escolares

A muita gente pareceu estranho o fato de ter sido prorrogado, este ano, o início das aulas nas escolas primárias desta capital. Não faltaram vozes, reclamando contra o absurdo, sob a alegação de que as crianças perderam duas semanas de aulas. Mas a medida teve toda justificativa.

Foi no ano passado que se fez sentir, aguda, a crise do açucar. As autoridades, para solucionar o assunto, puseram em prática o racionamento. E ele se fez, completo e perfeito. Na hora de realizar o trabalho, o apelo foi dirigido às professoras primárias. Da primeira vez que ele foi feito, perderam as professoras vários dias de folga. Da segunda vez, vários dias de férias.

Animadas de perfeito espírito público, sem promessas de qualquer recompensa, as professoras primárias deixaram o seu repouso, para se ocuparem de uma tarefa afanosa e ingrata. Era de ver-se a solicitude com que atendiam aos que chegavam aos postos, instalados nas escolas, tomavam notas das informações, retificavam dados, a todos tratando urbanamente. Sobretudo nos subúrbios, onde se acumula a população de menor cultura, o trabalho foi de penoso sacrifício. O reporter, na ocasião, teve oportunidade de recolher impressões, registando-as. Em muitas escolas, as professoras depois de completarem o seu periodo normal de trabalho permaneciam várias horas ainda em serviço, auxiliando as colegas de outro turno e dando, assim, maior rapidez à colheita de informações. E, quem conhece esses subúrbios cariocas, onde as escolas estão situadas em pontos afastados, sem maiores recursos, não ficará admirado ao saber que as professoras passaram aqueles dias quase sem alimento, no posto que lhes foi confiado.

Quando o serviço terminou, as autoridades não lhes regatearam aplausos. Não houve compensação material. Por sua vez, elas nada pediram. Sabido como é que, pelas leis que regulam o trabalho do funcionário público, as horas extraordinárias de serviço são pagas, era direito das professoras pleitear esse pagamento. Mas não o fizeram, certas de que estavam prestando a sua colaboração ao Brasil em guerra. A dilatação das férias, agora, foi a sua recompensa. E nenhuma recompensa melhor poderiam ter tido.

Todos os Estados situados no Nordeste querem que seus filhos, que se preparam, integrem-se nas Forças Expedicionárias

O ministro da Guerra enviou ao general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral, a seguinte nota:

"O comandante da 10ª Região Militar vem de informar-me que, desejando completar com pessoal oriundo de todos os Estados da Região os efetivos de uma de suas Unidades que se prepara para integrar-se na Força Expedicionária Brasileira, determinou aos Corpos de Tropa de Teresina e São Luiz, que relacionassem suas praças voluntárias para aquele fim. Recebidas as comunicações, verificou que ascendiam a 489, dos quais 43 sargentos os candidatos de Teresina e a 597 os de São Luiz inclusos 75 sargentos.

Transmitindo-vos esta informação, reveladora do decidido espírito militar da tropa daquelas duas Guarnições, quero de público externar meus louvores aos dois Corpos de Tropa em causa por esta atitude de suas praças, que bem confirma o valor e a dedicação ao cumprimento do dever do soldado brasileiro, no momento em que o Exército ativa sua preparação para participar efetivamente na guerra."

A navegação para as colônias portuguesas

LISBOA, 25 (A. P.) — Sabe-se que foram iniciadas as negociações, por parte de uma companhia portuguesa, para a compra do navio-tanque francês "Aragaz", que se acha no Tejo, imobilizado, ha dezoito meses.

A escassez de navios está sendo um dos assuntos mais sérios para as colônias portuguesas, em cujos portos ha milhares de toneladas de mercadorias ameaçadas de deterioração, aguardando transporte para a metrópole.

Apesar dessa crise, entretanto, as companhias de navegação portuguesas estão se valendo da escassez de navios neutros estrangeiros para intensificar seu próprio tráfego. Assim, dezenove pequenos cargueiros, dos melhores que navegam sob bandeira portuguesa, estarão no Atlântico nos meses de março e abril, entre Portugal e as duas Américas. Esses navios representam cerca de dois terços da tonelagem total da navegação comercial de Portugal.

A principal razão desses navios estarem destinados para portos da América está no fato de trazerem eles muito trigo do Canadá e dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que se empregam no transporte de refugiados através do Atlântico.

Enquanto isso, as grandes firmas exportadoras coloniais estão anunciando na imprensa de Portugal que estão dispostas a fretar navios para irem buscar matérias primas que eles têm para exportar.

Tambem concorre para a deficiência de transportes maritimos para as Colônias o fato de estarem ainda onze pequenos cargueiros portugueses fretados pela Cruz Vermelha Internacional.

O aumento de vencimentos dos funcionários municipais de S. Paulo

Aprovada pelo interventor federal a redação do ante-projeto

SÃO PAULO, 25 — (A. N.) — O interventor federal aprovou a redação do ante-projeto que dispõe sobre a elevação dos vencimentos dos servidores do município de São Paulo. Por esse ante-projeto fica instituída a seguinte escala de padrões de vencimento para o funcionalismo público civil, do municipio: padrão A — Cr$ 350,00; B — Cr$ 450,00; C — Cr$ 550,00; D — Cr$ 650,00; E — Cr$ 750,00; F — Cr$ 900,00; G — Cr$ 1.100,00; H — Cr$ 1.300,00; I — Cr$ 1.500,00; J — Cr$ 1.800,00; K — Cr$ 2.200,00; L — Cr$ 2.600,00; M — Cr$ 3.000,00; N — Cr$ 3.500,00; O — Cr$ 4.000,00; P — Cr$ 4.500,00; Q — 5.000,00; R — Cr$ 5.500,00. Os vencimentos dos cargos integrantes dos atuais quadros do funcionalismo civil do município ficarão ajustados a essa escala de padrões, da seguinte maneira: Até 3.720 cruzeiros anuais, padrão A; de 3.750 a 4.000, padrão B; de 4.875 a 6.000, C; de 6.120 a 7.200, D; de 7.320 a 8.400, E; de 8.640 a 10.200, F; de 10.800 a 12.600, G; de 13.200 a 13.800, H; de 14.400 a 16.200, I; de 16.600 a 19.200, J; de 20.000 a 24.000, K; de 26.250 a 28.800, L; de 30.000 a 33.000, M; de 36.000 a 38.400, N; de 40.000 a 42.000, O; de 46.200 a 50.400, P. As gratificações adicionais, atualmente percebidas, não serão consideradas para o enquadramento acima estabelecido. Continuarão elas a vigorar, mas sem qualquer outro acréscimo ou elevação nos casos de promoção ou de provimento efetivo em cargo de padrão superior de vencimento. Os atuais ocupantes de cargos cujos vencimentos mensais sejam de 1.600, 2.000 e 3.200 cruzeiros ajustados respectivamente aos padrões J, K e N, perceberão, para todos os efeitos, um suprimento de cem cruzeiros mensais, até serem promovidos efetivamente em outros cargos públicos. Será elevada para 4.500 cruzeiros, 3.700, 3.200 e 2.000, respectivamente, a parte fixa do vencimento do diretor, dos procuradores dos sub-procuradores e dos advigados auxiliares do Departamento Jurídico, sem prejuizo das percentagens a que, por lei, tenha direito.

Essas porcentagens serão as seguintes: ao diretor e cada procurador, 0,75 %; a cada sub-procurador, 0,60 %; a cada advogado auxiliar, 0,50 %. A soma dessas porcentagens, com a parte fixa dos vencimentos desses cargos, não poderá exceder mensalmente de 5.500 cruzeiros para o diretor e procuradores, de 4.500 para os sub-procuradores e de 3.500 para os advogados auxiliares.

Maior prestigio ás faculdades de filosofia e maior eficiencia ao ensino secundário

A exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

O D. A. S. P. submeteu ao presidente da República, acompanhada de parecer favoravel do Ministério da Educação e Saude, a seguinte exposição de motivos que foi aprovada pelo chefe do governo:

"N.º 111 — 20-1-44 — Exmo. Sr. presidente da República.

O decreto-lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939, que deu organização à Faculdade Nacional de Filosofia, no Capitulo VIII — Das regalias conferidas pelos diplomas dispôs:

"Art. 51. A partir de 1 de janeiro de 1943, será exigido:

a) para o preenchimento de qualquer cargo ou função do magistério secundário ou normal, em estabelecimento administrado pelos poderes públicos ou por entidades particulares o diploma de licenciado correspondente ao curso que ministre o ensino da disciplina a ser lecionada";

estabelecendo, ainda nos §§ 2.º e 4.º do mesmo artigo:

§ 2.º — As exigências constantes deste artigo deixarão de vigorar sempre que ficar demonstrada a inexistência de candidatos legalmente habilitados".

....

§ 4.º — Até a data marcada neste artigo, os diplomas de licenciado serão considerados o principal título de preferência para o provimento dos cargos e funções do magistério às pessoas que possuam diplomas de licenciado e passar a exigir tal diploma para esse mister, desde 1943, a menos que não haja candidato legalmente habilitado.

3. De acordo com a legislação vigente, a admissão de extranumerários mensalistas dependerá de prova de habilitação da forma estabelecida por este Departamento (art. 28 do Decreto-lei n. 5.175, de 7-1-43), ao qual não está afeta, entretanto, a realização de concursos destinados ao provimento de cargos do magistério. Compete, portanto, ao D.A.S.P. fazer em que a admissão de professores extranumerários mensalistas se processe de conformidade com o art. 51, já citado.

4. Por outro lado, tendo a circular DF-53, de 18 de agosto de 1942, deste Departamento, que determinou as séries funcionais em que excepcionalmente a admissão poderá ser feita independentemente de provas, estabelecido que as funções de Professores, Professores-adjuntos e Professores auxiliares, seriam preenchidas mediante apresentação de títulos, as propostas de admissão desses servidores são feitas pelos diretores das repartições em que deverão ter exercício, cabendo ao D.A.S.P. na forma da lei, o exame das condições de habilitação e do cumprimento de outras exigências.

5. Assim é que, examinando propostas de admissão de Professores e Professores-adjuntos para o Externato e o Internato do Colégio Pedro II, este Departamento, em 6 de maio de 1943, se manifestou contrariamente à admissão dos candidatos, uma vez que os mesmos não eram portadores do diploma de licenciado exigido, propondo então, que o Ministério da Educação e Saúde providenciasse, pelos orgãos próprios, a abertura de uma prova de títulos, na qual o referido diploma tivesse uma preponderância fundamental sobre os demais, processando-se, assim, a admissão de professores extranumerarios, mediante prova competitiva, na forma antes indicada.

6. Essa prova, entretanto, ainda não foi realizada, sem dúvida alguma com reais prejuizos para o ensino tanto assim que, no correr do ano próximo passado, foram feitas novas propostas de admissão de professores para o Colégio Pedro II (o que indica que os mesmos eram necessários para a regência de classes), cumprindo, além disso, esclarecer-se que essas admissões tambem não puderam ser aceitas, por não satisfazerem os candidatos à exigência claramente expressa no artigo 51 do decreto-lei n. 1.190 de 1939.

7. Essa situação já foi exposta a Vosssa Excelência (E.M. n. 3.661 de 29 de novembro de 1943), que se dignou aprovar a sugestão deste Departamento, no sentido de que o Ministério da Educação e Saúde tomasse as providência necessárias à realização da prova antes sugerida, afim de que as funções de professores fossem preenchidas de acordo com as exigências da lei.

8. A tendência, portanto, é de se dar o maior amparo aos diplomados por Faculdade de Filosofia, querendo-se com isso aproveitar, nos do magistério, as pessoas que se dedicaram ao estudo, em curso superior das materias que deverão lecionar e que, ao lado disso, tiveram uma formação especializada para a função docente.

9. Ora, essas disciplinas de cultura geral não são somente ministradas nos cursos do ensino Secundário ou Normal, mas tambem nos do Ensino Industrial, tal como esse ramo do ensino organizado, de acordo com o Decreto-lei n. 4.073, de 30 de Janeiro de 1942.

10 — E' assim que o Regulamento do Quadro dos Cursos de Ensino Industrial, baixado pelo decreto n.º 8.673, de 3 de fevereiro de 1942, consigna nos arts. 6.º, 7.º e 17.º:

"Art. 6.º — As disciplinas de cultura geral dos cursos industriais são as seguintes;

1 — Português; 2 — Matemática; 3 — Ciências Fisicas e Naturais; 4 — Geografia do Brasil; 5 — História do Brasil".

"Art. 7º — As disciplinas de cultura geral dos cursos de mestria são as seguintes: 1 — Português; 2 — Matemática.

"Art. 17 — Será ministrado, em cada um dos cursos técnicos, o ensino das seguintes disciplinas de cultura geral:

1 — Português; 2 — Inglês ou francês; 3 — Matemática; 4 — Física; 5 — Química; 6 — História Natural; 7 — História Universal; 8 — Geografia Geral".

11 — As Faculdades de Filosofia ministram em seus cursos essas disciplinas, parecendo, pois, que os professores por ela diplomados, por seu preparo profissional e sua prática escolar, devem estar habilitados para o ensino das matérias em que estão licenciados não só em estabelecimentos do ensino secundário, como, tambem, nos cursos do ensino industrial.

12 — Julga, portanto, este Departamento, que a aprovação de uma medida que concedesse importância primordial à apresentação de diploma do licenciado, por Faculdade de Filosofia, para admissão de professores e professores-adjuntos das matérias de cultura geral dos cursos do ensino industrial já especificados no item 10, não só viria beneficiar os referidos cursos, como tambem asseguraria justos beneficios àqueles que dedicaram tudo à conquista de um título que lhes dará o direito ao magistério, por terem, então, ampliado o campo em que poderão exercer a sua profissão.

13. Além disso, urge que se procure uma solução para o problema do recrutamento de professores extranumerários para os cursos secundários e industriais, uma vez que uns e outros deverão iniciar suas aulas, respectivamente, a 15 de março e a 20 de fevereiro, ocasião em que, certamente, terão necesidade de novos professores, em virtude de mudanças de pessoal e de aumento do número de turmas a que deverá ser ministrado o ensino.

14. Nestas condições, este Departamento tem a honra de sugerir a Vossa Excelência sejam as vagas de Professores e Professores-adjuntos (extranumerários) das matérias de cultura geral dos cursos do Ensino Industrial preenchidas mediante prova competitiva, em que o diploma de licenciado expedido por faculdade de Filosofia tenha preponderância fundamental do mesmo modo que as vagas existentes nessas séries funcionais nas T. N. M. do Externato e do Internato do Colégio Pedro II.

15. Se Vossa Excelência estiver de acordo com a proposta, que visa a atender as reais necessidades do ensino, a Divisão de Seleção deste Departamento providenciará, imediatamente, a execução da medida, afim de, nesses moldes, habilitar candidatos para as vagas existentes nas séries funcionais em apreço.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — Luiz Simões Lopes, presidente.

PARECER DO M. E. S.

Senhor Presidente: A sugestão do D. A. S. P. merece plena aprovação. Dar-se-á com as medidas propostas maior prestigio às faculdades de filosofia e ao ensino de grau secundário maior eficiência.

Respeitosamente, Gustavo Capanema.

Despacho: Sim. — G. VARGAS.

"Ajudar os judeus a fugir e como ganhar uma batalha"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O jornal "Times" publica hoje um editorial comentando a mensagem do presidente Roosevelt sobre as vitimas das perseguições alemãs, dizendo que a tarefa de ajudar a fuga dos judeus dos paises balcânicos é tão importante como ganhar uma batalha.

Por sua vez o "New York Post" diz que a declaração constitue uma magnifica admoestação, porem não é suficiente, acrescentando que "devemos iniciar imediatamente o auxilio aos judeus para sairem da Rumânia e Bulgária antes que os alemães entrem nesses paises.

Faculdade Nacional de Odontologia

Validação de diploma

Devem comparecer com urgência à Faculdade Nacional de Odontologia, à avenida Pasteur, 438, às seguintes pessoas: Cyro de Souza, Mario Cabral de Mattos, Rubens Salles Fernandes, José Vieira de Magalhães e José Provinciale.

Tuberculoso e na miséria

Juvencio dos Santos Moura, morador à rua Leandro Pinto 15, é um desses homens que nasceram para sofrer. Jovem ainda, e carregado de filhos, seus esforços para sustentar essa prole foram dos maiores. Ultimamente adquiriu uma tuberculose pulmonar, que vem lhe ceifando a vida, paulatinamente.

Por viver em misero estado de pobreza, apela para as almas caridosas, no sentido de que lhes remetam qualquer auxilio que sirva para matar a fome de seus pequeninos filhos.

Qualquer ajuda poderá ser remetida para a nossa redação ou para o endereço acima.

Concordata preventiva

FABRICA CALÇADOS CORINA LTADA. — Passivo Cr$ 800.000,00. No Juizo da 5.ª Vara Civel a Fabrica Calçados Corina Ltda., estabelecida à rua Senador Euzebio, 378, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos seus credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 800.00,00.

ARTEFATOS DE BORRACHA DAÚ LTDA. O Juizo da 5.ª Vara Civel nomeou comissário da concordata supra a Sociedade Exportadora e Importadora Brasilar Ltda.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

O Brasil na Conferência Econômica de Nova York

A DELEGAÇÃO COM QUE COMPARECEREMOS

WASHINGTON, março (Serviço especial da Interamericana) — Uma delegação brasileira composta de figuras destacadas dos seus circulos comerciais deverá desempenhar uma importante parte na I Conferência das Comissões do Desenvolvimento Interamericano que terá lugar em Nova York entre 9 e 18 de maio.

A conferência foi recentemente anunciada pelo Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Assuntos Interamericanos e presidente da Comissão de Desenvolvimento Interamericano. A conferência foi convocada para reunir as comissões das 21 Repúblicas Interamericanas com o fito de discutirem o que a Comissão de Desenvolvimento Interamericano chamou "dois campos muito grandes de negócios futuros — desenvolvimento econômico e empregos de capital e comércio internacional e transportes".

Noticias procedentes do Rio de Janeiro informam que provavelmente, todos os membros da comissão comparecerão ao conclave de Nova York.

O presidente da Comissão Brasileira é o Sr. Valentim F. Bouças que é tambem diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington. O vice-presidente é o Sr. João Daudt de Oliveira, atual presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Acredita-se que a conferência em Nova York será de especial significação para o Brasil. Aumenta a convicção nos Estados Unidos de que o maior desenvolvimento industrial na América do Sul, no periodo de após-guerra, terá lugar naquele país juntamente com um aumento substancial no comércio interamericano.

O Sr. Valentim Bouças, quando esteve recentemente em Nova York, declarou que o Brasil conseguirá um saldo comercial favoravel de mais de 50 milhões de dólares, um fundo de reserva enorme, que tenderá para manter o comércio americano-brasileiro num alto nivel depois da guerra, quando as fábricas norte-americanas começaram outra vez a produzir máquinas e equipamentos industriais que a expansão industrial do Brasil exigirá.

O organismo que melhor pode estimular o desenvolvimento econômico brasileiro-americano, frisa-se, é a Comissão de Desenvolvimento Inter-Americano. O Sr. Rockefeller, ao anunciar a conferência de Nova York declarou o seguinte:

"No periodo de após-guerra, a indústria particular deve reassumir sua iniciativa, dentro da estrutura da politica externa do governo, no desenvolvimento dos recursos e industrias do hemisfério — desenvolvimento que é essencial à expansão econômica, melhoramento do padrão de vida, máximo número de empregos e para a estabilidade politica e social das Américas. A Comissão do Desenvolvimento Inter-Americano deverá desempenhar um significativo papel na integração e na direção do desenvolvimento econômico."

Resumindo o progresso que já foi feito pela Comissão, o Sr. Rockefeller disse:

"A organização do sistema das comissões de desenvolvimento foi completada em 1941, quando teve lugar o ataque a Pearl Harbor.

"Durante o periodo subsequente de emergência o desenvolvimento dos recursos do hemisfério prosseguiu em larga escala de acordo com o programa cooperativo adotado na reunião dos ministros do Exterior no Rio de Janeiro. Logo depois de Pearl Harbor. Foi um desenvolvimento da tempo de guerra que aumentou substancialmente a capacidade produtiva das Américas e que contribuirá para o desenvolvimento econômico geral das Repúblicas Latino-Americanas no periodo de após-guerra.

A Comissão de Desenvolvimento Interamericano e as comissões nacionais estabelecidas pela mesma em cada uma das 21 Repúblicas Americanas constituem uma organização internacional de líderes das finanças e do comércio sob os auspicios dos governos das nações americanas. Os objetivos e as funções do sistema de comissões foram confirmados e ampliados pelas resoluções das conferências interamericanas realizadas em Havana em 1940 e no Rio de Janeiro em 1942.

Alem do presidente e do vice-presidente a Comissão Brasileira conta com mais sete membros, a saber:

Srs. José de Oliveira Castro, chefe da firma Castro, Silva & Cia; José T. Nabuco, destacado advogado no Rio de Janeiro; Heitor Freire de Carvalho, diretor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; Ary F. Torres, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas; José Garibaldi Dantas, membro da Comissão de Controle dos Acordos de Washington; J. Silvado Bueno, secretário executivo da Comissão e ministro Renato de Lacerda Lago, representante do Ministério das Relações Exteriores.

"O Vesúvio ainda está anormal"

NAPOLES, 25 (R.) — Até esta noite, o número de mortos em consequência da erupção do Vesuvio se elevam a 26.

Depois de 12 horas de inatividade, o vulcão começou novamente, durante a tarde de hoje, a emitir chamas, fumaça e cinzas.

O professor Imbo, do observatório situado nas encostas do Vesuvio, declarou que o perigo ainda não passou de todo, pois "o Vesuvio ainda está anormal".

Proskurov ocupada pelos russos

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 25 — (R.) — Os russos capturaram Proskurov. Essa cidade, a sessenta milhas do Dniester, é junção ferroviária da estrada Odessa-Lvov e Shepetovka-Jassy. Com Tarnopol é uma das posições fortes dos alemães que a defenderam durante três semanas. **Tarnopol, segundo as últimas informações, ainda se encontra defendida pelos alemães.**

A captura dessa importante posição foi anunciada hoje à noite pelo marechal Joseph Stalin em ordem do dia ao marechal Gregory Zhukov. Diz essa ordem do dia: "As forças da primeira frente ucrâina depois de violentos combates, tomaram de assalto a cidade de Proskurov, grande estação ferroviária e poderoso centro de resistência inimiga. As tropas que se distinguiram na captura de Proskurov foram comandadas pelo coronel-general Grechko, major-general Gordeyev, major-general Smygo, coronel Cherny, as unidades de tanks pelo coronel-general Rybalko, major-general Malgyn, tenente-general Panfilov, as unidades de artilharia pelo coronel-general Varentsov, major-general Brichinog, major-general Vokenstein, major-general Danko, a Fôrça Aérea pelo coronel-general Krasovsky, major-general Golovnya, major-general Lakeev, coronel Kotelnikov, coronel Nichiporenko e a Engenharia pelo coronel Sokolov.

"Em honra da vitória, as unidades e formações que se distinguiram particularmente na captura de Proskurov passarão a denominar-se "Proskrov" e receberão condecorações. Hoje, vinte e cinco de março às 12 horas, a capital de nossa pátria, Moscou, em nome da Mãe Pátria saudará as valentes tropas da Primeira Frente Ucrâina que tomaram parte na captura de Proskurov com doze salvas de artilharia de cento e vinte e quatro canhões.

Pela excelente execução dessa operação, agradeço às tropas sob vosso comando que tomaram parte na captura da cidade de Proskurov. Glória eterna aos heróis que tombaram pela liberdade e independência de nossa pátria. Morte aos invasores alemães".

Assinado: "Supremo-Comandante em Chefe da União Soviética, Marechal Joseph Stalin, vinte e cinco de março de 1944".

CAPTURADA DERAZHNYA

MOSCOU, 25 (Reuters) — As fôrças russas capturaram Derazhnya, 28 milhas a sudoeste de Proskurov, na ferrovia Odessa-Lwow — anuncia o comunicado russo desta noite.

"As tropas russas já lutam nos subúrbios de Kamenetz Podolsk" — acrescenta.

A 3 DE NICOLAIEV

MOSCOU, 25 (U.P.) — Foi expedido o seguinte comunicado oficial:

"Na primeira frente ucraniana nossas tropas capturaram cerca de 150 localidades habitadas. Na direção de Nikolaiev as forças soviéticas conquistaram poderosas posições inimigas, inclusive as de Vodopoi, a três quilômetros a sudoeste de Nikolaiev. Tambem foram ocupadas as localidades de Zerashnya, Buthatch, Skara e Beggans, combatendo-se nas ruas de Kamenets-Podolski.

A sudoeste de Mogilev-Podolski foram capturadas cerca de 50 localidades, inclusive Bratussany, a 22 milhas a noroeste de Belssi e a 12 do rio Pruth.

A noroeste de Mogilev-Podolski tambem foram capturadas Zagaikany, a 30 milhas de Belssi e a nove do rio Pruth, e outras localidades. A sudoeste de Gaivoron foram conquistadas 40 localidades habitadas.

O exército do marechal Zukhov atingiu o rio Dniester a oito quilômetros da fronteira rumena".

CONQUISTADA STOLNYCHANY, A OITO QUILOMETROS DO RIO PRUTH

MOSCOU, 25 (U.P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as tropas do general Konev capturaram Stolnychany, a oito quilômetros do rio Pruth.

A 14 QUILOMETROS DO ANTIGO TERRITORIO RUMENO

LONDRES, 25 (U.P.) — A BBC informa que as tropas do general Konev, comandante do segundo exército ucraniano, capturaram a localidade de Hidls, da qual já podem avistar o território da Rumania, a 14 quilômetros de distância.

FORMAVA COM TARNOPOL A ANCORA DIREITA E ESQUERDA DA LINHA ALEMÃ

MOSCOU, 25 (A.P.) — Proskurov e Tarnopol formavam as "âncoras" direita e esquerda da linha alemã na Ucrânia central, por entre a qual o marechal Zhukov estabeleceu uma gigantesca "ponta de lança", de 60 milhas de comprimento, quase até a fronteira da Bukovina, ao sul.

Proskurov se manteve, obstinadamente, durante semanas, contra a investida soviética.

A queda de Proskurov parece significar a imediata captura de Tarnopol.

MOSCOU, 25 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) — A queda de Proskurov, tomada de assalto pelos russos, depois de uma investida das tropas do marechal Zhukov entre essa cidade e a sua gêmea, Tarnopol, segue-se de perto à captura de Voznesensk, nas margens do rio Bug, e que tambem resultou de uma ação esmagadora das tropas de assalto russas.

Pode se considerar iminente tambem a queda de Tarnopol, onde a guarnição alemã está cercada e sem comunicações para o exterior.

Não é outra a sorte que espera a cidade de Kamanets-Podolsk, nas margens do Dniester, e que tambem se acha no caminho da avassaladora avançada russa.

Em todo esse "front" a situação das tropas russas melhora de dia para dia, e de hora para hora, enquanto os alemães se desorganizam e se descontrolam, perdendo os principais meios de comunicação para a retirada ou para receberem reforços.

Todas essas operações têm sido levadas a efeito num terreno lamacento o que justifica a observação feita por um correspondente de imprensa que atua nesse front: — "A experiência aqui prova que a vitória pende para o lado que dominar as estradas".

Mesmo depois da tomada de Proskurov, as tropas do marechal Zhukov prosseguiram a marcha que vinham trazendo, ganhando terreno incessantemente. Aí já se sentem as primeiras encostas dos Carpatos, cujos cumes mais altos e mais próximos estão já à vista da vanguarda russa, formando como que uma foice cujo extremo se prolonga pelo território rumeno.

As operações parecem tender agora para o corte completo da estrada de ferro de Tarnopol e Lwow a Izernovitz e, para a captura de Byeltsi, que domina todo o tráfego para o norte da Modávia.

A queda de Byeltsi em mãos dos russos dar-lhes-á o controle virtual de uma longa faixa de 200 milhas, ao longo da margem oriental do Dniester dando aos exércitos soviéticos uma posição que lhes permitirá avançar imediatamente sobre Galetz e o vale do Danubio.

Kishinev a capital da Moldavia, acha-se a 60 milhas ao sul da ofensiva em andamento, iniciado pelo marechal Ivan Konev com seu 2.º Exército da Ucrânia, avançando sobre Czernowitz.

O COMUNICADO RUSSO DA MEIA NOITE

MOSCOU, 26 (domingo) (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, depois de obstinados combates, capturaram, de assalto, no dia 25 de março, a cidade de Proskurov e mais de 150 localidades habitadas, no curso da sua ofensiva, inclusive a cidade e grande estação ferroviária de Berazhnaya e as cidades Tatenok, Gorodok, Volkovintsy, Chenirovtsy e Arinen, centros de distrito da região de Kamenets-Podolsk, as cidades de Buchach, Goroshchok, Skala e Budanok, centros de distrito da região de Tarnopol, e 8 estações ferroviárias.

"As nossas tropas atingiram a cidade de Kamenets-Podolsk, atacam o inimigo nos seus subúrbios e se aproximaram do Dniester numa frente de cerca de 80 kms.

"A oéste e ao sul da cidade de Mogilev-Podolsk, as nossas tropas continuaram a desenvolver a sua ofensiva e capturaram as cidades de Bedintsy e Bratushany, centros de distrito da República Soviética da Moldávia, e mais de 50 localidades habitadas, inclusive 5 estações ferroviárias.

"A sudoéste e ao sul de Gaivoron, as nossas tropas abriram caminho para a frente e capturaram mais de 40 localidades habitadas, inclusive uma estação ferroviária.

"Na direção de Nikolaiev, as nossas tropas, subjugando a resistência e os contra-ataques do inimigo continuaram a travar combates de ofensiva, no curso dos quais capturaram os pontos poderosamente fortificados de Pogorelovo, Messkovo, Shirokaya-Balka e as estações ferroviárias de Kubakhino e Vodopoi, 3 kms. a sudeste de Nikolaiev.

"Nos demais setores da frente, verificaram-se combates de importância local.

"Durante o dia 24 de março, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora combate 42 "tanks" alemães e 28 aviões inimigos foram abatidos em combate no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

SAIRAM DO AR AS EMISSORAS DE FRANKFORT E PARIS

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — Às 22,40 horas de hoje as emissoras de Frankfort e Paris suspenderam suas transmissões, presumindo-se que a aviação aliada esteja bombardeando essas duas cidades.

Pavoroso desastre ferroviário em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

posição, a maioria ao que se acreditava, foram transformados em estilhaços, matando e ferindo um número elevado de pessoas que as notícias aqui chegadas, já agora, somavam 20 para os primeiros e 40 para os segundos.

Logo que a notícia chegou a esta capital e dela se certificou o delegado Castro Pimenta, que estava de dia à Polícia Central, foram dadas providências para que seguissem para o local todas as ambulâncias disponíveis da Assistência. Cerca de uma hora depois, já noite, chegaram ao Hospital do Largo do Palácio muitas ambulâncias trazendo feridos. Era um grupo gemebundo de pessoas, lavadas em sangue e com as vestes em farrapos. Médicos e enfermeiros se desdobravam em trabalho. Somavam, ao todo, até este momento, quarenta pessoas. A metade, pelo menos, apresentava ferimentos de suma gravidade, pelo qeu teve que ali ser internada, afim de ser, alguns, submetidos a intervenções cirúrgicas, enquanto outros eram encaminhados às salas de ortopédia para serem envolvidos em aparelhos de gesso.

Enquanto isso outras ambulâncias transportavam para o Necrotério policial do Araçá vinte corpos tremendamente mutilados. Alguns deles nem cabeça tinham, enquanto outros se apresentavam sem pernas, sem braços, um horror. A maioria era composta de homens. Mulheres havia apenas três ou quatro. Até este momento ainda não havia sida revelada a identidade de ninguem, porque os médicos do Gabinete Médico Legista aguardavam a chegada do delegado Castro Pimenta que ainda se encontrava no local, afim de que este determinasse as ordens para a arrecadação dos objetos achados e se procedesse à identificação.

Logo em seguida ao regresso das ambulâncias foi trazida por uma delas a solicitação do delegado que pedia, com a possivel urgência, a remessa para o local, de um socorro do Corpo de Bombeiros. A presunção geral era que ainda sob s destroços dos corros sinistrados, houvesse ainda outros mortos e outros tantos feridos.

A despeito de vir superlotado, ainda assim o tremzinho da Cantareira que está, agora, sob o controle da Sorocabana, não trazia o maior número de passageiros. A maioria dos que nele viajavam eram pessoas que trabalhavam à noite na capital.

Vai ser julgado o almirante francês Derrien

ARGEL, 25 (R.) — O general Pierre Weiss, que atuou como promotor de justiça no processo de Pucheu, foi designado para fazer a acusação do ex-comandante das forças navais de Vichy, na Tunísia, almirante Derrien, acusado de traição, por haver entregue ao inimigo, sem oferecer resistência, o porto e praça-forte de Bizerta.

O julgamento será iniciado, provavelmente, no dia 20 de abril, perante o Tribunal Militar de Argel.

Mihailovitch está pronto para combater

Desde que os aliados o auxiliem — O acordo com o marechal Tito

LONDRES, 25 (De Judson O' Quinn, da Associated Press) — O major Voislav Lukatchevic, um dos comandantes do exército iugoslavo, declarou, em entrevista, que o general Mihajlovic, tem 30.000 homens armados, prontos, nas montanhas da Sérvia, a atacar, a um sinal dos aliados.

"Essas tropas teem munições e equipamento limitados" — disse esse oficial, que aqui se encontra afim de conseguir auxilio aliado para Mihajlovic. — "É por isso que não estão combatendo. Consideramos mais acertado fazer uma grande ofensiva do que gastar as nossas balas em ações menores. Estamos prontos a "limpar" qualquer área determinada para os desembarques aliados, dentro de pouco tempo".

Mihajlovic tem, além disto, 150.000 homens organizados, que podem ser mandados à ação, se convenientemente equipados.

O major Lukatchevic disse, que a última ofensiva de Mihajlovic o levou até a costa do Montenegro, mais ou menos na ocasião em que os aliados atacaram a Itália, mas o seu flanco foi atacado, pelo norte, pelas forças do seu rival, o marechal Tito.

Lukatchevic diminuiu as realizações de Tito, dizendo que o chefe dos "partisans" tem menos de 10.000 homens e que muitas das cidades que diz ter capturado jamais existiram.

Interpelado sobre a proposta fusão das unidades de Tito e Mihajlociv, o major declarou: "Sim, é possivel. Mas será dificil".

AS FORÇAS DE TITO

LONDRES, 25 (U. P.) — As forças do marechal Tito na Bósnia estão empenhadas em violentos combates contra os nazistas que iniciaram sua sexta ofensiva naquela provincia da Iugoslávia. As forças de Tito combatem tambem contra as divisões nazistas 15.ª e 37.ª, perto de Brocno, Vlasenika e Bijenjina, bem como nas montanhas de Majevica. Poderosas colunas alemãs apoiadas por tanks, carros blindados e aviões atacaram os guerrilheiros há 10 dias sem êxitos algum.

RECAPTURADA

LONDRES, 25 (R.) — Uma notícia oficial de Zagreb transmitida através da D. N. B., disse, esta manhã, que a ilha de Rad havia sido recapturada dos "partizans" iugoslavos. A ilha de Rad está no norte do Adriático.

PRISÕES E DEPORTAÇÕES

CAIRO, 25 (A. P.) — O governo real iugoslavo anunciou que os alemães levaram a cabo mil prisões e deportações em Belfrado, depois do ataque das forças do general Mihailovitch, às portas da cidade.

Afirmando que a resistência contra os alemães e os elementos pró-nazistas no território ocupado pelas forças de Mihailovitch, se intensificou durante as últimas semanas, o comunicado oficial iugoslavo acrescenta que os alemães enviaram uma força de 7.000 homens contra as tropas de Mihailovitch, ao sul de Belgrado.

Os violentos combates nesse setor se iniciaram com um ataque encabeçado por um batalhão da guarda de montanha do rei contra as tropas inimigas, concentradas nos subúrbios de Belgrado, e desde então se verificaram contínuos choques, na Sérvia e no Montenegro, entre as unidades "chetniks" e os destacamentos de assalto inimigos.

O tempo e as posições políticas

Declarações de Anthony Eden

LONDRES, 25 (R.) — Falando, hoje, na Federação Universitária do Partido Conservador, o ministro das Relações Exteriores, Sr. Anthony Eden, incluiu-se a si próprio, no "velho grupo que, no Parlamento, sempre estava tentando a manter-se em posições políticas — um pouco mais do que talvez fosse conveniente ao país".

Essa declaração foi feita ao dar seu apoio a uma proposta — que foi aprovada — a favor do estabelecimento de um fundo que permita ao Partido Conservador custear as despesas eleitorais de candidatos que, de outro modo, não poderiam apresentar-se, embora possuindo qualidades pessoais para isso.

Depois de afirmar ser essencial que o Partido Conservador merecesse a confiança da nova geração e lhe dessa esta oportunidade de compartilhar das atividades políticas, o Sr. Anthony Eden declarou: "Existe sempre a tentação, para o velho grupo, a que eu próprio pertenço, com 20 anos de vida parlamentar, de nter-se um pouco mais do que talvez fosse conveniente ao país. Pelo menos, era isto o que eu costumava pensar. E agora, que, por minha vez, figuro naquele grupo, continuo pensando da mesma forma".

Novo bombardeio da ilha de Wake

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Aparelhos "Liberators" da 7.ª Força Aérea do Exército, bombardearam a ilha de Wake, a 23 de março. Foram atacados os depósitos de petróleo e os quarteis. O fogo antiaéreo foi intenso. Nas ilhas Marshall quatro atóis que se encontram em poder do inimigo foram bombardeados, por aparelhos "Ventura", de reconhecimento, pertencentes à 2.ª força aérea naval, "Liberators" e "Mitchell" da 7.ª força do exército, bombardeiros em mergulho "Dauntless" e caças da 4.ª força aérea da marinha.

Aparelhos "Mitchell" da 7.ª força bombardearam Pinapi, nos dias 22 e 23 de março. A ilha de Ant foi bombardeada no dia 23 de março. Aproximadamente 115 toneladas de bombas foram lançadas nestas operações. Todos os nossos aviões regressaram".

ATROPELADO

Ao atravessar a rua Conde de Bonfim foi colhido por um automovel, sofrendo em consequência fratura do crânio, Nicolau Calco com 35 anos, casado, comerciário e morador naquela mesma rua. Nicolau, cujo estado inspira sérios cuidados, depois de medicado na Assistência Municipal, foi hospitalizado.

Explodiram bombas nas repartições policiais de várias cidades da Palestina

JERUSALEM, 25 (U. P.) — Ontem à noite numerosos indivíduos atacaram a Policia Central desta capital, tendo sido morto o diretor de Investigações Criminais. Várias bombas explodiram no edifício.

À meia-noite, ataques semelhantes verificaram-se nas Policias Centrais das cidades de Java, Haifa e Telaviv onde houve vítimas de cidadãos britânicos em cada caso. O prefeito de Telaviv visitou o comissário britânico do distrito expressando-lhe" seu profundo sentimento por tais crimes covardes". As autoridades acreditam que esses grupos são constituidos de proscritos judeus repudiados por todos os círculos sionistas por não reconhecerem a disciplina sionista. Entre eles encontra-se o chamado "grupo sternista" que vem atacando a polícia britânica e instigando a resistência dos judeus contra as autoridades britânicas.

UM PLANO PARA A OCUPAÇÃO ALIADA DA ALEMANHA

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal Sunday Observer, deu a conhecer um plano para a ocupação aliada da Alemanha, o qual teria sido estabelecido, em princípio, em Teerã entre Roosevelt, Stalin e Churchill. O referido plano compreende vários pontos, dos quais os principais são:

1 — A fronteira oriental da Alemanha: A ocupação das tropas aliadas seguiria uma linha geral em ângulo reto, formado pelo Danubio, com uma prolongação pelas ramificações inferiores do rio Oder para o sul.

2 — A Baviera e Wuerttemberg ficariam sob o contrôle exclusivo das tropas norteamericanas. A Alemanha ocidental e setentrional até o Oder bem como partes da Alemanha central seriam ocupadas exclusivamente pelos ingleses.

3 — Berlim seria ocupada por tropas norteamericanas, russas e inglesas.

4 — O "Sunday Observer" acrescenta qu eos detalhes a respeito da ocupação da Alemanha foram discutidos pelos Ministérios Exteriores da Inglaterra, Rússia e Estados Unidos depois da Conferência de Teerã. Diz tambem que ainda não foram estabelecidos os princípios para determinar a duração da ocupação do Reich pelos aliados.

Por fim, declara que a princípio se convencionara que a Austria seria ocupada exclusivamente pelos norteamericanos mas mais tarde se concordou que tropas das três potências a controlariam.

Salvaguardando o futuro

Pelo comandante Stephen King-Hall — Copyright B. N. S., e special para A NOITE.

LONDRES — Uma questão que atualmente complica a tarefa do governo, tanto na Grã-Bretanha, como nos Estados Unidos, é a necessidade de considerar as operações para a conduta da guerra e os planos para o período de após-guerra, como parte de um processo contínuo. Está aí o problema que não preocupa os dirigentes da Alemanha a não ser, na verdade, que alimentem ainda a ilusão de que vencerão o conflito. Dificilmente se acredita que, nos seus corações, os nazistas não estejam convictos de que a derrota, para eles, é uma simples questão de tempo. E quando ela chegar, tocará às nações unidas a responsabilidade de restaurar a vida econômica das potencias derrotadas.

Quando chegar a vitória, a Grã-Bretanha se verá diante da tremenda tarefa apresentada pela mudança dos tempos de guerra para o período de paz.

O Sr. Churchill, descrevendo a posição no fim da conflagração passada, escreveu no seu livro "A Crise Mundial":

"Uma requisição, por exemplo, de meio milhão de casas não pareceria mais difícil de ser satisfeita do que as que já se achavam em processo de execução, de 100.000 aeroplanos ou 20.000 canhões, ou de artilharia média para o Exército norteamericano, ou, ainda, de 2.000.000 de toneladas de projetis. Mas uma nova série de condições começou a regular, a partir de 11 horas. O custo do dinheiro, que nunca foi por nós considerado como fator capaz de limitar o suprimento dos exércitos, apresentou a sua reivindicação à prioridade desde o momento em que cessou a luta."

O ministro da Reconstrução, Lord Woolton, explicou recentemente na Câmara dos Lords qual era a concepção do governo relativamente aos problemas de após guerra. Na primeira fase haverá a tarefa de "mudar" cinco milhões de pessoas, dentro de pouco tempo, e onze milhões de outras em um período um tanto maior, da produção de guerra para a produção de paz. Nesse período deveria existir uma espécie de controle sobre as matérias primas e o consumo civil. A fase seguinte traria uma grande procura no consumo de mercadorias, quando o povo quisesse remobiliar os seus lares e renovar os seus guarda-roupas.

Haveria uma terceira fase — uma fase ainda mais perigosa — quando terminasse essa vontade de substituição e surgisse o perigo de uma derrocada. Esse seria o período, pensou o ministro da Reconstrução, em que se tornaria mais valioso o início dos planos de obras públicas. Tambem se efetuavam conversações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, salientou ele, sobre as questões da moeda internacional depois do conflito.

Evidencia-se, com a alocução de Lord Woolton, que a Grã-Bretanha não está se aproximando do período de após guerra com uma atitude de "laissez faire" e de satisfação pessoal com a vitória militar, que caracterizou a sua maneira em 1918. Compreende-se presentemente que a vitória militar é somente o fim do primeiro capítulo de um grande livro, e que não se deve esperar que ela faça mais do que dar ao país a oportunidade de estabelecer os alicerces sãos de uma paz duradoura.

A Exposição de Animais e Produtos Derivados, na Bahia

BAHIA, 25 (aD Sucursal de A NOITE) — A exemplo do que se vem verificando há anos, a 10ª Exposição de Animais e Produtos Derivados será realizada no Parque de Ondina, por iniciativa do governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, em colaboração com o Ministério da Agricultura e Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia. Confrontando-se o número de exemplares inscritos para a próxima amostra, torna-se evidente o aumento crescente da concorrência que se avoluma sempre, de ano para ano, e que se traduz no incentivo que Ondina representará para a pecuária baiana. Encerrada a inscrição, verificaram-se os seguintes resultados: bovinos — 405; asininos — 9; equinos — 50; muares — 4; ovinos — 59; caprinos — 55 e suinos — 2. Incluindo-se o número de aves inscritas, pode-se calcular em 800 o total de exemplares inscritos para a próxima exposição, sendo que, no ano passado, o total atingiu a quatrocentos e poucos exemplares. Para assistirem à inauguração da grande mostra da pecuária baiana, o governo do Estado expediu convites às altas autoridades do país, inclusive os interventores de Sergipe e Alagoas e secretários da Agricultura de São Paulo, Minas, Pernambuco e secretario geral de Sergipe, como tambem foram convidados criadores de outros Estados.

Vamos ler "VAMOS LER!"

O fomento agrícola no Ceará

Sete vezes maior a distribuição de sementes — Ampliada a cooperação com os lavradores

A campanha de fomento da produção no Ceará, conduzida pelo Ministério da Agricultura, em acordo com o governo estadual, obteve em 1943, graças aos auxílios da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios, excelentes resultados, entre os melhores no país. Essa é a informação que o agrônomo Juvencio Lira, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, vem de prestar ao ministro Apolonio Sales, comentando o relatório do chefe da Secção do Ceará.

Segundo os dados enviados pelo referido chefe, agrônomos Esmerino Gomes Parente, foram distribuidos, em 1943, aos pequenos lavradores cearenses, 410 mil quilos de sementes, contra 90.550 quilos, em 1942 e 55.000 quilos em 1941.

Por outro lado, o número de campos de cooperação com lavradores foi, no ano passado, de 256, ocupando uma área de 3.390 hectares, enquanto que, em 1942, a área de 102 campos abrangia 1.052 hectares. Alem disso, foram levados a efeito 1.112 cooperações de rápida execução, com a extinção de formigueiros, arações, gradagens, tratos culturais, etc. A lavradores reconhecidamente pobres foram distribuidas 10.400 enxadas.

Alem de farta distribuição de sementes de hortaliças, a Secção com o apoio da C. B. A., instalou cinco grandes hortas comerciais, três das quais produziram mais de 7 mil quilos, destinados, em parte, às forças armadas.

Para a conservação de cereais foram distribuidos 22 silos metálicos e para o beneficiamento de arroz instaladas duas usinas.

Completando toda essa série de benefícios, a Secção de Fomento Agrícola Federal, por conta da C. B. A., fez a pequenos lavradores e cooperativas empréstimos no valor de 1.200.000 cruzeiros.

Perdida a arma no interior do ônibus

Às primeiras horas da manhã de ontem foi perdida no interior de um onibus da Viação Central, linha Lapa—Praça Saens Pena, uma arma oficial da Policia Civil, fabricante Colt, calibre 38.

Tratando-se de coisa de propriedade da Fazenda Nacional, sua retenção é crime. A mesma pode ser entregue na Delegacia Especial da Segurança Política e Social.

Passam para os EE. UU. vários técnicos uruguaios de aviação

Chegados de Montevidéu, via Buenos Aires, prosseguiram viagem, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, os técnicos da aviação militar do Uruguai Justo Miguel Sanchez, Manuel Andrés, J. Felipe Hernandez e Cesar Piacenza, que vão fazer estudos de sua especialidade nos Estados Unidos. Os três primeiros são mecânicos e o último radiotelegrafista.

O ciclone que assolou o México

Nova finalidade ao festival projetado pelo Instituto Brasil-México

O grande desastre que, há meses, assolou o Estado de Sinalóa, no México, suscitou, pela devastação material e de vidas, um movimento de solidariedade ao governo mexicano em todos os paises da América. Aquí, naturalmente, foi o Instituto Brasil-México o orgão que mais se interessou em aliviar os efeitos da catástrofe, lançando a idéia de realização de um festival em beneficio das vítimas, obtendo desde logo plena aceitação da Embaixada do México e da sociedade desta capital.

O Embaixador Don José Maria Davila foi há pouco, porem, à sua terra natal, tendo verificado que o governo de seu país pudera socorrer pronta e convenientemente as vitimas, já estando as regiões afetadas em ritmo normal de atividade.

O presidente do Instituto Brasil-México, coronel Luiz Carlos da Costa Neto e a comissão organizadora sob a presidência do Desembargador Saboia Lima, resolveram se destinasse o produto do festival à "Cruz Vermelha Brasileira".

A esse respeito consultaram o General Ivo Soares que aceitou, plenamente, a oferta.

As pessoas que assumiram o compromisso de localidades, para o festival, com a primeira finalidade, vão ser consultadas sôbre sua concordância em manterem os compromissos assumidos, e, bem assim, aquelas que, expontaneamente, mandaram pagar essas localidades, têm à disposição as respectivas importâncias, se por ventura não estiverem de acôrdo com a resolução superveniente, podendo mandar recebê-las em qualquer dia, durante o expediente, na séde do Instituto, à rua Sete de Setembro, 183-1.º andar.

Preparando a invasão

LONDRES, 25 (R.) — O governo decidiu ampliar o plano de emergência que foi aplicado por ocasião de Dunquerque, com a utilização de "yachts" e outras pequenas embarcações. Todos os proprietários dessas embarcações oram convidados a se colocarem à disposição da Royal Navy, por um período de seis meses. Não foi fornecida nenhuma explicação a respeito.

A dívida externa brasileira

NOVA YORK, 25 — (A. P.) — O "Herald Tribune" diz hoje, em sua secção financeira, que ainda estão sendo delineados os detalhes dos planos de reinicio do serviço da Dívida Externa do Brasil, para os portadores de títulos em dólares, "mas não há probabilidade de pagamentos imediatos".

O jornal acrescenta, entretanto, que "os brasileiros não teem nenhuma responsabilidade por essa demora".

Suspensa a All America Cables em Buenos Aires

Uma nota de Washington

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O Departamento de Estado publicou a seguinte nota:

"O Departamento de Estado recebeu informes de Buenos Aires no sentido de que as autoridades argentinas ordenaram à All America Cables Incorporated suspender todas as suas operações, durante um período de 24 horas, que expira à meia-noite de hoje. Uma multa de mil pesos foi imposta à companhia. Essas penalidades resultam de pretensa violação dos regulamentos de censura. Afirma-se que, no dia 8 de março, três cabogramas de Lima foram enviados, por engano, pelo escritório local da All America Cables em Buenos Aires ao censor nos escritórios da United Press, a quem eram dirigidos os cabogramas, em vez de terem recebido aprovação anterior do censor nos escritórios da All America Cables.

"Assim, um elo essencial de comunicações interamericanas, que serve a várias Repúblicas americanas, inclusive os Estados Unidos, foi interrompido sob a alegação de uma violação aparentemente trivial dos regulamentos de censura argentinos.

"Esta medida parece indicar completo fracasso no avaliar a importância, para os cidadãos das Repúblicas em questão, inclusive da Argentina e do seu governo, dos serviços executados por essas instalações de comunicação".

Vamos ler "VAMOS LER!"

Racionamento da caça

Dois inhambús, dois patos, um macaco, etc. — As instruções do Conselho Nacional de Caça

De acordo com o Conselho Nacional de Caça, o Sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, baixou importante portaria sobre o período de permissão para caça de animais silvestres no país.

A caça, por exemplo, nos três Estados da região leste meridional — Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais — é aberta a 15 de abril e encerrado a 31 de agosto. Na região sul, que compreende os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Território do Iguassú, o período de permissão é tambem de 15 de abril a 31 de agosto.

A portaria estabelece períodos especiais para a caça de certos mamíferos e aves.

E' expressamente proibida a caça no Distrito Federal e em todos os municípios de capitais, a não serem os Estados do Amazonas e Goiaz e os Territórios Nacionais do Amapá, Rio Branco, Acre, Guaporé, Ponta Porã e Iguassú, onde a proibição da caça se restringe aos distritos municipais onde teem sede as capitais.

Fica proibida tambem a caça nos distritos municipais que servem de sede às cidades de mais de trinta mil habitantes, nas estâncias hidro-minerais, nos parques nacionais e áreas a eles reservadas, nos açudes de domínio público e terrenos adjacentes, numa faixa que varia com a capacidade de cada um deles. Ninguem pode caçar à noite.

De acordo com as sugestões do Serviço de Caça do Estado do Rio de Janeiro, fica alí proibida, por um ano, a caça de coatís, cotias, íraras, macacos, queixadas, veados, inhambús, Jaós, mutuns, narcejas, e patos do mato. Proibe ainda a portaria a caça de jacús, e jacupembas, macucos e urús em Angra dos Reis, Friburgo, Magé, Petrópolis, São Fidelis, Santa Maria Madalena e Teresópolis.

Os veados ficam tambem protegidos em inúmeros municípios de Minas e vários Estados.

Cada caçador armado pode abater em dia de caçada uma caça de pelo, cinco codornas, dois inhambús, dois jacús, uma jacutinga, um jaós, dez marrecos, dez marrecões, um macaco, dez nacejas, dois patos e cinco perdizes.

No caso da caçada durar mais de dois dias consecutivos, não poderá ser abatido mais do dobro das peças fixadas.

A portaria limita o número de peles que poderá vender cada caçador profissional e estabelecer tamanhos mínimos para as mesmas peles, sob as penas da lei.

Constam da portaria os nomes dos animais que podem ser abatidos ou capturados. São protegidos, todos os animais que não constam dessa relação, como a lontra, o cervo, a anta, o lobo, o tamanduá e a preguiça.

Dissolvida a Convenção Nacional dos Trabalhadores

CARACAS, 25 (U. P.) — A Convenção Nacional de Trabalhadores inaugurada ante-ontem, com a assistência de Vincente Toledano, foi dissolvida sexta-feira por haver tomado decisões puramente de carater político.

A resolução do governador do Distrito Federal dissolveu a convenção, pois os sindicatos estão inteiramente proibidos de desenvolver atividades políticas e contravenção à lei de ordem pública. Simultaneamente, o Ministério do Trabalho e Comunicações ditou a resolução dissolvendo todos os sindicatos controlados por elementos do partido comunista, por haver adotado na Convenção Nacional de Trabalhadores uma atitude política em desacordo com o parágrafo 6.º do artigo 32 da Constituição Nacional, a qual proibe atividades políticas aos sindicatos. Esta resolução afeta 101 sindicatos. Os sindicatos controlados por elementos do partido Ação Democrática pronunciaram-se a favor do desligamento dos sindicatos de atividades políticas, estando contrários os sindicatos controlados por elementos comunistas.

Todos os sindicatos poderão legalizar-se novamente, uma vez comprovem estar totalmente desligados de atividades políticas.

Ao mesmo tempo, o Presidente Medina dirigiu uma comunicação ao partido democrático venezuelano, em cujo seio milita Medina e a maioria dos parlamentares de ambas as câmaras, recomendando a reforma constitucional, entre outros pontos relativos à modificação ao parágrafo 6.º, que permite a liberdade de todos os partidos políticos na Venezuela, inclusive o comunista. Tambem recomenda Medina a concessão do voto direto para eleger deputados ao Congresso Nacional e a centralização do poder judicial. A reforma do artigo 6.º significaria que o partido comunista poderia existir abertamente.

Com referência à dissolução dos sindicatos, salienta-se que se deveu unicamente a haver-se misturado política — o que está proibido pela Constituição, pois os sindicatos foram criados para defender os interesses economico-sociais do trabalhador.

109 SINDICATOS E LIGAS

CARACAS, 25 (A. P.) — Por decreto hoje publicado na "Gazeta Oficial", ficam proibidos de funcionar sindicatos onde haja elementos filiados ao Partido Comunista.

Com essa resolução, ficam dissolvidos 109 sindicatos e ligas Camponesas em todo o território da República, inclusive todos os Sindicatos petroleiros, menos dois.

DA NOITE PARA O DIA

Contra a ética

A ética profissional é um fato. Ela existe em todos os ofícios, dos mais nobres aos mais modestos. Por mais que se fale em classes desunidas, o caso é que existe um elo oculto, ligando os indivíduos que ganham a vida no mesmo mister.

Uma lei não escrita prescreve deveres a cada profissional, medindo, restringindo, pautando os seus atos, de modo a preservar a respeitabilidade da profissão. E se alguem se desvia da "unwritten law" é logo apontado pelos colegas como indigno da classe. Médicos que se fazem charlatães, advogados que entram em acordos secretos com a parte adversária, negociantes que se limitam a ganhar, de fato, apenas 10 % no artigo que vendem, atentam vergonhosamente contra a ética e tornam-se passiveis do desprezo dos seus companheiros de classe.

Tal força e tal universalidade tem a ética, que o seu prestigio se evidencia mesmo nas profissões postas à margem da lei por insociais. Entre os ladrões, por exemplo.

Vejam a atitude do Pinga-Fogo, ladrão arrombador, de comprovada habilidade. Por falta de elementos pessoais e de capital, Pinga-Fogo trabalhava numa quadrilha, chefiada por Piccolino, profissional estrangeiro. Como membro da quadrilha, ganhava um ordenado mensal e uma comissão sobre os lucros das operações.

Mas acontece que Piccolino era ladrão até a última gota e, assim, roubava os próprios auxiliares, não lhes pagando os salários e as quotas de lucro.

Indignado, Pinga-Fogo queixou-se a um amigo.

— Não seja idiota! Você é um ladrão esperto e habil. Se ele não lhe paga, roube-o.

— Lá isso é que não! — protestou o técnico do pé-de-cabra; eu não vou prejudicar os meus colegas, trabalhando somente para mim; eu sou um profissional consciencioso. O que você me aconselha é contra a ética.

ORAGA.

Professor brasileiro a caminho dos Estados Unidos

Seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Dr. Teotonio Flavio Miguez de Mello, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil que, a convite oficial, vai aos Estados Unidos, afim de realizar observações e estudos em torno do progresso em vários ramos da medicina, inclusive sobre o tratamento do aparelho digestivo que é sua especialidade.

Distúrbios na China ocupada

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Segundo informaram as emissoras e os jornais de Tóquio, irromperam no decorrer desta semana vários distúrbios no norte da China ocupada pelos japoneses. Uma das notícias da emissora de Tóquio disse que elementos anti-japoneses se infiltraram no norte da China desde o último ano, impedindo que os nipões realizem seu programa de exploração naquela região.

Os principais centros dos distúrbios são Tien-Tsin, Thinan, Tsung-Tao e Peiping. Segundo a emissora, o tenente-general Yasuji Okamura, supremo comandante das fôrças japonesas no norte da China, enviou uma ordem às suas tropas para aumentar seus esforços no sentido de conter e capturar os elementos anti-japoneses.

A LUFTWAFFE NÃO COMBATE MAIS A R. A. F. — EVITA-A

A missão da FAB, após o desembarque, composta dos majores Afonso Costa e Pena, coronel Prietman, da RAF, que veio acompanhando a missão, brigadeiro Sá Earp, tenente-coronel Reinaldo Carvalho e capitão Azambuja Estrela.

Palavras do brigadeiro Sá Earp, chefe da Missão da FAB que esteve em visita à Inglaterra — A RAF é uma organização formidavel — As distinções de que foram cercados os pilotos brasileiros

Chegou, ontem, ao Rio, procedente do Recife, a Missão Aeronáutica Brasileira, chefiada pelo brigadeiro Sá Earp e composta do tenente-coronel Reynaldo de Carvalho, majores Affonso Costa e Amaral Penna e o capitão Hamlet Azambuja Estrela. A Missão esteve na Inglaterra quatro meses e meio, realizando proveitoso estágio em todos os comandos da Royal Air Force, nos quais teve ocasião de observar a instrução ministrada aos aviadores britânicos. Visitou tambem a VIII Força Aérea Norteamericana, que se organizou naquele país aliado, recolhendo um cabedal apreciavel de conhecimentos técnicos e estratégicos no seu prolongado contacto com as duas grandes forças aéreas.

Do Recife para o Rio, a Missão viajou em avião da F. A. B., sob o comando do capitão Luiz Sampaio. Acompanhou-a desde Londres o "Flying Officier" Prietman, oficial posto à disposição do chefe da embaixada da nossa força aérea, numa deferência especial da R. A. F. para o Brasil.

O desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, esteve concorrido, vendo-se presentes, alem de numerosas pessoas das familias dos oficiais recem-chegados, o major Parreiras Hortas, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, representando o titular dessa pasta, Sr. Salgado Filho, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel Adil de Oliveira e muitos outros oficiais aviadores.

O brigadeiro Sá Earp, promovido a esse posto em plena viagem de regresso, envergava ainda o uniforme de coronel, posto que tinha quando daqui partiu e ostentava a insignia da RAF juntamente com o distintivo da FAB.

A insignia da RAF o ilustre oficial general conquistara na guerra passada, por ocasião da sua visita a Londres integrando a missão brasileira que vira a Royal Air Force em sua infância.

Depois de receber cumprimentos de parentes, amigos e colegas de armas, numa acolhida afetiva e entusiástica, o brigadeiro Sá Earp falou ligeiramente à imprensa, transmitindo as suas impressões. De início declarou que a missão não esteve adida a nenhum comando. A missão apenas visitou todos os comandos. E nada lhe foi omitido em tudo que concerne à instrução, tática e treino ministrado aos aviadores ingleses.

— Em qualquer lugar onde iamos, acentuou o brigadeiro Sá Earp, viamos sempre o Brasil homenageado na pessoa do ministro da Aeronáutica. Posso acrescentar com absoluta convicção que o nosso país goza de elevado conceito e foi essa a razão de termos desfrutado regalias especiais.

Com natural simplicidade, o chefe da missão da FAB respondia às perguntas que lhe eram endereçadas. Assim é que a respeito da organização da RAF, ele declarou:

— Com segurança, afirmo que é uma organização formidavel, de um poderio quase ilimitado, poderio que continua crescendo dia a dia. Esta circunstância torna absolutamente impossivel qualquer tentativa de invasão das Ilhas Britânicas. A Luftwaffe não combate mais a RAF. Evita-a. As últimas incursões sobre o continente dominado pelo inimigo não teem encontrado a menor oposição. Por outro lado, os aviões, que sobrevoam o continente, regressam todos à sua base.

Passando a falar sobre a fôrça aérea norteamericana, que se acha na Inglaterra, o Brigadeiro Sá Earp disse ter visitado as bases da 8.ª e 9.ª Air Forces, por uma deferência especialissima do General Eaker. Nessas duas bases, a Missão se deteve por 10 dias na mais intima camaradagem com os aviadores da nossa grande aliada deste continente. A impressão que teve, o chefe da Missão brasileira transmitiu nestas palavras:

— É uma fôrça aérea bastante poderosa. O "Bombardier Comander" da 8.ª Fôrça Aérea está igualando o seu poderio ao do "Bombardier Comander" da RAF.

Interrogado sobre como havia deixado Londres, respondeu:

— Ainda em ambiente de inverno, perturbado às vezes por bombardeios. Vi alguns. Tem-se a impressão de uma noite de S. João, quando soltam muitos foguetes. É um espetáculo bonito e trágico pela destruição que o bombardeio ocasiona e pelos incendios que ateia, produzidos por bombas de alto poder explosivo. A cidade fica iluminada como se houvesse um duplo plenilunio. Ouve-se a barulheira infernal das baterias anti-aéreas. E o interessante em tudo isso é que o povo receia mais os fragmentos das granadas das baterias do que a própria ação das bombas. A razão é porque o inimigo larga as bombas onde pode e foge. Estava em Londres quando se verificou o ataque aéreo como revanche ao ataque levado a efeito contra Berlim. Este foi efetuado com mais intensidade, o que obrigou o governo inglês a tomar providências mais sérias. O bombardeio de 20 de janeiro, por exemplo, não durou mais de meia hora, e isso se explica porque o atual poder antiaéreo é muito maior do que em 1940 por ocasião da "blitz".

O brigadeiro Sá Earp, como foi dito acima, esteve na RAF durante o último periodo da primeira Grande Guerra. Ventilado esse ponto, o chefe da Missão brasileira mostra o contraste entre a RAF de 1918 e a atual, dizendo que não há a menor comparação possivel. A RAF cresceu tanto, os seus métodos se aperfeiçoaram de tal maneira, que hoje ela possue em cada homem um especialista.

—Foi uma grande satisfação para mim, recordou, encontrar num dos campos da "Tecnical Treining Comander", o Air Vice-Marshal Leask, que foi meu instrutor na guerra passada e quem me brevetou piloto. Ele sabia que eu ia visitá-lo. Esperou-me e me reconheceu apesar de tantos anos decorridos.

Sobre se os oficiais brasileiros fizeram curso especial de aperfeiçoamento ou se os membros da Missão sobrevoaram o continente europeu, o brigadeiro Sá Earp nada quis revelar, acrescentando que uma resposta a essas perguntas só poderia ser dada com autorização do ministro da Aeronáutica.

Ao concluir a sua palestra com os representantes da imprensa, o brigadeiro Sá Earp declarou:

—O fato, meus amigos, é que nós, os membros da Missão da FAB, colhemos ensinamentos que custaram ao povo inglês um trabalho exaustivo, intensas privações, sofrimentos e sangue.

Treinam grandes massas de paraquedistas russos

ESTÃO SENDO PREPARADAS PARA O PRÓXIMO ESTÁGIO DA BATALHA DA EUROPA — TEMIDOS PELOS ALEMÃES COMO OS MAIS PERIGOSOS ELEMENTOS DAS TROPAS SOVIÉTICAS — SALTANDO À NOITE, MESMO COM FURIOSA VENTANIA — TAMBEM AS MULHERES DO CORPO MÉDICO SÃO SUBMETIDAS À MESMA PRATICA

MOSCOU, 25 (De Duncan Hooper, enviado especial da Reuters) — Grandes massas de paraquedistas soviéticas e unidades transportadas por via aérea estão sendo treinadas para o próximo estágio da batalha da Europa.

O soldado russo é, de um modo geral, um homem instruido, mas estes paraquedistas são homens de "super-calibre", e estão eficientemente treinados e equipados.

Os feitos das tropas paraquedistas soviéticas quase não são relatados, mas, os alemães aprenderam a ter profundo respeito por eles. Documentos germânicos capturados contem um aviso às tropas para que tomem cuidado com os "paraquedistas, pois de todas as tropas soviéticas são as mais perigosas".

As moças russas do Corpo Médico do Exército Soviético tambem estão sendo treinadas em paraquedismo. O treino para as mulheres não é menos rigoroso do que o dos homens. Elas aprendem, em seu curso, a realizar os mais perigosos saltos, inclusive três durante a noite, em completa escuridão, sem nada que as oriente. Antes de completar seu treinamento elas realizam inúmeros outros saltos.

O treino tem a duração de nove horas diárias, durante os sete dias da semana e os paraquedistas aprendem como aterrar, mesmo quando sopre furiosissima ventania e como se desvencilhar das dobras da seda do paraquedas, poucos segundos depois de terem alcançado a terra.

Como se recorda, foi a Rússia a primeira nação que criou unidades paraquedistas, tanto masculinas como femininas, em seu Exército. Embora na presente guerra ainda não tenham sido usadas estas unidades, a não ser em pequena escala, acredita-se que as mesmas estejam sendo reservadas para o momento oportuno, quando todo o poderio da União Soviética for arremessado contra a Alemanha.

NOTÍCIAS DA L. B. A.

Os presos tambem serão avicultores

A campanha de produção de aves e gêneros alimentícios, que a L. B. A. lançou com o esperado êxito e continua desenvolvendo, vem apresentando resultados dos mais animadores. Com a cooperação do Ministério da Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal e com o apoio cada vez maior de todas as classes populares, o movimento vem ganhando cada dia novos adeptos e entre êstes se incluem tambem muitos interessados em produções em grande escala. A L. B. A. não tem o objetivo de promover a instalação de hortas comerciais, mas facilita na medida do possivel a organização de grandes hortas ou aviários, desde que o propósito desses núcleos de produção seja, exclusivamente, de ordem assistencial. São dessa natureza as hortas e aviários de escolas, hospitais, fábricas e bairros operários. Um dos mais amplos centros produtores desse gênero é o que vai ser instalado pela L. B. A., em cooperação com o Ministério da Agricultura, na Penitenciária do Distrito Federal. Na Casa de Correção, à rua Frei Caneca, já existe uma das "Hortas da Vitória" do Distrito Federal e, agora, segundo o entendimento entre a L. B. A. e o comandante Canepa, diretor daquele presidio, vai ser instalado ali um grande aviário e ainda outro, tambem para grande produção, vai ser instalado no presidio de mulheres de Bangú.

Os trabalhos desses núcleos serão orientados pelos técnicos em avicultura da L.B.A. e realizados pelos próprios presos. Estes terão nessa atividade mais uma tarefa util e das mais indicadas para vencer a nostalgia dos que, por lei, foram privados da liberdade.

Pedidos de socorro do "Halleren"

NOVA YORK, 25 (A.P.) — A rádio de Berlim anunciou que o navio sueco "Halleren" enviou um pedido de S.O.S., revelando que estava sendo atacado por aviões de bombardeios britânicos no Mar Adriático.

A rádio de Moscou, por sua vez, anunciou que o referido barco está a serviço da Cruz Vermelha Internacional.

Esta informação não obteve confirmação de nenhum outro circulo sendo que anteriormente a esta informação Estocolmo anunciara em 6 de março de 1942 que o "Halleren" estava a serviço da Cruz Vermelha Sueca com suprimentos da Turquia para Atenas, afim de auxiliar os gregos e que o referido barco navegava com garantias por parte dos beligerantes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Noticiário da Legião Brasileira de Assistência

Curso de Combatentes

O "Curso de Combatente" organizado pela L.B.A. avisa a todos os interessados que as respectivas aulas terão inicio no dia 27 do corrente, das 18 horas em diante, à avenida Gomes Freire 88. Os alunos antigos que renovaram sua matricula, deverão comparecer sem falta no dia e horas mencionados.

Serviço de Costura

O Serviço de Costura da L.B.A. prosseguindo em seus trabalhos normais, sob a direção da Sra. Salgado Filho, fez distribuir, semanalmente, entre vários postos de costura da cidade copioso material para confecção.

Ainda na semana passada fez a seguinte remessa: ao Colégio Imaculada Conceição, de 600 metros de algodão crú para a confecção de fraldas, as quais posteriormente constarão dos enxovais distribuidos pelo Serviço de Assistência à Familia do Convocado, pelo Serviço de Proteção aos Menores e pelo Serviço de Assistência à Saúde; à Sra. Aracy Guizard, 16 pacotes de lã para confecção de capuchos e "sweaters" destinados às forças armadas; à Sra. Zilda Leitão da Cunha, 68 vestidos de meninas de 2 a 5 anos; 50 vestidos para batizados; 68 vestidos de bebês, 10 pacotes de lã, para "tricot".

Parte desse material se destina à confecção de enxovais, sendo de notar que somente os vestidos de meninas são distribuidos em separado: ao posto dirigido pela Sra. Malvina Kahane foram enviados 100 casacos de flanela para bebês, os quais depois de prontos serão distribuidos pelos Serviços de Assistência à familia dos convocados, de Proteção a Menores e Assistência à Saúde; ao posto da Sra. Zulnie David, 100 vestidos de flanela para meninas de diversas idades; ao posto da Sra. Ida Brand, 25 pacotes de lã para "tricot" para fazer capuchos e, finalmente, à fábrica de roupas "Condor", 334 metros de brim para cortar roupas — confecção de ternos para meninos de 8 a 12 anos de idade.

Telegramas ao chefe do governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que esteve neste Estado o Sr. interventor Amaral Peixoto combinando medidas que deverão ser executadas imediatamente afim de garantir o fornecimento de gêneros alimentícios para o Distrito Federal. As referidas providências coincidem com o inicio da colheita de cereais neste Estado, que se faz sob os melhores auspicios depois de grandes chuvas que provocaram o aumento da safra. A rodovia São Paulo-Rio está em ótimas condições de tráfego, achando-se o governo do Estado empenhando na sua conservação afim de que seja possibilitada a formação de comboios que se destinarão ao transporte de gêneros alimenticios para a capital da República. Tenho recebido informações do interior do Estado sobre a abundante safra de cereais, que no corrente ano promete ser das maiores até agora obtidas. As pastagens acham-se em ótimas condições, possibilitando a engorda de um grande rebanho de gado para corte. Deante dessas condições favoraveis em nosso Estado, o intercâmbio com o Distrito Federal poderá ser aumentado e assim assegurada a normalidade de abastecimento da capital da República. Valho-me do ensejo para reiterar a V. Excia. protestos da minha alta estima e profundo respeito. (a) Fernando Costa, interventor federal".

"São Paulo — Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. a conclusão com pleno êxito da primeira máquina de elevador de alta velocidade, especial para arranha-céus, fabricada na América do Sul, tipo este que atualmente representa a mais alta técnica de fabricação de elevadores e era agora importado. A realização dos engenheiros nacionais, concretizada por operários brasileiros, inteiramente executada por nossa fábrica, com a cooperação do Instituto de Electrotécnica da Escola Politécnica de São Paulo. Animados pela orientação patriótica de V. Excia. pelo desenvolvimento da indústria nacional, ficamos assim aparelhados para suprir o mercado brasileiro de qualquer tipo de elevador. Cordiais saudações (a) Elevadores Atlas, S. A., Luiz Dumont Villares.

DOIS DIAS DEPOIS

Só decorrido esse tempo os japoneses mandaram um avião verificar o que havia acontecido na ilha de Emiran, ocupada pelos norteamericanos — Elevadas as baixas de ambos os lados, na Birmânia

QUARTEL-GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUL, 25 (A. P.) — Um porta-voz do Quartel-General do almirante Halsey declarou que, sómente dois dias depois que os fuzileiros navais desembarcaram na ilha de Emiran, a noroéste da Nova Irlanda, na segunda-feira, os japoneses enviaram um avião para ver o que tinha acontecido. Esse avião não atirou bombas.

"O nosso dominio das rotas maritimas ao sul de Truk deixa este grande destacamento de tropas veteranas japonesas (no arquipélago de Bismarck) sem meios de apôio e a virtual liquidação do poderio aéreo japonês nesta área deixa o inimigo inerme ante a nossa continua ofensiva aérea e naval".

COMO SE DESENROLA A LUTA NO SULESTE DO PACIFICO

NOVA DELHI, 25 (Reuters) — "Luta-se encarniçadamente ao sul de Ukhmal, onde as forças aliadas estão em contato com poderosas forças japonesas. São elevadas as baixas em ambos os lados" — informa o comunicado de Lord Louis Mountbatten emitido hoje.

Ao sul da estrada de Panellamu, as tropas japonesas conseguiram avançar e efetuaram um forte ataque contra uma das posições aliadas. Este ataque foi repelido com grandes baixas".

Tropas chinesas da 38.ª Divisão chinesa ocuparam a cidade de Shadzup, depois de encarniçada luta.

Shadzup está situada no vale da Mogaung, e é uma posição importantissima.

As posições japonesas e noroeste de Buthideung foram intensamente atacadas por bombardeiros de mergulho norteamericanos. Observaram-se bons resultados, tendo sido dispersada uma coluna nipônica.

As forças japonesas que contra-atacaram nos montes Chin foram repelidas. As tropas aliad conseguiram consolidar suas posições e estão agora bombardeando as inimigas.

De outro lado, a força americana do general Frank Merillis ocupou a cidade da Shadzup, a cerca de 46 milhas noroeste da cidade ferroviária de Nogaing, na Birmania, e nas visinhanças de Jambubum, já capturada há dias nesta mesma semana.

Uma força britânica de "comandos", de seu lado, composta de guerreiros "gurkha" e outros atacaram uma posição nipônica na estrada da Sumorabun para Myitkina, sendo a primeira vez que os "comandos" britânicos atuam naquela área.

O PRECEITO DO DIA

O doente de gripe, fonte que é da infecção, deve colaborar na campanha contra a propagação dessa doença. Com esse fito, cumpre-lhe permanecer no leito, evitar o contacto com outras pessoas e, principalmente, não comparecer a reuniões sociais, cinemas, teatros, etc. SNES.

Um concurso interessantissimo

Tia Lucia e o "Tapete Mágico"

Tia Lucia, a criadora do admiravel programa infantil que é o "Tapete Mágico" tem realizado uma série de concursos e competições entre os meninos do Brasil, sempre em um alto sentido de patriotismo e tendo em vista fins construtivos e uteis á pátria. Graças ao esforço de Tia Lucia, pseudônimo que esconde a senhora Ilka Labarthe, figura de relevo no rádio brasileiro e alta funcionária do Departamento de Imprensa e Propaganda, milhares e milhares de crianças, em todo o território nacional, comunicam-se com ela, em cartas, desenhos, mensagens, trazendo idéias interessantissimas e mostrando como se pode construir uma mentalidade sadia e forte, através dessas viagens que Tia Lucia inaugurou. Por ocasião do aniversário do presidente Getulio Vargas Tia Lucia instituiu um concurso de mensagens ao chefe da nação, enviadas pelos garotos de todo o Brasil. Esse concurso, que será encerrado no dia 15 de abril, impreterivelmente, afim de dar tempo ao julgamento, terá grande número de prêmios, sendo os maiores, de dois mil cruzeiros para o garoto que fizer a melhor mensagem e de quatro mil cruzeiros para o colégio que enviar o maior número de mensagens. Este concurso, realizado através do microfone da Rádio Nacional e sob o patrocinio da Empresa A NOITE, representada pelo seu superintendente, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, vai mobilizar milhares e milhares de meninos e meninas, em uma eloquente demonstração da estima e do respeito que os brasileirinhos dedicam ao presidente Vargas. Várias instituições colaboraram para a instituição de prêmios, estando já em mais de vinte e cinco mil cruzeiros o total a ser distribuido pelas melhores mensagens e pelos colégios que maior número delas enviarem ao programa tapete Mágico.

Um presídio secular

A cadeia de Itaguaí, no Estado do Rio — Um carcereiro que não tem o que fazer

Quem visita Itaguaí, o municipio fluminense mais próximo ao Distrito Federal, tem à impressão de estar bem afastado da cidade. Ali, tudo é diferente. As casas, construções antiquissimas, quase na sua maioria erguidas há 128 anos passados, cheias de subterrâneos e ainda com adornos de ferros, enquanto outras apresentam estilo puramente colonial, com seus telhados salientes e longas varandas.

Itaguaí, propriamente é pequeno. Apenas uma ou duas ruas, formam o municipio. O visitante depara logo ao saltar na estação, um grande e velho prédio. E' o presidio. Sua construção é bastante velha. Informam os antigos moradores, que o prédio fora construido para servir de prisão, há mais de 128 anos. Está em ruinas. Vê-se nas grossas e fortissimas paredes grandes rombos.

O carcereiro

Positivamente José Antonio da Silva Junior é o homem mais folgado da cidade. Não é absolutamente porque seja malandro. Muito ao contrário, comparece diariamente ao serviço, mas só não tem o que fazer. E isso muito o contraria. José Antonio da Silva é amante da arte fotográfica. Daí o seu "gabinete" de trabalho ser uma verdadeira exposição de fotografias, acumulando ele às funções de carcereiro com as de fotógrafo.

Xadrezes capazes de prender um batalhão

Levados por Silva Junior, podemos visitar o interior do presidio. São eles grandes salões, capazes de comportar elevado número de pessoas. As portas são de cima abaixo todas de ferro grosso e ainda por garantia existem outras portas de madeira fortissimas que fecham sobre as de ferro, ou mesmo acontecendo na parte externa do prédio onde duas ou três janelas, permitem ao preso, perfeitamente, informar-se do que se passa na cidade. Independente disso há em todos eles, esteiras

Quase sempre desabitado

Em contraste com tudo isso, esta o pequeno número de pessoas que por ali passaram. E, é porisso justamente que o carcereiro não tem o que fazer. Não se registam 3 prisões por semana. E quando isso acontece é um verdadeiro escândalo. As pessoas detidas que por ali têm passado, são sempre por motivos simples. Geralmente são sempre casos de embriaguez ou agressões. Não tem o carcereiro lembrança de nenhum outro caso grave. E outro detalhe. Nunca o preso fica mais de 12 horas no xadrez. Tudo fica dependendo de seu estado. Quando mais rápido melhora, mais cedo é libertado.

COMPETIÇÃO DE ESTÍMULO

Desfile de pequeninos nadadores na piscina do Guanabara — A estréia oficial do Santa Teresa Piscina Club

A Federação Metropolitana de Natação não encerrou as suas atividades. Ainda hoje será realizada na piscina do Guanabara uma interessante competição dedicada aos nadadores infanto juvenis que durante a temporada oficial não conseguiram classificação até o sexto lugar. Trata-se incontestavelmente de uma iniciativa louvavel da F.M.N., pois o desfile dos futurosos nadadores valerá como uma oportunidade para aqueles que ainda não adquiriram os primores técnicos necessários para as competições do ano. Pode-se apontar a tarde aquática de hoje como uma das mais favoraveis à formação de equipes para a temporada de 44, lucrando os clubs com o aparecimento de elementos ainda desconhecidos.

A primeira prova do programa será disputada às 15 horas constando a competição de 21 interessantes páreos.

A estréia do Santa Teresa Piscina Club

A atração máxima do concurso desta tarde é sem dúvida a estréia da equipe do Santa Teresa Piscina Club o "benjamim" da Federação Metropolitana de Natação. O club de Santa Terêsa desfilará uma equipe numerosa e integrada de elementos otimamente preparados por Carlos Reis Junior competente diretor técnico do referido club. Assim a "competição de estimulo" de hoje mostrará as possibilidades do Santa Terêsa Piscina Club uma agremiação que nasceu vitoriosa, graças os objetivos elevados que orientam os seus destinos, objetivos que se prendem ao trabalho de difundir e aprimorar a prática de natação entre os moradores de um bairro até então despovoado de associações esportivas e sociais.

As relações luso-brasileiras

Um artigo do jornal "República", de Lisboa

LISBOA, março de 1944 — (A. N.) — O jornal "República", desta capital insere o seguinte artigo a respeito da cordialidade das relações brasileiro-portuguesas:

"As frequentes provas de estima, admiração e interesse dadas pelo Brasil a Portugal não podem, nem devem, ser olhadas apenas como protocolares afirmações, produto de bom entendimento entre chancelarias, desejo de amistoso tom na troca de cerimoniosos votos de mútuo progresso. Seria ficar muito aquém no alcance da realidade, seria compreender defeituosamente a verdadeira expressão de uma consoladora e sincera amizade, insusceptivel de menospresos e de enfraquecimentos. O Brasil, terra irmã da nossa, povo irmão do nosso, tendo de comum este elemento poderosamente capaz de desprezar distâncias e de reduzir a nada a interposição do oceano, está, para nós portugueses, numa relação completamente diversa daquelas em que estão todos os outros paises.

Esta intimidade de sentimentos, esta mútua compreensão que faz nascer entre nós, portugueses e brasileiros, uma tão profunda e sólida amizade, provem de vários fatores.

Um dos mais importantes é, sem dúvida, consequência do nosso gênio colonizador da nossa inconfundivel maneira de ser. Fizemos a nossa colonização, quase sempre, com um grande desejo de nos consagrar-mos à terra, de dominarmos a terra. Onde havia um recanto frondoso, um regato e uma extensão de terreno para cultivar e encher de mimos, radicou-se um português. O amor do trabalho, o carinho pela gratalida dos campos fez abalar, muitas vezes, o fantasma de outras ambições, desmedidas e desvairadas. Preferiamos a paz. Desejávamos assentar os arcabouços de um futuro. E, com os olhos saudosamente postos na pátria distante, com o pensamento muitas vezes magoado na certeza de não poder regressar, o português dedicava-se, aprendia a amar o que lhe pertencia, tornando-se autônomo nas duas aspirações, nos seus desejos, colaborando com os indigenas e procurando alcançar com eles interesses humanamente defensaveis.

A nossa colonização no Brasil reflete alguns dos aspectos mais valiosos do povo português, terno e valente, sentimental, e ousado capaz de comover-se infantilmente com um gesto, uma palavra, um sorriso de criança, mas tambem capaz de heroismos gigantes, dos que deixaram gravados nas páginas de heroismo, epopéias maravilhosas e excepcionais. No Brasil, quer nas grandes cidades, quer ao sertão longiquo, silencioso e quente, onde o canto das aves põe uma nota de doce tranquilidade no socego de tudo, onde se estendem seringais cafezeiros delicadamente, tratados, há sempre um vestigio da passagem do português, um vestigio digno, uma contribuição que foi util e segura para o despertar da grande Pátria irmã da nossa. A cada um destes vestigios corresponde um sentimento de gratidão, uma lembrança de penhorante auxilio. Em cada presença do português houve um desejo de progresso e de maior grandeza para o Brasil.

Mas não é tudo.

Portugal teve conciência de que a Terra de Vera Cruz, do outro lado do Oceano, atingira a sua maioridade histórica, estava seguro dos seus destinos, podia galhardamente arcar com a responsabilidade da sua própria vida. Contrariamente ao que sucedera e sucede com outros povos colonizadores, viamos no Brasil uma grande nação, a tornar-se cada vez mais orgulhosa de si mesmo num orgulho que nos contagiava a nós na velha Europa, porque haviamos sido os auxiliares da formação da grande Pátria nascente. Passo a passo, cada novo momento de vulto na história brasileira era um motivo de contentamento. Cada nova etapa do seu caminho brilhante, uma infinita alegria. Cada novo pilar na formação do país gigante que é hoje, uma admiração sem limites. Qualquer sentimento de orgulho ofendido ou de atitude de menos respeito não poderia saber do nosso amor ao Brasil, no nosso carinho de europeus, latinos, ocidentais descobridores e construtores de um mundo — de portugueses, enfim.

Hoje, o Brasil aparece aos olhos de todos na plenitude da sua força com a sua mentalidade afirmada em valores indiscutiveis com a sua cultura própria e magnifica — toda a brasilidade criadora e pungente. São os dois povos que se compreendem. São os dois povos que, nos sentimentos mais profundos, sabem entender-se e estimar-se.

Por sobre todos os protocolos, mais vibrante e forte do que todas as afirmações das chancelarias, é a alma do Brasil compreendendo e amando a alma de Portugal — é este carinho do povo português afetuoso, este respeito do povo português valente e audaz a pulsar, certo, pungente.

Mensagem do Papa no sábado da Aleluia

ZURICH, 25 (R.) — O rádio alemão declarou hoje que se sabe que o Papa poderá dirigir uma nova mensagem ao mundo, em irradiação a ser feita no próximo sábado de Aleluia.

PRIVADOS DÀ CIDADANIA HÚNGARA

OS EMBAIXADORES DA HUNGRIA EM ESTOCOLMO E MADRID, QUE SE DEMITIRAM DOS CARGOS — O RÁDIO DE HELSINKI, POR SUA VEZ, CONFIRMA QUE TODA A RUMÂNIA ESTÁ SOB DOMINIO ALEMÃO — TODOS OS HÚNGAROS DA SUIÇA, INCLUSIVE DIPLOMATAS, CONSULES E JORNALISTAS RECUSARAM-SE A RECONHECER O GOVERNO "QUISLING" DE SEU PAÍS

LONDRES, 25 (U. P.) — A B.B.C. anuncia que as tropas alemãs ocuparam virtualmente todas as cidades búlgaras e rumenas da costa do Mar Negro.

CONFIRMA A OCUPAÇÃO DA RUMÂNIA

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O rádio de Helsinki diz que a Legação rumena ali confirmou a noticia de que tropas alemãs ocuparam a Rumânia, sem outros detalhes.

Telegramas de Ancorá, de ontem, diziam que a Embaixada rumena naquela capital havia confirmado tambem a ocupação alemã.

PERDERAM A CIDADANIA HUNGARA

ZURICH, 25 (Reuters) — A Agência Alemã Transocean anunciou esta noite que o dr. Ullsin Roviczky e Franz Ambro que renunciaram seus cargos como embaixadores, respectivamente em Estocolmo e Madrid, "foram privados de sua cidadania hungara", tendo sido tomada esta decisão pelo novo gabinete húngaro.

A agência citou tambem o porta-voz de Wilhelmstrasse, barão von Stumm, incitando os alemães a tomarem medidas contra a imprensa e os judeus, na Hungria. "Os judeus — disse o barão — devem ser silenciados politicamente".

PARA CUMPRIR "ORDENS DE EXEREMA URGÊNCIA"

NOVA YORK, 25 (R.) — O Quartel General rumeno ordenou a mobilização de todos os comandantes inspetores e jovens que tenham treinado preliminarmente, segundo a rádio de Bucarest cuja irradiação foi captada hoje aqui. O locutor da estação rumena acrescentou que todos devem apresentar-se aos centros de treinamento às sete horas de amanhã para "cumprir ordens de extrema urgência".

NÃO RECONHECEM O NOVO REGIME "QUISLING"

ZURICH, 25 (R.) — Na legação húngara em Berna realizou-se uma reunião de todo o pessoal diplomático e consular assim como dos jornalistas acreditados e de numerosos membros da colônia húngara na Suiça.

Por unanimidade resolveram assumir uma atitude semelhante à da legação húngara em Estocolmo e Madrid, não reconhecendo o novo regime "quisling" húngaro.

Franz Honti, adido de imprensa e consul em Genebra, não esteve presente à reunião, mas enviou ao Qisling Sztojay, em Budapest, um telegrama resignando o seu posto nos seguintes termos: "Nego-me a servir a um governo de traidores".

De acordo com certos despachos procedentes de Bucarest, o filho único do conde de Hponyi, ex-presidente da Liga das Nações, que assumiu um papel importante nos circulos da oposição do Parlamento húngaro e de Budapest, foi detido ontem pela Gastapo.

A Federação Paulista de Indústrias deve esclarecer melhor

O Sr. Marcondes Filho exarou o seguinte despacho:

"Representante especial deste Ministério no Estado de São Paulo, fazendo consulta. — Aprovo. Transmita-se e arquive-se. — O despacho retro aprova o parecer do senhor assistente técnico do teor seguinte: "O representante especial de V. Excia. no Estado de São Paulo, consulta, em nome da Federação das Indústrias do mesmo Estado, se uma empresa, que devendo fechar um dos seus estabelecimentos em virtude de cessação de determinada atividade, pode transferir seus empregados para outra localidade ou pagar-lhes a indenização legal, na hipótese de não aceitarem eles a transferência. Indaga, ainda, sobre a solução do assunto em face das leis de proteção aos trabalhadores em idade militar. Conforme bem pondera o procurador geral da Justiça do Trabalho, pensamos que a consulta em foco não deve ser respondida, eis que sobre a matéria dispõem amplamente a Consolidação das Leis do Trabalho. (Titulo IV, Capítulo III) e o parágrafo único do artigo 1.º do decreto-lei número 5.680, de 22 de julho de 1943. Outrossim, a consulta não esclarece qual o motivo subordinador da cessação da atividade, fato que constitue o crisol da questão."

Os resultados das corridas de ontem

Estiveram bem animadas as corridas de ontem na Gávea.

O programa, bem disputado, ofereceu resultados que abaixo apresentamos.

O aprendiz José Portilho, que foi vitima de um acidente na quinta carreira, após socorrido pela enfermaria do prado, foi enviado para o Hospital dos Acidentados, por presumirem os médicos assistentes ter o mesmo sofrido fratura de uma das costelas na queda que teve de sua montada, a égua Saltarela, ao entrar a reta de chegada.

Primeiro pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. — 1º) Léda, J. Maia, 52 ks.; 2º) Applegate, H. Soares, 54; 3º) Falange, O. Macedo, 53. — Tempo: 79 2/5. — Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, vários. Rateis do vencedor — Cr$ 15,70. Dupla — Cr$ 23,50; Placés — Cr$ 10,10 e 10,50. Movimento do pareo — Cr$ 108.470,00.

Segundo pareo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — 1º) Caeté, Zuniga, 55 ks.; 2º) Bougainville, S. Camara, 50; 3º) Pervertida, W. Lima, 49. Tempo — 90 3/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, três corpos. Rateis do vencedor — Cr$ 14,40. Dupla — Cr$ 26,90. Placés — Cr$ 10,00 e 10,00. Movimento do pareo — Cr$ 141.940,00.

Terceiro pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — 1º) Espalha Brasas, Zuniga, 55 ks.; 2º) Jeep, O. Fernandes, 55; 3º) Heroico, E. Silva, 55. Tempo — 97 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor — Cr$ 13,20. Dupla — Cr$ 12,40. Placés — Cr$ 10,60 e 11,70. Movimento do pareo — 168.940,00.

Quarto pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — 1º) Passos, D. Ferreira, 52 ks.; 2º) Territorio, S. Camara, 58; 3º) Cuscús, G. Greme, 53. Tempo — 96. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor — Cr$ 85,10. Dupla — Cr$ 77,90. Placés — Cr$ 28,50 e 14,90. Movimento do pareo — Cr$ 168.210,00.

Quinto pareo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — 1º) Mareta, Reduzino, 55 ks.; 2º) Penelope, W. Lima, 53; 3º) Equação, Zuniga, 55. Tempo — 91 2/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor — Cr$ 25,90. Dupla — Cr$ 43,30. Placés — Cr$ 10,80, 31,50 e 14,50. Movimento do pareo — 213.420,00.

N.R. — O aprendiz José Portilho, ao entrar da reta, caiu da egua Saltarella, sofrendo na queda escoriações.

Sexto pareo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — 1º) De Linea, Salustiano, 54 ks.; 2º) Spin, D. Ferreira, 56; 3º) Dasil, J. Maia, 46. Tempo — 77. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor — Cr$ 20,20. Dupla — Cr$ 118,90. Placés — Cr$ 11,50 e 15,20. Movimento do pareo — 255.990,00. Geral — Cr$ 1.056.970,00. Concursos — Cr$ 183.435,00. Pista de areia, leve.

"Comandos" degaulistas

LONDRES, 25 (A.P.) — O rádio de Berlim diz que um grupo de soldados degaulistas desembarcou na ilha de Pianoso, poucas milhas a sudoeste de Elba, ao largo da costa italiana, na noite de 18, e libertou quarenta e um prisioneiros. Outra tentativa de desembarque, no dia 23, fracassou.

CHEGOU O PASSE DE FRANQUITO — Foi encaminhado, ontem, à Federação Metropolitana de Football, pela C. B. D., o "passe" do meia-esquerda Franquito, que atualmente pertence ao Botafogo — Franquito estava vinculado à Liga de Bagé, no Rio Grande do Sul

Desfile dos dez quadros da cidade

No estádio Vasco da Gama o Torneio Início da Federação Metropolitana de Football

Mais de cento e dez "cracks" em nove jogos rápidos e atraentes — Madureira x Bonsucesso, a primeira peleja, às 13,15 horas — Os árbitros e os quadros provaveis – Abertura da temporada oficial de football

Uma tarde cheia viverá o estádio do Vasco, hoje. Com a realização do Torneio Início abre-se a temporada oficial do football carioca promovida pela Federação Metropolitana de Football.

Essa é a grande oportunidade dos torcedores para verem num só campo todos os dez teams que disputarão ainda este ano o Torneio Municipal e o Campeonato Carioca de Football de 1944.

O Torneio Início é antes de mais nada, um desfile de cracks veteranos, novos e novissimos. Tudo indica que os dez clubs farão o possivel para apresentarem seus mais fortes teams, os que são capazes de um feito, seja em quinze minutos ou numa hora de jogo.

Santamaria, João Pinto, Pirilo, Cesar, Batatais e Isaias, que estarão logo mais em ação no Torneio Início

Querem surpreender, os quadros suburbanos

No Torneio Início, ao que se sabe, os clubs suburbanos querem fazer surpresas. Assim é que Madureira, Bonsucesso e Bangú esperam entrar em campo com seus quadros completos. O São Cristovão tambem está muito preparado e tanto é verdade que fez figura numa longa temporada realizada no Norte. O Canto do Rio por seu turno, com um quadro que está bom, envidará todos os esforços para atuar bem no Torneio Início.

Madureira e Bonsucesso, o 1.º jogo

Os jogos serão os seguintes:

Primeiro jogo — às 13,15 horas — Madureira x Bonsucesso.

Segundo jogo — às 13,35 horas — Botafogo x Canto do Rio.

Terceiro jogo — às 13,55 horas — Vasco x Bangú.

Quarto jogo — às 14,15 horas — São Cristovão x América.

Quinto jogo — às 14,35 horas — Fluminense x Vencedores do primeiro jogo.

Sexto jogo — às 14,55 horas — Vencedor do segundo x Flamengo.

Sétimo jogo — às 15,15 horas — Vencedor do terceiro x Vencedor do quinto jogo.

Oitavo jogo — às 15,35 horas — Vencedor do quarto x Vencedor do sexto jogo.

Nono jogo — às 16,10 horas (final) — Vencedor do sétimo x Vencedor do oitavo jogo.

Os árbitros para os nove jogos

Primeiro jogo — Bonsucesso x Madureira — Mario Vianna; segundo jogo — Botafogo x Canto do Rio — Carlos Milstein; terceiro jogo — Vasco x Bangú — Durval Caldeiras; quarto jogo — São Cristovão x América — José Ferreira Lemos; quinto jogo — Fluminense x Vencedor do primeiro jogo — Guilherme Gomes; sexto jogo — Flamengo x Vencedor do segundo jogo — Mario Facini; sétimo jogo — Vencedor do terceiro x Vencedor do quinto jogo — Carlos Potengy; oitavo jogo — Vencedor do quarto x Vencedor do sexto jogo — José Pereira Peixoto; nono jogo — Vencedor do sétimo x Vencedor do oitavo jogo — Final — Belgrano dos Santos.

A NOITE — Domingo, 26/3/44 — N. 11.537

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a realização de quatro partidas, prosseguirá na tarde de hoje o campeonato da cidade, promovido pela Federação Paulista de Football.

Dentre os encontros marcados o que será efetuado entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do São Paulo F. Club aparece como o mais importante da tarde.

Apesar do favoritismo do conjunto sampaulino, o match promete um desenrolar dos mais interessantes.

O quadro do São Paulo

A equipe do São Paulo que jogará contra a Portuguesa de Desportos, apresentar-se-á assim formada:

King; Piolim e Florindo; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastres, Leonidas, Remo e Barrios.

Outros jogos

Os demais jogos da segunda rodada são os seguintes:

Jabaquara x S. P. R.; Juventus x Portuguesa Santista, e Comercial x Santos.

ESTAVAM SEM TEAMS PARA O TORNEIO

Uma verdadeira "corrida" à Federação para as pelejas de hoje

Ontem, à última hora, houve uma verdadeira "corrida" de novos contratos, na Federação Metropolitana de Football. É que os clubs haviam se descuidado e não tinham registrado os contratos de seus players para o Torneio Início. Os funcionarios da secretaria da Federação Metropolitana de Football e do Departamento Técnico se desdobraram para que fossem legalizadas as situações de todos os players. Examinados os casos o presidente Vargas Neto deu a todos condição de jogo. Foram os seguintes os contratos registrados, num total de 21:

América — Camilo.

São Cristovão — Valfredo, Nestor, Castanheira, Mical e Bianchi.

Flamengo — Pirilo e Djalma.

Canto do Rio — Nanati, Gualter, Pintado, Carango, Edesio, Paschoal e Laurentino.

Bonsucesso — Bolinha, Careca, Djalma, Cambuí, Duca e Irineu.

Vamos ler "VAMOS LER!"

CAMPEONATO DE JUNIORS: A temporada de saltos, auspiciosamente inaugurada domingo passado, prosseguirá, esta manhã, na piscina do Guanabara, com a realização do campeonato aberto à classe dos saltadores juniors. Competirão os representantes do Guanabara, Botafogo e Fluminense, num confronto que promete um desenrolar equilibrado em face do excelente preparo dos concorrentes.

SENSACIONAL A ABERTURA DA TEMPORADA DE CICLISMO

A "III Volta da Lagoa", com o reaparecimento do C. R. Vasco da Gama e Botafogo F. R. — Às 14 horas, a primeira prova

A abertura da temporada carioca de ciclismo do corrente ano será hoje com a disputa da "III Volta da Lagoa", sob organização e controle da Federação Metropolitana de Ciclismo e oferecida pela Casa Peixoto, de Felipe Afonso & Nunes, à rua dos Voluntários da Pátria.

O inicio das lides ciclisticas, este ano, tem como nota sensacional o reaparecimento do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. Club, ambos possuidores de fortes equipes que muito vão abrilhantar a temporada e muito darão que fazer aos seus valorosos competidores, o Centro Ciclistico Light, a A. A. Portuguesa, o Velo Sportivo Helênico e ao veterano Ciclo Suburbano.

Encerradas as inscrições, ficou organizada o seguinte

Programa

1.ª prova — 3.ª categoria—Duas voltas — Ciclo Suburbano — Oscar Silva Campos, Manoel Gomes Silva, Ari Regaço, José Dormêa, Evaldo Rodrigues, Antonio Gomes, Manoel S. Carvalho, Alberto R. Gonçalves, Hamilton Pajuaba, Valdemiro Claro, Abilio Figueiredo, Jorge Braga Citera, Moacir Silva Barros e Jairo Vieira Cunha.

A. A. Portuguesa — Delfim Pinto Ribeiro, José Barros Arantes, Antonio Ferreira Martins, José Francisco Chagas, Serafim F. Azevedo e Amadeu Teixeira Dias.

Velo Helênico — Moacir Dias, Albino Lopes, Otto Heinze, José Teixeira Dias, Armando S. Oliveira e José Gaspar.

Centro C. Light — Antonio M. da Silva, Altivo P. Oliveira e Elisio P. Ribeiro.

Botafogo F. R. — Adauto Dias Andrade e Manoel José Gaspar.

2.ª prova — 2.ª categoria — Quatro voltas:

Botafogo F. R. — Jorge da Silva, Arlindo da Silva, Manoel da Silva, José Ferreira e Joaquim Chibante.

Ciclo Suburbano — Francisco D. Moura, Wladas Zambzickis, Elisio Nogueira, Francisco Henze e Graciano Gomes.

A. A. Portuguesa — José Antunes Neto, Antonio Andrade Rocha e Henrique C. Dias.

Velo Helênico — José Ferreira Aguiar, Amadeu Abrantes e Henrique da Costa.

C. R. Vasco da Gama — Eduardo Pelito.

3.ª prova — "III Volta da Lagoa" — 60 quilômetros:

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Alberto Gonçalves, Joaquim Pereira, Teodoro Corrêa Moreira.

Botafogo F. C. — Felipe Afonso, Etelvino Moreira, Antonio da Silva e Francisco Salvador.

A. A. Portuguesa — Fernando de Andrade, Antonio Marques Azevedo e José Marques Azevedo.

Ciclo Suburbano — Alfonso Zambzickis.

Centro C. Light — Americo Pinto Oliveira, Antonio Matias Santos e Justino M. da Silva.

Velo Helênico — Alvaro Costa Ferreira.

Itinerário e horário — A competição terá início às 14 horas, devendo os concorrentes se apresentar, no ponto de partida, às 13,30 horas, para responderem à chamada, devidamente uniformizados e numerados.

Devido ao mau estado do caminho por trás do Jockey Club e da Sociedade Hípica Brasileira, a comissão técnica estabeleceu o percurso na Avenida Epitacio Pessoa, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, no trecho compreendido entre a rua Jardim Botânico, que será o ponto de saída e chegada, e a entrada do canal em frente ao Club dos Caiçaras, em Ipanema, com uma extensão de 10 quilômetros, ida e volta, aproximadamente.

VALFREDO no São Cristovão

O São Cristovão fez mais uma excelente aquisição, o player Valfredo, do S. C. Recife. Ontem chegou à C.B.D. o passe desse jogador para o grêmio da rua Figueira de Melo. A Federação Metropolitana de Football registou a situação desse novo elemento do club alvo.

Valfredo é ponta-esquerda e jogará hoje no São Cristovão, substituindo Magalhães.

A ESCALAÇÃO DOS CONJUNTOS QUE DISPUTARÃO O TORNEIO INICIO

As equipes para o certame inaugural apresentar-se-ão assim formadas:

Bonsucesso — Maneco; Toninho e Araraquara; Bolinha, Fura e Lucas; Mestiço, Justo, Careca, Irineu e Cambuí.

Madureira — Alfredo; Mario Brandão e Apio; Alegrete, Spina e Esteves; Jorginho, Godofredo, Waldemar, Bidon e Murilinho.

Botafogo — Oswaldo; Hernandez e Lusitano; Zarci, Helio (Santamaria) e Negrinhão; René, Limoeirinho, Heleno, Franquito e Reginaldo

Canto do Rio — Odair; Haroldo e Nanatti; Pepe, Eli e Grande; Milcide, Carango, Moacir, Fontoni e Vadinho.

Vasco — Roberto; Rubens e Sampaio; Octacilio, Figliola e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Bangú — Roberto; Bilulú e Paulo; Nadinho, Souza e Adauto; Sonô, Baleiro, Moacir, Octacilio e Joaquim.

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheiras; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

América — Osni II; Itim e Domicio; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Lima e Jorginho.

Fluminense — João Alberto (Batatais); Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Vianna, Maracai, Invernizzi e Noronha (Pedro Nunes).

Flamengo — Jurandir; Pedro e Artigas; Caxambú, Bria e Dunga; Lupercio, Floriano, Djalma, (Pirilo) Tião e Jarbas.

Como eles são...

(BONECO DE GAMARO E VERSOS DE TÉO)

Provenzano é bom, não [nego,
Mas, coitado, fica cego
(já muita gente notou).
Quando o club adversário
marca um goal, o nosso [Mario
Diz que o Vasco é que [marcou...

MANHÃ EMPOLGANTE DE REMO

NA ENSEADA DE SANTA LUZIA A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO DARÁ INÍCIO ESTA MANHÃ À TEMPORADA REGIONAL

Boas perspectivas técnicas para o certame náutico de hoje

A temporada oficial de remo terá início hoje, pela manhã, na enseada de Santa Luzia, com o tradicional certame de novissimos e estreantes.

Para a competição de hoje, e, o conselho do orgão técnico da entidade, constarão da regata de hoje provas das classe de juizes e técnicos, e mais o revesamento prova disputada por quatro tipos de barcos cada qual remando o percurso de mil metros.

Auspicioso início de temporada

Não há contestar que a organisação do programa das regatas de hoje, tornem mais atraentes a reunião inaugural da temporada que assim terá o concurso de todas as classes de remadores. Essa verdade se verifica pelo real entusiasmo registado na maioria do clubes em consequência o elevado número de inscrições que a entidade registou.

Um favorito: o Botafogo

Os "corújas" que são os apaixonados, frequentadores diários das práias e armados, de binóculos e cronômetros em punho para observar e anotar os tempos e resultados dos ensáios, portaram-se discretos às vésperas das regatas de amanhã. Não obstante, poucos são os que disseram das condições necessárias em que se encontra o conjunto representativo do Botafogo F.R.. O grêmio da Estrela Solitária desde janeiro vem se preparando, constando um programa de preparação cujos resultados estão sendo muito justamente previstos como os mais brilhantes.

Há concorrentes, no entanto ,como o Flamengo, Guanabara, Natação, S. Cristovão, Vasco, Icaraí...

Apesar das perspectivas amplamente favoraveis para os botafoguenses, os resultados dos treinos, segundo A NOITE pôde observar, indicam guarnições várias dos clubs indicados como candidatos sérios e reais a triunfar. Esse fato é ainda mais interessante para os apreciadores que terão assim na manhã de hoje uma regata renhida e empolgante.

A ordem dos páreos

1.º páreo — Principiantes — Yoles Franches a quatro remos.

2.º páreo — Juniors — Outriggers a quatro remos, com patrão.

3.º páreo — Novissimos — Yoles Franches a oito remos. Prova clássica "Presidente Getulio Vargas".

4.º páreo — Principiantes — Skiff, trincado.

5.º páreo — Estreantes — Yoles Franches a 4 remos. Prova clássica "Dr. Henrique Dodsworth".

6.º páreo — Senior — Outriggers a quatro remos, com patrão.

7.º páreo — Estreantes — Yole Franches a oito remos.

8.º páreo — Novissimos — Double, trincado.

9.º páreo — Estreantes — Yoles Franches a dois remos.

10.º páreo — Novissimos — Yoles Gigs a quatro remos. Prova clássica "Dr. Pereira Passos".

11.º páreo — Principiantes — Yoles Franches a oito remos.

12.º páreo — Seniors — Double, liso.

13.º páreo — Novissimos — Yoles Gigs a dois remos.

14.º páreo — Seniors — Outriggers a dois remos, com patrão.

15.º páreo — Principiantes — Yoles Franches a dois remos. Prova clássica "Joaquim Carneiro Dias".

16.º páreo — Revesamento 4 x 100 metros. Novissimos. — Yoles Franches a quatro remos. Juniors — Yoles Gigs a quatro remos. Seniors — Outriggers a quatro remos, com patrão.

17.º páreo — Taça "Adolfo Schermann" — Bancários e estudantes.

UMA FESTA DO OLARIA

Amanhã o aniversário natalício do presidente do grêmio leopoldinense

Quando vários clubs chamados pequenos não conseguem melhorar suas situações, o Olaria A. C. realiza melhoramentos que o colocam entre os grêmios suburbanos mais bem administrados. A ação do atual presidente desse club da zona da Leopoldina, Dr. Sylzed J. de Santana, tem sido dinâmica e em benefício do sport da cidade. Como temos noticiado, realiza o Olaria A. C. numerosas obras, entre as quais a construção de arquibancadas de concreto armado.

O aniversário natalício do presidente do Olaria, que transcorre amanhã, é portanto, motivo de festa para o simpático club. O Sr. Sylzed J. de Santana, que tem sido um dedicado servidor do Olaria e do sport suburbano, receberá amanhã, as homenagens de seus numerosos amigos, colegas e admiradores.

Sr. Sylzed Sant'Ana, presidente do Olaria A. C.

OLDACK no Torneio Início

O zagueiro que o Flamengo esperava, jogará esta tarde, mas em Belo Horizonte

Adiantava-se como certo o ingresso do zagueiro Oldack nas fileiras do Flamengo. Todas as providencias para o embarque do companheiro de Murillo na zaga do selecionado mineiro foram tomadas. Entretanto, às últimas horas de ontem as fontes oficiais do Flamengo informavam que Oldack não embarcaria com destino a esta capital. Os motivos que haviam sustado o embarque do referido jogador eram desconhecidos dos próprios dirigentes rubro-negros.

Jogará o Torneio Início

Segundo informes vindos de Belo Horizonte, Oldack continua vinculado ao Siderúrgica e esta tarde participará do Torneio Início mineiro, defendendo as cores do seu club. Desta forma o Flamengo terá ainda que esperar. Tudo indica porem que o aludido zagueiro assim que desapareçam os motivos que obrigaram a sua permanência em Minas embarcará para o Rio, afim de ingressar no club bi-campeão da cidade. O curioso é lembrar que Oldack surgia no cartaz como o único zagueiro cujo engajamento nas fileiras do Flamengo estava assentado.

CARTAZ NITEROIENSE

Niteroi x Petrópolis e São Gonçalo x Campos, decidirão, hoje, os finalistas do Torneio dos Campeões

O Icaraí receberá hoje a visita do Cascatinha de Petrópolis, para a disputa da 2ª partida válida para o Campeonato Fluminense.

Como se sabe, na primeira partida realizada em Petrópolis, o Icaraí em sensacional virada transformou uma derrota que se desenhava certa, em um honroso empate. Nesse jogo ficou constatado que realmente o Icaraí possue um quadro forte e bem preparado fisicamente. O Cascatinha, cujo conjunto conseguiu impressionar favoravelmente, não pôde suportar as investidas fulminantes, nos 15 minutos finais, e acabou cedendo.

Sendo assim, o match de hoje, no Caio Martins, muito promete, pois os dois quadros estão fortes e bem preparados, mesmo porque a qualquer um deles só interessa a vitória.

Espera-se, por isso, uma grande assistência, não só para ver dois quadros jogarem bom football, como tambem, porque o Icaraí precisa e merece ser amparado pelo público esportivo de Niterói, municipio que ele vem representando com grande destaque, mercê de uma campanha das mais brilhantes.

Em Campos, o Goitacaz medirá forças com o Metalúrgico de São Gonçalo. Esse prélio que apresentará, tambem, o finalista do Torneio dos Campeões, está fadado a proporcionar ao público campista em peleja de grandes proporções.

Na primeira partida saiu vencedor o quadro do Metalúrgico, motivo pelo qual lhe bastará um empate para eliminar o quadro de Campos do Campeonato Fluminense.

TURF

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea — Cinco potrancas disputarão a eliminatória

Para o encerramento da temporada de verão, não foi muito feliz o Jockey Club na confecção do programa, que é apenas regular.

O atrativo básico é a eliminatória para a geração nova, que reuniu cinco potrancas, das quais apenas uma é estreante.

Para os oito páreos eis as nossas apreciações:

PRIMEIRO PAREO

Orçamento e Nada Mais são forças destacadas, podendo ganhar qualquer dos dois, aliás, em condições ótimas. Robusto é o "tertius".

SEGUNDO PAREO

Já experimentada e com um bom terceiro lugar. Iná é a nossa indicação, devendo encontrar na estreante Hungria adversária respeitavel. Fantasia é o asar que se impõe, pois melhorou muito nesta semana.

TERCEIRO PAREO

Royal Master ganhou disparado na derradeira apresentação. Continua muito bem e se repetir. E' falso, entretanto.

Marujo tem exercicio excelente, sendo um inimigo muito sério, maximé com o auxilio de Cartucha, que é algo perigosa, se folgar.

QUARTO PAREO

Embora não seja um crack, Miripahú tem probabilidade de vencer outra vez, porem terá que cuidar muito de Rataplan e Egarlo.

Ambos melhoraram enormemente e podem triunfar. O apronto daquele paranaense foi excelente.

QUINTO PAREO

Juloca, que vem de parado, é superior à turma e está muito bonita. Ademais, trabalhou de modo a não deixar fugir o triunfo.

Emissária e Cananéa são as adversárias. Pouco farão as demais.

SEXTO PAREO

Em turma camarada, Dijah, cujo estado é ótimo, não terá dificuldade em ganhar. Basta saber-se que dominou De Cujus, em trabalho. O segundo lugar será decidido entre Lufa, Cyma e Escora, que veem de ótimas "performances".

SÉTIMO PAREO

Fora da sua turma e competindo com estrangeiros que pouco valem, o ligeiro Expedictus vai triunfar sem grandes esforços.

Queridita e Nã Adela são as que disputarão o segundo lugar. O resto é fraquinho.

OITAVO PAREO

Confirmando a última corrida, Tam Tam é quem se apresenta com mais "chance" ao triunfo.

Dengo, cujo apronto foi maravilhoso, é o inimigo para "Tertius", Concordância.

Os nossos palpites

Nada Mais — Orçamento — Robusto.
Iná — Hungria — Fantasia.
R. Master — Marujo — Cartucha.
Miripahu — Rataplan — Egarlo.
Juloca — Emissária, Cananéa.
Dijah — Escora — Lufa.
Expedictus — Queridita — Nã Adela.
Tam Tam — Dengo — Concordância.